FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1960 ANO 39.º — NÚMERO 13 332

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A política americana *continua orientada* para o desanuviamento

por ATTICUS

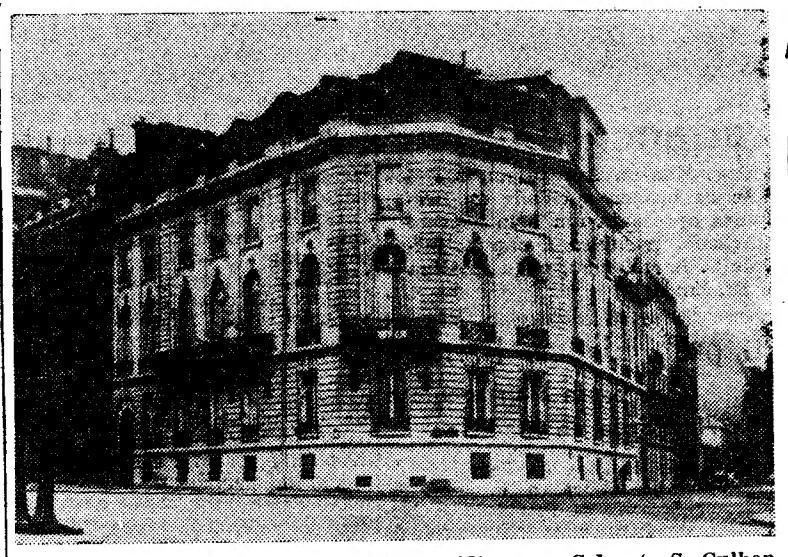
PARIS, *Janeiro* — Os comentadores políticos americanos que no dia 4 do corrente ouviram o presidente Eisenhower ler ao Congresso a tradicional mensagem sobre o estado da União, são unanimes em declarar que as palavras incessantemente evocadas por ele foram a paz e a prosperidade. Essas palavras serviram já de «slogan» eleitoral nas duas consultas que o levaram á Casa Branca e serão elas as mais evocadas durante a que se realizará em Novembro deste ano. Mas na sua mensagem do dia 4, revestem-se de especial significado. A mensagem não era um discurso de propaganda, mas uma exposição, sempre bem medida, meditada e ajustada ás circunstancias, com a qual o presidente quis fazer, mais uma vez, a sua profissão de fé pacifista.

Uma generosa ambição

O presidente resumiu a sua política em termos claros e precisos, os quais se não prestam a confusões ou equívocos. Segundo disse, está decidido a consagrar o ultimo ano do seu segundo mandato ás tarefas que especialmente o interessam, as quais «implicarão a necessidade de viagens para facilitar a realização de entendimentos compreensivos entre os povos, e de negociações para reduzir a tensão internacional». O primeiro teste da sua sinceridade, ao falar assim, foi a iniciativa de convidar Kruchtchev a visitar os Estados Unidos, em Setembro.

Eisenhower mostrou-se, desde então, firmemente decidido a deixar o seu cargo com a aureola do «homem da paz». Para realizar essa ambição generosa não hesitará em correr riscos e vencer dificuldades e obstáculos, para os quais não serão demasiados o seu prestigio e a sua autoridade. Neste esforço louvável, o mais digno de registo é a sua profunda convicção de que a

(Continua na 11.ª página)



Palácio da Avenida de Iena, em que residiu o sr. Calouste S. Gulbenkian e onde a Fundação que tem o seu nome vai instalar o Instituto Franco-Português

A Fundação Gulbenkian contribui para a aproximação luso-francesa

A casa em que, durante muitos anos, residiu, em Paris, Calouste Gulbenkian, cujos nobres sentimentos ficaram expressos no seu testamento, ao fundar a instituição que ostenta o seu nome, vai ter o destino que mais agradaria ao grande benemérito.

O palácio de gaveto, na Avenida de Iena, onde Gulbenkian reuniu autênticos tesoiros de arte, vai ser a sede do Instituto Franco-Português, unindo assim as duas pátrias em que viveu largos anos aquele bom amigo do nosso País. Fomentando o intercambio cultural franco-português, a Fundação Calouste Gulbenkian mostra-se realmente a fiel executora do pensamento do seu instituidor, que encontrou no ilustre presidente do conselho de administração, dr. Azeredo Perdigão, o melhor intérprete das suas generosas intenções.

A França e Portugal foram, com efeito, os países em que Calouste Gulbenkian mais tempo viveu e mais actividade exerceu. Por isso,

(Continua na página central)

Está em estudo um plano de construção de piscinas em diversos bairros de Lisboa *e na serra de Monsanto*

À reunião publica de hoje, da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o brigadeiro França Borges, acompanhado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David, assistindo dez vereadores, os directores dos serviços e os chefes das repartições e das secções.

A Avenida da Liberdade

O arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) felicitou o presidente pelos despachos referentes ás normas arquitectónicas a seguir nas construções na Avenida da Liberdade e a obrigatoriedade do uso da cantaria nos motivos escultóricos; congratulou-se pela resolução da Junta de Educação Nacional, acerca da zona de protecção á Torre de Belém; e, dissertando acerca dos monumentos municipais, protestou contra a resolução da Administração-Geral do Porto de Lisboa, de mandar construir uns barracões, com fins comerciais, em frente do Palácio da Mitra, em Marvila, um dos mais belos de Lisboa, mesmo em frente do Museu da Cidade.

As culpas dos peões

O sr. Francisco Cabral Moncada de Carvalho Casal Ribeiro, a propósito do grave desastre de viação verificado há dias, na Avenida da Liberdade, em que perderam a vida duas pessoas, nitidamente por culpa de uma delas, um peão, pediu que, assim como existem disposições rigorosas e se verificam sanções pesadas contra os motoristas que não obedecem ás regras do transito, se devem tomar medidas acerca da imprevidência dos peões e da sua desobediência aos regulamentos. E propôs que a algumas das ruas do Bairro do Restelo, ainda apenas com numeros, sejam dados nomes de navegadores, agora que se vão comemorar o quarto centenário da morte do Infante D. Henrique e os Descobrimentos.

Construam-se piscinas!

O sr. Julio Rocha Borges acentuou a necessidade de se construirem piscinas em Lisboa. Apontando o exemplo do Clube Nacional de Natação que, com tantos sacrifícios, tem mantido a da Rua de São Bento, onde, como na do Sport Algés e Dafundo, se têm formado muitas centenas de nadadores, disse que todos os clubes, a par dos seus estádios, deviam ter piscinas, e manifestou o seu desgosto por verificar que, nos modernos bairros da cidade, além do mercado, do bloco escolar e da igreja, não seja considerada indispensável uma piscina.

A habitação e o Metropolitano

O sr. Mário Silva de Avila disse que se está notando «em muitos imóveis, especialmente nos cons-

(Continua na 13.ª página)

29.000 CONTOS ESTÃO JÁ APURADOS NOS JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO

SQUAW VALLEY (Califórnia), 20. — Os organizadores dos Jogos Olimpicos de Inverno de Squaw Valley anunciam terem vendido, até agora, 120.000 bilhetes, por uma soma que vai além de 1 milhão de dólares (29.000 contos). — (F. P.).

O ministro da Presidência visita hoje a Universidade de Peshawar

PESHAWAR (Paquistão), 20 — A histórica Passagem de Khyber, nos desfiladeiros que ligam o Afganistão ao Paquistão, caminho secular da penetração, é hoje visitada pelo ministro da Presidência de Portugal, dr. Pedro Teotónio Pereira.

Inicia-se o programa com a visita á Universidade de Peshawar, grande centro cultural do Islão, partindo depois o ministro, com os elementos da sua comitiva, para a Passagem do Khyber.

Em Jemrud, ponto fortificado sobre um desfiladeiro, recebe as saudações dos chefes tribais da zona e prossegue para as fortalezas do Torkham, almoçando na messe de oficiais do Regimento dos Fuzileiros do Klyber, corpo de elite, em Landi Kotal.

De regresso a Peshawar, o dr. Pedro Teotónio Pereira percorrerá a cidade, sendo convidado de honra no banquete oferecido pelo Comissário de Peshawar.

Ontem, o ministro português foi recebido pelo presidente Ayub Khan, com quem almoçou, e deteve-se, na viagem de Ravalpindi para Peshawar, no histórico local em que Alexandre o Grande atravessou o rio Indu em Attok.

A permanência do dr. Pedro Teotónio Pereira no Paquistão prolonga-se até domingo, dia 24, devendo visitar ainda os pontos de maior interesse turístico, económico e industrial das regiões de Peshawar, de Lahore e de Carachi. — (A.N.I.).

Douglas Benedict, irmão da jovem Gamble Benedict, herdeira da Remington, que fugiu para a Europa com o motorista romeno Andrei Porumbeanu, deslocou-se a Paris para convencer sua irmã da loucura do seu acto. Aqui o vemos, desembarcando em Orly

Diario de Lisbôa publica hoje 24 páginas nas quais se inclui «Da mulher e da criança»

Desmentida por Massu a sua discutida entrevista *corresponde às exigências* dos nacionalistas franceses da Argélia

ARGEL, 20.—O delegado-geral do Governo da Argélia, os generais comandantes dos Corpos de Exército de Oran e Constantina e os secretários-gerais regionais seguem hoje para Paris, para tomarem parte, depois de amanhã, na conferência sobre a Argélia.

O general Massu, convocado pelo presidente do Conselho e pelo ministro da Defesa Nacional, está em Paris desde ontem á tarde. A entrevista publicada pelo jornal «Sud-deutsche Zeitung», de Munique, desmentida, logo a seguir á publicação, pelo general, tem sido o objectivo de todos os comentários em Argel. As entidades oficiais ainda não deram qualquer explicação quanto ás circunstancias da entrevista, que foi feita com a intervenção de um intérprete. Há quem formule a hipótese de que tivesse havido interpretação apressada de uma tradução feita «a correr». Outros admitem que o general Massu tivesse exposto o estado de espírito dos Europeus da Argélia e não os seus próprios sentimentos.

Contudo, a entrevista provocou agitação, tanto maior quanto as

(Continua na 16.ª página)

Violento incêndio causou prejuízos de um milhão de libras

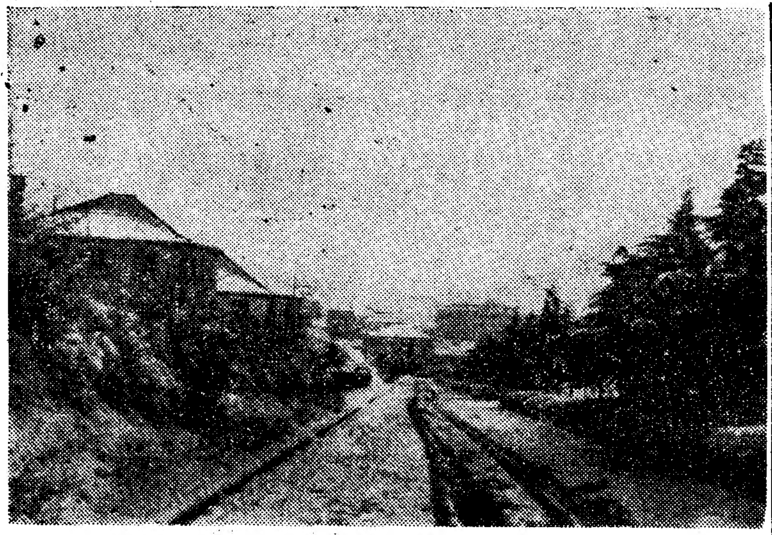
MELBOURNE (Austrália), 20.— O maior incêndio, nesta cidade, desde há vinte e quatro anos, destruiu três grandes armazéns de lã, em Footscray.

Estragos materiais avaliados em mais de um milhão de libras australianas — são o primeiro balanço dos prejuizos. O fogo continuava a lavrar com violência doze horas depois de ter começado o ataque com sete brigadas de bombeiros.

Sofreram queimaduras de gravidade quatro bombeiros que tomavam parte no ataque ao incêndio.— (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



Cai neve em Bragança

Grandes nevões têm caido sobre Trás-os-Montes. Anteontem, um dos mais prolongados vestiu lindamente de branco a cidade de Bragança e os seus arredores. A gravura apresenta um belo aspecto da neve cobrindo a estrada de turismo, fronteira á capital brigantina, e que circunda o Cabeço de S. Bartolomeu, onde se situa a pousada de Bragança

Terminou
a boicotagem dos estivadores indianos aos barcos da carreira *para Goa*

GOA, 20. — A Federação dos Estivadores da União Indiana comunicou ás autoridades de Bombaim que resolveu ordenar o cancelamento da ordem que impôs, em 1954, de boicotagem dos navios da carreira entre Bombaim e Goa — segundo anuncia hoje a Imprensa indiana.

Explicando os motivos da sua decisão — dizem os jornalistas —, a Federação esclareceu que «a política adoptada, há cinco anos, não produziu os resultados que se esperava».

A companhia de navegação indiana «Bombay Steam Navigation» anunciou já que vai recomeçar com as carreiras, suspensas em 1954, entre os portos de Bombaim e de Mormugão.

Um informador da companhia disse que a suspensão imposta pela Federação dos Estivadores obrigou os armadores a suportarem enormes prejuizos. — (A. N. I.).

O prof. Etienne Bernard
falou sobre a tuberculose na Faculdade de Medicina

Na Aula Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. prof. dr. Etienne Bernàrd, da Faculdade de Medicina de Paris e secretário-geral da União Internacional Contra a Tuberculose, pronunciou esta manhã uma conferência sobre «A evolução do tratamento médico da tuberculose pulmonar». O orador foi apresentado pelo sr. prof. dr. Lopo de Carvalho, a convite de quem se deslocou ao nosso País.

O prof. Etienne Bernard historiou primeiramente os notáveis progressos obtidos nos ultimos 15 anos, na antibioquimioterapia da tuberculose pulmonar e descreveu as medicações postas ao serviço dos clínicos.

Tratou depois do tratamento ao domicílio e da quimioprofilaxia das aflições do I. N. A. em doses fortes. Finalmente, acentuou dados de ordem epidemiológica, acabando por dizer que o perigo da tuberculose diminuiu, mas continua a existir.

Em seguida, acompanhado pelo sr. prof. dr. Lopo de Carvalho, aquele catedrático francês visitou o B. C. G., na Praça do Chile, onde foi recebido pelo director do I. A. N. T., sr. dr. Carvalho Dias, pelos inspectores do Sul e do Centro, srs. drs. Eduardo Vilarinho e Neves Almeida e pelo chefe dos Serviços de Profilaxia, sr. dr. Casanova Alves, além de outros membros da direcção do Centro. Durante a visita, o prof. Etienne Bernard mostrou-se impressionado com o que observou.

CONCURSO
para a construção do Instituto Gulbenkian

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil, realizou-se, esta tarde, a abertura do concurso para a construção do edifício do Instituto Gulbenkian, destinado a investigações, anexo áquele laboratório. Presidiu ao acto da entrega de propostas o sr. eng. Afonso Fernandes.

O começo da construção do importante instituto está previsto ainda para este ano. O custo do edifício está orçado em 15 mil contos. A Fundação Gulbenkian, que assim presta mais um alto serviço ao País, dentro de inteligente orientação que lhe tem imprimido a zelosa administração a que preside o sr. dr. Azeredo Perdigão, contribui para esta notável obra com 20 mil contos, destinando-se, como é óbvio, a diferença para o preço do edifício a cobrir encargos de equipamento e de funcionamento.

QUATRO CIGANOS
PRESOS EM ÉVORA POR VÁRIOS FURTOS

EVORA, 20 — A Polícia de Segurança Publica, após várias e aturadas diligências, prendeu e entregou á justiça os ciganos António José Manuel Serrano, de 37 anos; António Augusto, 20; Joaquim São Bento, de 26 e Augusto Lucio Justino Vieira, de 18, todos componentes de uma tribo itinerante que se confessaram constituir uma quadrilha de ratoneiros que praticou os seguintes furtos:

Numa herdade entre Casa Branca e Alcáçovas, um porco que venderam por 400$00; na Herdade dos Padres, á estrada de Evora a Montemor, 7 perus e 8 galinhas, que venderam por 450$00; no Monte da Amoreira de Cima, um peru e dois coelhos, que venderam por 35$00; nas proximidades da Valeira, na estrada de Evora a Arraiolos, um porco, que venderam por 250$00; no Monte da Alfarrobeira (Valverde), 32 galinhas que venderam a 12$50 cada uma; numa herdade entre Casa Branca e Escoural, três suinos dos quais comeram dois e venderam um por 100$00; no Monte do Alamo de Cima (Boa-Fé), seis porcos, dos quais venderam quatro por 450$00 e comeram dois; no Monte das Cabanas, um porco, seis peruas, 12 galinhas, um galo, hortaliça e frutas, oferecendo o suino ao receptador dos furtos, Manuel Joaquim das Dores, de 43 anos, casado, negociante em Velverde, que também foi detido e entregue a juízo.

A VISITA À ÍNDIA
DOS JORNALISTAS METROPOLITANOS

GOA, 20 — Os jornalistas da Metrópole e representantes da Emissora Nacional e da TV foram hoje hóspedes do governador-geral e sua esposa, num almoço, no palácio do Governo.

A Imprensa local oferece-lhes, á noite, um jantar regional.

A partida para Lisboa está marcada para amanhã, no avião dos T. A. I. P. — (L.).

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Diario da OUTRA BANDA

A Câmara Municipal de Almada
ocupou-se do problema da habitação e aprovou projectos para a construção de vários prédios

Reuniu-se hoje a Camara Municipal de Almada, sob a presidência do dr. Aquiles Monteverde. O chefe da secretaria sr. Constancio Oliveira Silva procedeu á abertura de propostas que foram lidas para arrematação de sucatas. Vão ser submetidas a apreciação.

Em seguida, foram submetidos á aprovação vários projectos para construção de prédios em várias localidades do concelho de Almada.

Entrando-se na ordem do dia o vereador sr. Joaquim Quintela, começou por dizer que o caso que ia tratar excedia as possibilidades da Camara. E' que mais de 50 % da população do concelho de Almada vive mal, não só a que vive nas barracas, como a que mora em prédios, onde vivem 3 e 4 famílias, numa promiscuidade e falta de higiene que não pode passar despercebida.

O dr. Aquiles Monteverde em resposta disse que a Camara nunca deixou perder a oportunidade de chamar a atenção do sr. ministro das Obras Publicas para o caso e foi-lhe respondido que o caso não devia ser resolvido parcialmente, mas sim em globo. O sr. mnistro das Corporações já mandou proceder a um inquérito sobre o assunto, em Almada, Trafaria e Costa de Caparica. Ainda recentemente foi procurado por um funcionário daquele ministério para saber dos locais onde podem ser construidos bairros para classes pobres e médias. Nos locais já escolhidos na zona de protecção do Alfeite, surgiu um óbice que vem paralisar um pouco essa localização. Mas o caso está em vias de solução.

Depois disse que a Camara, sendo a 3.ª do País, em relação á sua população está em 11.º lugar em relação ás suas receitas e assim a Camara, que não é rica, contra o que muita gente supõe, tem que regulamentar as suas parcas receitas. Depois referiu-se ao facto de recentemente ter gasto umas centenas de contos com 300 candeeiros para iluminação publica, demonstrando assim que á camara não descura os problemas dos municípes.

O vereador sr. Mário Fernandes Pinto perguntou se estão localizados os sítios para a construção dos bairros para pobres.

O dr. Aquiles Monteverde disse que o caso está em estudo. Em seguida foi encerrada a sessão.

Saltou para a água
de bordo de um barco da carreira de Cacilhas

As pessoas que hoje, de manhã, desembarcavam no Terreiro do Paço vindas da Outra Banda, foram surpreendidas pelo gesto de um rapaz que se atirou ao rio, em circunstancias perfeitamente inesperadas.

O barco da carreira «Sesimbrense», da Sociedade Marítima de Transportes, havia atracado momentos antes para desembarcar os passageiros vindos de Cacilhas. A certa altura, um rapaz, de nome António Luís Alves da Silva, de 17 anos, aprendiz de cortador, morador na Quinta da Alegria, lugar do Casimiro, em Almada, pretendia saltar para terra por cima da borda da embarcação, desprezando, assim, a prancha e infringindo os regulamentos policiais. O agente da Polícia Marítima, José António Parreira, que estava ali de serviço, advertiu-o de que não podia saltar pela borda do barco. Ao mesmo tempo que lhe fazia esta admoestação, agarrava-o, manifestando a intenção de, logo que os passageiros desembarcassem, o levar ao interior do barco para que lesse o que, a tal respeito, está determinado. Nesse momento, o rapaz atirou-se á água, para fugir ao agente da autoridade, nadando até ao batelão dos barcos da carreira entre Lisboa e Barreiro.

Foi então conduzido ao posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço e ficou preso, acusado de desobediência á autoridade.

Nevoeiro no Tejo

O nevoeiro paralisou as carreiras dos cacilheiros e «ferry - boats» durante a noite passada. Hoje, com a visibilidade ainda prejudicada pela névoa, que cobria o rio, as carreiras fizeram-se normalmente, ainda que com a necessária prudência.

Actividade profissional sòmente sem dores.
Contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo
ASPIRINA
BAYER
Há mais do que 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos.

Compre o **«DIARIO DE LISBOA»**, em ALMADA, na **Havaneza de Almada**, Avenida D. Afonso Henriques, 9.

Compre o **«DIARIO DE LISBOA»**, em ALMADA, na **Tabacaria Gracinela**, Rua Bernardo Francisco da Costa, 66.

No hospital de Almada
Vítima de curto-circuito

Quando trabalhava na Empresa da Industria do Frio, em Cacilhas, o electricista António Joaquim Baptista, de 36 anos, residente na Praça Gil Vicente, 22, r/c., foi vítima dum curto-circuito, que lhe queimou as mãos. Recebeu tratamento no Hospital de Almada.

Vários acidentes no trabalho

No Hospital de Almada receberam curativo César Almas, de 33 anos, Rua Registo Civil, 43, r/c., que cortou a mão direita quando fechava uma janela de vidro no Caramujo; Albano Dias Ferreira, de 30 anos, Rua Carvalho Ferreirinha, 46, servente, quando trabalhava numa obra cortou a região palmar da mão direita; e Jorge Monteiro de Almeida, de 16 anos, Rua Serpa Pinto, 30, Almada, que se feriu na mão esquerda, quando cortava uma peça de carne, no estabelecimento do sr. Carlos Rodrigues.

Mais dois pavilhões
vão ser construidos na colónia da F. N. A. T. na Costa da Caparica

Sob a presidência do sr. eng. Gromicho Boavida, realizou-se, esta tarde, na sede da F. N. A. T., a abertura de propostas para a construção, na colónia de férias «Um Lugar ao Sol», na Costa da Caparica, de dois pavilhões destinados ao Sindicato Nacional dos Empregados dos Serviços Administrativos da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca e ao Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa.

A base de licitação é de 1.200.000$. As propostas apresentadas baixarão ao pelouro competente, para estudo e adjudicação.

Compre o **«DIARIO DE LISBOA»**, em ALMADA, na **Tabacaria «Luzmar»**, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

HE
HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA, NO
«TERRAÇO DAS ESTRELAS»
CANDIDA ROSA
a cantora portuguesa que o Brasil consagrou e
«BAILADOS PORTUGUESES»
de FERNANDO LIMA
(Maiores 17 anos)

De ontem para hoje

ENTRE TEJO E SADO

A área que Lisboa vê para além do rio e se estende até o Sado é singularmente dotada pela Natureza sob todos os aspectos. Desde as belezas da Arrábida e Palmela até os plainos férteis de Azeitão, da Moita e Lavradio, essa talhada de terreno que vai do Tejo ao Sado está a pedir de há muito um plano de conjunto que a torne subsidiária, abastecedora e aliviadora da grande Urbe. Dois portos como os de Lisboa e Setubal podem ser centros de entrada e saída para matérias-primas e artefactos desde que as instalações industriais transformadoras alí sejam montadas metódica e inteligentemente. A proximidade da capital permitiria deslocar para a região de entre-os-rios actividades comerciais e industriais que na cidade se tornam apenas prejudiciais. O problema foi tratado ontem com competência, conhecimento de causa e amor pelo deputado do círculo de Setubal, eng. Calheiros Lopes. Aproveitando a oportunidade da posse da comissão orientadora do Plano Director da Região de Lisboa, esse deputado chamou a atenção para o papel que a Outra Banda, até o Sado, pode vir a desempenhar na vida nacional portuguesa. E a sua conclusão é digna de registo: «Causa pena, mesmo aos menos interessados na geografia económica da magnífica região constituida pelo estuário do Sado, verificar o desaproveitamento das extraordinárias possibilidades que essa zona oferece para a localização de numerosas industrias. Um amplo porto de mar, um rio navegável em muitos quilómetros, terrenos marginais aptos para a edificação de armazéns e instalações fabris, uma cidade em crescimento, de clima magnífico, rodeada de belezas naturais — tudo isto são factores que já deviam ter atraído para a região de Setubal as atenções, tanto dos órgãos do Estado que orientam a localização industrial, como as dos empresários interessados na criação de novas industrias»

FEIXE DE NOTICIAS

MORTE horrorosa teve ontem o motorista, sr. Gregório Rodrigues Mariano, de 53 anos. Caíra a noite e ele parara a sua camioneta na estrada de Queluz, perto do Casal do Garoto. Saíra do carro. Depois dirigia-se novamente para ele; entretanto vem de lá um automóvel, apanha-o e arrasta-o contra a sua camioneta onde o esmagou e matou. Os bombeiros levaram o cadáver para o hospital de onde transitou para o Necrotério.

JORNAL PEQUENO

REUNIU sob a presidência do Presidente do Conselho, o Conselho de Ministros que, depois de passar em revista a situação internacional, se ocupou de negócios correntes de administração publica. ✱ Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. ✱ O talhante António Barradas, de Santo António das Areias, Marvão, ia vender ao publico um porco que morrera atacado de septicemia. A população reclamou; o veterinário interveio e a G. N. R. também. O primeiro fez enterrar a carne e a guarda levantou os autos a quem não respeita a saude e a vida do publico

Nova Biblioteca de Instrução Profissional

Pequenos volumes, redigidos por especialistas, tratando em síntese os mais diversos assuntos.

ACABA DE SAIR:

PUBLICIDADE PARA O PÚBLICO
por F. de Carvalho Henriques — Esc. 30$00

Volumes publicados:
MANUAL DE GALVANOSTESIA E DE GALVANOPLASTIA Esc. 35$00
MANUAL DE CERÂMICA — Esc. 40$00
PROBLEMAS DE TRIGONOMETRIA E TOPOGRAFIA—Esc. 35$00

PRÓXIMOS VOLUMES:
ELEMENTOS DE GEOMETRIA DESCRITIVA — FÓRMULAS DO ELECTROTÉCNICO — SUA APLICAÇÃO — MANUAL DE CONSTRUÇÕES

LIVRARIA BERTRAND

BOITE DE NUIT **N-I-N-A** Adultos M. 17 anos

APRESENTA
LIDIA GUILLEN
Cantora internacional de excepcional categoria

Brevemente — **LOS CARIBES**
TRIO MEXICANO

A MELHOR MAQUINA DE BARBEAR

BRAUN COMBI

CORTE NORMAL
APARA AS PATILHAS,
BIGODE E
CORTA O CABELÓ

STANDARD DESDE 435$

DISTRIBUIDORES NO PORTO:
RÁDIO ATLÂNTICA
R. SÁ DA BANDEIRA, 390 — TEL. 25815

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.
RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.º TELEFS. 55693-55564

Um draga minas
NORTE-AMERICANO
ENTROU NO TEJO

Para uma visita operacional de dois dias, entrou no Tejo, esta manhã, o draga-minas «Valor», da armada norte-americana, navegando sob o comando do capitão-tenente T. H. Nugent, e que tem uma guarnição constituida por 5 oficiais e 60 sargentos e praças.

Aquele vaso de guerra atracou á doca da Marinha, tendo entrado a bordo para os cumprimentos ao comandante o oficial português de ligação, 2.º tenente Ferreira Pinto; e o adido naval norte-americano, capitão-de-fragata Arey. O comandante Nugent desembarcou pouco depois e, acompanhado daqueles dois oficiais, apresentou cumprimentos ao embaixador e ao cônsul do seu país, e ao chefe da M. A. A. G., em Portugal, após o que se dirigiu para o Ministério da Marinha, onde se avistou com o comandante naval do Continente, almirante Nuno de Brion e com o comandante da esquadra portuguesa, comodoro Cardoso de Oliveira, cumprimentos que foram retribuidos mais tarde, por representação, a bordo do «Valor».

Vem novamente a Lisboa o cruzador «Des Moines»

O cruzador «Des Moines», da marinha de guerra dos Estados Unidos da América do Norte, que várias vezes visitou o porto de Lisboa, é de novo aguardado no Tejo para uma visita de cinco dias. A bordo daquele imponente vaso de guerra, que é comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Morgan Slyton, vem embarcado o sr. vice-almirante Andersen, novo comandante da 6.ª esquadra americana, que recentemente foi empossado naquele cargo. A guarnição do «Des Moines» é composta de 67 oficiais e 1.250 sargentos e praças.

Em honra daquele oficial general americano estão previstas várias cerimónias.

O caso de contrabando
no Largo de Santa Barbara

Os dois protagonistas do caso de contrabando ocorrido no Largo de Santa Bárbara, que culminou com a apreensão de um automóvel, como o «Diário de Lisboa» noticiou, tiveram destinos diferentes. Apenas ficou preso, por não ter prestado a fiança de 137.000$00, que lhe foi arbitrada, o contrabandista Francisco Rosa, que está agora na cadeia do Limoeiro. Em qualquer altura, desde que se caucione, poderá aguardar o julgamento em liberdade. O respectivo processo está agora a seguir os seus tramites legais.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura

Na galeria do 1.º andar do Hotel Tivoli, continua patente ao publico, até ao próximo dia 24, a exposição de quadros do pintor Alga.

Exposição de Marino Guandalini

No próximo sábado, ás 16 horas, na galeria do «Diário de Notícias», inaugura-se uma exposição de pintura de Marino Guandalini.

Felix Topolski expõe no S. N. I.

No S. N. I. depois de amanhã, ás 16 horas, inaugura-se um certame com desenhos do artista Felix Topolski.

A CIDADE

O «Dia de S. Vicente»
vai ser comemorado pela Câmara Municipal

Secundada pelo Patriarcado, a Camara Municipal de Lisboa vai celebrar depois de amanhã o «Dia de S. Vicente», padroeiro da cidade

A comemoração faz parte das obrigações tradicionais da edilidade de Lisboa, na sequência de um costume secular. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira presidirá, na Sé, á missa de solene pontifical, com início ás 18 horas. Assistirão ao acto os srs. brigadeiro França Borges e Aníbal David, presidente e vice-presidente da C. M. L., todos os componentes da vereação e os altos funcionários municipais.

Roubou um cheque
a um companheiro

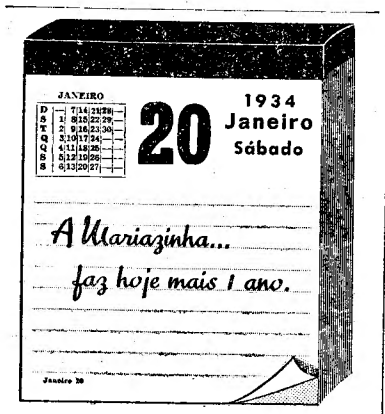
A Polícia Judiciária está a investigar uma queixa apresentada sobre um furto de um cheque praticado por um indivíduo que desapareceu dos locais onde normalmente era visto. Trata-se de Horácio Soeiro de Campos jogador de futebol, solteiro, de 23 anos de idade, natural de Quelimane sobre quem recaem fortes responsabilidades. Os investigadores têm conhecimento de que o Campos anda pelo País a oferecer os seus préstimos a diversos clubes. E' acusado de se ter apoderado de um cheque pertencente a um companheiro de pensão onde estava hospedado e cuja assinatura falsificou, conseguindo receber assim a respectiva importancia.

O desastre da Avenida

Já foram encontrados na secção de achados dos C. T. T. o porta-moedas e a carteira do capitão João Silva, uma das vítimas do desastre que há dias ocorreu na Avenida da Liberdade. Na carteira encontravam-se todos os documentos que haviam desaparecido no momento do desastre.

Reuniões científicas
Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

Amanhã, ás 21 e 30, será inaugurado o ano académico da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, na sua sede, na Avenida da Liberdade, 65-1.º. O dr. José de Sousa Costa, director clínico das Caldas de Monchique, fará uma comunicação ácerca destas, do seu passado, do seu presente e do seu futuro.



Faz hoje 26 anos
A Mariazinha

Aplicados aos cuidados de bem servir. E' justo não esquecer que foi A MARIAZINHA quem veio revolucionar o comércio de Cafés, obrigando a concorrência a segui-la — embora a distancia.

Ao atingir mais 1 ano de idade, sauda todos os seus dignos clientes, agradecendo-lhes, reconhecida, o carinho que têm dispensado á sua risonha existência.

A MARIAZINHA não se esquece de que, se hoje ocupa o lugar que ocupa, aos seus dedicados clientes o deve.

A MARIAZINHA vende:
CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a tabela de preços.

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ALCACER DO SAL na Agência de JOAO ANDRE' MONTEIRA.

Pela Polícia

A QUEM PERTENCEM OS OBJECTOS FURTADOS? — Encontra-se detido nos calabouços da Polícia Judiciária o cadastrado Urbano da Luz «O Rabanete», que praticou uma série de furtos dos mais variados artigos, entre os quais avulta um aparelho de telefonia, já entregue ao seu legítimo proprietário. Os restantes podem ser identificados ali pelos seus donos.

Pelos hospitais

ATROPELAMENTO — Esta manhã, na Avenida 24 de Julho, uma motocicleta conduzida por António dos Santos Ramos, de 30 anos, morador em Queijas (Carnide), atropelou José Alexandre de Azevedo, de 78 anos, reformado da Armada, residente na Rua de Santo António á Estrela, 60, 1.º, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José com fractura de uma perna. O motociclista, que caiu do veículo, também recebeu tratamento de feridas no rosto, regressando depois a sua casa.

DOENÇA SUBITA MORTAL — António Martins das Neves, de 70 anos, marítimo, morador no n.º 21 do Bairro do Caramão da Ajuda, adoeceu subitamente perto de casa e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para a morgue.

ATINGIDO COM UMA DESCARGA ELÉCTRICA — Manuel dos Santos, de 27 anos, pedreiro, residente na Avenida Visconde de Valmor, 20, foi atingido por uma descarga eléctrica, quando tocou num cabo de alta-tensão. Trabalhava na altura na Avenida Elias Garcia. Em estado grave, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

CADÁVER ENCONTRADO A BOIAR NA DOCA — No Cais do Gás foi encontrado a boiar o cadáver de uma mulher que aparenta ter 65 anos. Veste camisola preta e blusa verde. O corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem e entregues no Governo Civil de Lisboa: duas notas, um anel, o bilhete de identidade de Maria Regina Ferreira Rodrigues; um requerimento de António Estevão Neves Milheiro Alves; 10 facturas da firma António Ramos; impressos da Gaz Cidla, o cartão n.º 22534 da Phoenix Assurance, desenho de um edifício, uma caneta, uma sombrinha, um caderno de inventário e balanço, várias peças de veículos automóveis, uma bolsa com dinheiro, um telescópio, uma esferográfica, um par de luvas e várias luvas desirmanadas, um sapato para criança, um cachecol, argolas com chaves e várias chaves.

Também no Sindicato dos Motoristas de Lisboa se encontra o seguinte: um porta-moedas, um estetoscópio, um chapéu de chuva, um brinco de fantasia, uma caneta, uma esferográfica, uma sombrinha, um livro, um bivaque, uma gabardina, um porta-moedas, uma bolsa de prata, uns sapatos de senhora, a carteira de José Augusto dos Santos, um chapéu de homem, uma pasta e várias luvas.

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos

Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apoquente com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos ocasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 45, e no sábado em tarde popular a preços reduzidos (12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

Diálogos dos Carmelitas

AMANHÃ, ás 18 horas, «**Teapor novos para novos**», com Strindberg e Lorca
(M/17 anos)

TEATRO AVENIDA
T. 27273
(Adultos m/ 17 anos)
HOJE às 21,45 h.

10.ª SEMANA
A FARSA DA GARGALHADA
COM
IRENE ISIDRO
A MALA DA BERNARDETTE
no elenco
HENRIQUE SANTANA
e HENRIQUE SANTOS
UM ÊXITO!
Rigorosamente suspensas as entradas de favor.
TEATRO AQUECIDO

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

NO TEATRO
MONUMENTAL
BREVEMENTE
UM ESPECTÁCULO ALEGRE! PICANTE!
e
ATREVIDO!
COMO PARIS
MARGARIDA DA RUA
de ALEXANDRE BREFFORT
e musica de
MARGUERITTE MONNOT
(Adultos M/ 17 anos)

A EXPLOSIVA
MAMIE VAN DOREN

EM
AS BELISSIMAS PERNAS de SABRINA

UMA COMÉDIA POLICIAL DE GRANDE CLASSE!

UMA MULHER PERIGOSAMENTE BELA!

UMAS PERNAS MARAVILHOSAS QUE TODOS QUEREM VER!

UM EXC.
MUNDIAL FILMES
M/ 17 ANOS
HOJE, ÀS 21.30 no
odeon
26283

No ALGUEIRÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O Teatro do Gerifalto vai ensaiar a peça de Alfonso Castelao «Os velhos não devem namorar».
- O cenógrafo Mário Alberto foi convidado para desenhar os cenários da peça «A importancia de ser leal», de Oscar Wilde, que o T. E. P. vai levar á cena dentro em breve.
- O actor Mário Sargedas participará no desempenho da peça «O amor, o dinheiro e a morte», de Olavo d'Eça Leal.
- Chega amanhã a Luanda, a companhia de revistas de Giuseppe Bastos.
- No Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do Variedades, está a ensaiar os novos numeros com que será ampliada a revista «Isto é delas», na sua próxima reposição em Lisboa.

Na Província

- A companhia Rafael de Oliveira, apresenta amanhã, em Evora, a peça de Ludovina Frias de Matos «Transviados».
- Um grupo de amadores vai voltar a apresentar em Evora, a peça «O caso do Chico Enjeitado».

No D. Maria II

Dois grandes espectáculos

O D. Maria tem agora no seu cartaz dois espectáculos de sensação. O primeiro programa do «Teatro por Novos e para Novos», repete-se amanhã, á tarde, a preços reduzidos, com a representação de «A Sapateira Prodigiosa», de Garcia Lorca, na encenação de Varela Silva; e «A menina Julia», de Augusto Strindberg, encenada por Jacinto Ramos.

Está a terminar a carreira triunfal de um dos maiores acontecimentos teatrais dos ultimos anos: «Diálogos das Carmelitas», de Georges Bernanos, na encenação de Pedro Lemos, com cenografia maravilhosa de Lucien Donnat. Por isso, a ultima tarde popular a preços reduzidos realiza-se no sábado, encontrando-se quase esgotada a sua lotação. Como se anunciou logo no começo da temporada, a carreira dos espectáculos no D. Maria II tem de ser forçosamente limitada, por maior que seja o seu êxito, para poder cumprir-se o plano de actividade que se estabeleceu e corresponder ás solicitações do publico.

No Variedades

O T. E. P. vai representar «O mar», de Torga

O Teatro Experimental do Porto deve apresentar, na sua curta temporada no Variedades, a peça «O mar», de Miguel Torga, na encenação de António Pedro.

«O Rei Galaor»

de Eugénio de Castro pelo Teatro de Ensaio

O Teatro de Ensaio apresentará, em 4 de Fevereiro, no Avenida, gentilmente cedido por Vasco Morgado, a peça de Eugénio de Castro «O Rei Galaor», encenada por Francisco Costa e com um fundo musical de Humberto de Avila.

Teatro de amadores

«A tia Doroteia» pela Academia de S. Amaro

Nos dias 23, 24 e 28, o grupo cénico da Academia de Santo Amaro, apresenta a peça «A tia Doroteia», de Sabino de Sousa, encenada por César Viana.

Primeiras exibições

«Babette vai à guerra», no S. Luiz e Alvalade

B. B. símbolo de uma juventude e de um tipo de beleza, não poderá ser chamada «a noiva da Europa», no paralelo com Mary Pickford, mas será talvez o «flirt da Europa». Produto da inteligência sombria de Vadim, B. B. está agora abandonada a si própria e ao jovem Charrier, que uma crise nervosa arrancou ao Exército, que conseguiu subjugar Elvis Presley.

«Babette vai á guerra» é um sorriso sobre o ultimo conflito mundial. A alguns que não viveram conscientemente esses anos sangrentos, poderá parecer estranha esta atmosfera anedótica. Mas não foi, com certeza, para desvirtuar o significado de algumas páginas de história, que Christian Jacque realizou este filme. «Babette vai á guerra» não incomoda ninguém. Os próprios Soviéticos muito ciosos da sua parte na ultima guerra, particularmente lembrados dos processos nazis, aplaudiram esta versão dos acontecimentos, que têm algo de Offenbach e de Strauss.

Brigitte Bardot, que há pouco deu á luz um amável Nicolas, sur-

(Continua na página seguinte)

AMANHÃ NO POLITEAMA
UM FILME QUE MARCA!

SE GOSTOU DE "AMAR NÃO É PECADO" NÃO DEIXE DE VER ESTE GRANDIOSO FILME!

A HISTÓRIA DAS MULHERES QUE QUEREM SUBIR NA VIDA A TODO O CUSTO... MAS, A CADA PASSO ABRE-SE UM ABISMO!

UMA PRODUÇÃO DE JERRY WALD

ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

DESEJO DE AMOR
(The Best of Everything)

COM
HOPE LANGE · STEPHEN BOYD
SUZY PARKER · MARTHA HYER
DIANE BAKER · BRIAN AHERNE
ROBERT EVANS
E
LOUIS JOURDAN
JOAN CRAWFORD

20th CENTURY FOX

SOM ESTEREOFÓNICO
UM FILME CINEMASCOPE COR DE LUXE
REALIZADOR JEAN NEGULESCO · ARGUMENTO EDITH SOMMER e MANN RUBIN

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE
Adultos (Maiores 17 anos)
Musica de baile por
VILAÇA E SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TÍPICO: CEIAS FADOS E GUITARRADAS

UMA VERDADE QUE TODOS SABEM:
O PÚBLICO NUNCA FALTA!
O FAMOSO DUETO QUE ENTUSIASMA O PUBLICO
LES VILLALTAS
A arrebatadora parelha de baile
QUINTEROS ESPAÑA
A brilhante bailarina
LOLITA CALVO
ANA MARIA E O SEU BALLET
MUITO BREVE — EM ESTREIA: AS FORMOSAS BAILARINAS
DOLORES PÁTON e CARMEN POYATO

SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA em
a Falecida em
DÓ-RÉ-MI
COMÉDIA DE NELSON RODRIGUES
E NO MESMO ESPECTACULO A COMEDIA DE
MILLOR FERNANDES (VÃO GOGO)
DO TAMANHO DE UM DEFUNTO
ESTREIA, AMANHÃ, ás 21,45 horas
As marcações serão respeitadas até ás 14 horas de amanhã
ATENÇÃO: ESTE PROGRAMA SERÁ APRESENTADO SOMENTE 10 DIAS!
ESP. M/ 17 ANOS
TELEF. 2 74 93
TEATRO CAPITÓLIO

MARIA ADELINA

NO ABC
Emp.ª Teatral A B C, Lda.
Telef. 366745—(17 ANOS)
JOSÉ MIGUEL apresenta, brevemente, a nova revista original de ANÍBAL NAZARÉ e ANTÓNIO CRUZ com música de FERNANDO CARVALHO e JOÃO VASCONCELOS
«QUEM SABE, SABE...»
BILHETES À VENDA

ANTÓNIA MONTES

PROFISSÃO PERIGOSA

ESTA MULHER CHAMA-SE «LUCY HARDESTY»

(VERA MILES)

...NÃO ACREDITAVA QUE O «F. B. I.» CONSTITUISSE UMA BRILHANTE CARREIRA PARA O MARIDO. MAIS TARDE SENTIU UM GRANDE ORGULHO NOS SEUS TRIUNFOS

A SENSACIONAL HISTÓRIA DO «F. B. I.»

Excl. Prod.

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

6.ª FEIRA, no EDEN

Ao

ÚLTIMO FIGURINO

INAUGUROU

a venda de

SALDOS DE BALANÇO

Lãs, Sedas e Algodões franceses, suíços e italianos

Calçada do Sacramento, ao Chiado, 9 — Lisboa

FOI UM AUTÊNTICO TRIUNFO NO

VARIEDADES

EMP.ª TEATRAL AVENIDA, LDA. — T. 26037

O CRIME DE ALDEIA VELHA

DE BERNARDO SANTARENO

Pelo TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO — Hoje, às 21,45

17 anos

Dalila Rocha

ATENÇÃO! Por ordem superior não é permitida a entrada do publico a partir da hora de início do espectáculo, que principia, pontualmente, /ás 21.45 horas.

TRINDADE

Hoje, ás 21,45 — (17 anos)

O Teatro está aquecido

ULTIMA SEMANA

12 HOMENS FECHADOS

de REGINALD ROSE, tradução de LUÍS GALHARDO (Filho)

A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA

AMOR DE D. PERLIMPLIM

SÃO JORGE

AMANHÃ VOCÊ VAI TER UMA OPORTUNIDADE ÚNICA DE RIR A BANDEIRAS DESPREGADAS!

Uma história incrível de comicidade!

Mylene DEMONGEOT

Michael CRAIG

Anne HEYWOOD

James Robertson JUSTICE

CLAUDIA CARDINALE

EM EASTMANCOLOR

ESCADA ACIMA... ESCADA ABAIXO

(Upstairs and Downstairs)

Argumento de FRANK HARVEY

Produção de BETTY E. BOX

Realização de RALPH THOMAS

COM SIDNEY JAMES

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

UM EXCL. JAROFILME

PREVENÇÃO: NÃO DEIXE QUE AS SUAS CRIADAS VEJAM ESTE FILME...

O MELHOR PONTO DE REUNIÃO

Pasapoga

Telef. 23584

ADULTOS (Maiores 17 anos)

UM EXITO EXCEPCIONAL EM VIBRANTES APLAUSOS

A SURPREENDENTE ATRACÇÃO ESCULTURAL:

BALLET OLGA y SANTIAGO

8 VEDETAS NUM CONJUNTO EXTRAORDINARIO

E, AINDA, OUTROS NOTÁVEIS ÊXITOS

Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA com os cantores ANTÓNIO ALVARINHO e MANUEL SERRANO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — As belíssimas pernas de Sabrina — **ODEON**

SÃO LUIZ — Telefone 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

A história de um dos elos da resistência francesa

BABETTE VAI À GUERRA

com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier** e **Francis Blanche**

EDEN — Telefone 28769

15.30, 18.30 e 21.45

Adultos — 17 anos

2.ª SEMANA

Uma realização de **Michael Curtis**

DUAS MULHERES... ...DOIS DESTINOS!

com **Kirk Douglas** e **Lauren Bacall**

Uma história de um extraordinário vigor humano!

ALVALADE — Telefone 763080

15.15 (p. r.) e 21.15 (M/12 anos)

Um filme que nos marca a odisseia de um nucleo da resistência francesa

BABETTE VAI À GUERRA

com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier** e **Francis Blanche**

ODEON — Telefone 26283

21.30 (M/17 anos)

ESTREIA

Mamie Van Doren e **António Ciparíello** em

AS BELÍSSIMAS PERNAS DE SABRINA

Uma mulher diabólica, mas com umas pernas maravilhosas...

ROYAL — Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)

O ASSASSINO DA VOZ MEIGA

A LOIRA EXPLOSIVA

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

Uma produção dramática

OS QUE SABEM MORRER

com Robert Ryan

TIVOLI — Telefone 58595

A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)

A famosa comédia

O RATO QUE RUGE

com **Peter Sellers** e **Jean Seberg**

No programa: **A história dum Peixinho Vermelho**

1.º Prémio da Crítica do Festival de Cannes.

A's 18.30, concerto musical da pianista ital. Marcella Crudell.

POLITEAMA — Telefone 26385

15.15 - 18.15 e 21.30

O triunfal filme de brutal dramatismo

A extraordinária epopeia de um punhado de bravos fuzileiros

RETIRAR... NUNCA!

com **Frank Lovejoy, Richard Carlson** e **Rusty Tanblyn**

Adultos (Maiores 17 anos)

Amanhã ás 18.30, Estreia «**Desejo de amor**». — (M/17 anos).

CONDES — Telefone 22523

15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

As aventuras trepidantes de **Totó** á conquista da mais extraordinária cidade do Mundo

TOTÓ EM PARIS

com a bela **Sylvia Koscina** e **Fernand Gravey**

AVIS — Telefone 47163

15.30, (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Um espectáculo picante, gracioso, hilariante e terno

JÚLIA... A RUIVA

com **Pascale Petit** e **Daniel Gelin**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)

À SOMBRA DA GUILHOTINA

O AMERICANO

CASINO ESTORIL

21.00 (M/17 anos)

O PRIMO BASÍLIO

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

15.15 e 21.15 (M/17 anos)

(Devido á longa metragem do filme), a obra-prima do grande OTTO PREMINGER

ANATOMIA DE UM CRIME

com **James Stewart** e **Lee Remick**

A's 18.45, ses. clás. «**O príncipe e a corista**» — (M/17 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30

Ultimas exibições

Deborah Kerr—Rita Hayworth — David Niven — Burt Lancaster em

VIDAS SEPARADAS

Apenas uma vez na vida... um filme como este!

Amanhã ás 21.30, Estreia «**Escada abaixo, escada acima**» — (M/17 anos).

ROMA — Telefone 727779

15.30, (p. r.) e 21.45

3.ª SEMANA

Uma viagem maravilhosa através dos mais famosos Night-Clubs do Mundo

EUROPA DE NOITE

com **Domenico Modugno, Carmen Sevilha** e muitos outros astros

MONUMENTAL — Telefone 55131

15.15 e 21.30 (M/12 anos)

A odisseia de um bravo que, á machadada, abriu um império no seio de uma floresta

GIGANTES DA FLORESTA

com **Kirk Douglas** e **Patricia Whymore**

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)

A ORQUIDEA NEGRA

CINDERELA EM PARIS

L I 2 — Telefone 48560

21.00 (M/17 anos)

SAFIRA O ANJO ESCARLATE

Vida musical

Teresa Stich-Randall vem a Lisboa para cantar o «D. João», de Mozart

Expressamente para interpretar a principal figura feminina da ópera «D. João», de Mozart, volta ao nosso País a grande cantora americana Theresa Stich-Randall, artista de grande nomeada e que o nosso publico tem aplaudido sempre entusiasticamente. Ao lado desta cantora ouviremos outros grandes artistas como Erich Kuntz, Eberhard Wächter, Hans Hofmann, Waldmar Kmentt, Lisa Otto, Monserrat Caballé e Albrecht Peter. A orquestra será dirigida por um grande maestro que nos visita pela primeira vez: Michael Gielen. O coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali e os Bailados do S. N. I., dirigidos por Francis Graça e Violette Quenolle colaboram também neste espectáculo que se realizará, nos dias 22 e 24, respectivamente, ás 21 e 15, e ás 16 e 30 horas.

Concertos em Cascais

No prosseguimento da série de concertos musicais, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol, no Cine-Teatro de S. José em Cascais, realiza-se hoje, ás 21 e 30 horas, o 3.º concerto, que servirá para apresentação do violoncelista italiano, Amadeo Baldevino, que será acompanhado ao piano por D. Noémia Brederode.

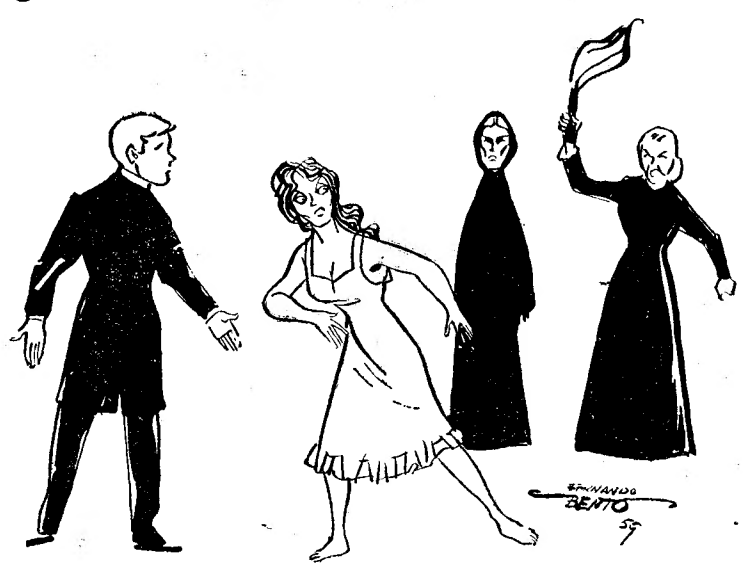
A fama de que vem precedido aquele artista constitui magnífica atracção para a reunião desta noite, em que será executada a Sonata Opus-38, de Brahms (violoncelo e piano), Suite n.º 1, em sol maior, de Bach (solo de violoncelo) e a Suite italiana de Stradwisky (violoncelo e piano).

Recital Chopin, por Sequeira Costa

Sábado, ás 18 e 30, no Tivoli, o pianista Sequeira Costa dará um recital Chopin, comemorativo do 150.º aniversário do nascimento do genial compositor polaco.

TEATROS E CINEMAS

«O crime de Aldeia Velha», no Variedades



As principais figuras da peça, vistas por Fernando Bento

Com «O crime de Aldeia Velha», Bernardo Santareno tenta, mais uma vez, encontrar o caminho de uma possível tradição, que fez de Alfredo Cortez o autor de teatro mais convicto destes ultimos sessenta naso. Muito embora fique distante, bem distante do que nos parecem ser as exigências de uma arte teatral, interrogando e respondendo ao homem português contemporaneo, Alfredo Cortez representa, sem duvida, o unico esforço válido, abnegado e lucido para a criação de um Teatro português liberto de conformismos, e não era o pior que podia acontecer a um jovem dramaturgo, o querer seguir uma via idêntica, como que no desejo de criar uma continuidade, apesar das ultimas peças de Cortez datarem de 1939. No entanto, Bernardo Santareno não chega a conseguir esta ligação com o grande autor, através da pesquisa de um íntimo nacional, e tão-pouco consegue criar um clima de novidade psicológica com o seu gosto por uma certa dissecação psicanalítica.

Em «O crime de Aldeia Velha», Santareno é atraido pelo enunciado de um «fait-divers» sinistramente sedutor e tenta construir uma acção na qual se integre com verosimilhança o tenebroso desfecho. O tema encontrado, com o tal ressaibo psicanalítico, prestava-se, de facto, á tal transposição, mas, muito simplesmente, a peça não vai desenrolar-se pelo sucessivo encadear de acções, mas apenas pelos constantes relatos e evocações que os personagens vão fazendo de uma acção que deveria haver. A tensão psicológica é criada não pelos acontecimentos em si mesmos, mas pela repetição de um estado de angustia. Por outro lado, as personagens ficam demasiado próximas do esboço, não chegando nunca a ganhar um recorte real.

Na nota que António Pedro insere no programa, faz-se uma descrição minuciosa das figuras da peça, mas com facilidade e estranheza se constata, ao lê-la, que António Pedro está a descobrir as personagens que o autor talvez tivesse ambicionado criar e que, se criadas, talvez fossem ideais para «reconstituir» «O crime de Aldeia Velha».

A própria encenação de António Pedro é asfixiante e reduz as personagens a uma impotência incompreensível. A voz não é colocada, as réplicas vibrantes ficam apenas num esbracejar seco e, os efeitos de luzes, quebram ainda mais a unidade dramática. O final, á «grand-guignol», surge-nos sem qualquer intensidade. De estranhar seria, afinal, que um artista que, como António Pedro, nos deu já bastas provas de quais os verdadeiros caminhos da sua sensibilidade, pudesse realizar-se completamente num terreno que de todo lhe é alheio.

A interpretação é também frouxa, sem convicção, com as personagens vividas como que a medo, não encontrando Dalila Rocha, no primeiro acto, a caracterização suficiente para justificar toda a peça, nem Baptista Fernandes, no padre Julio, já mal servido pelo texto, a autoridade bastante dessa fé, que acabará por o obrigar a estabelecer-se, para sempre, em Aldeia Velha.

Apesar de tudo, valeu a pena esta nova descida do T. E. P. até Lisboa, pois, por nosso lado, ganhámos a convicção de que a dramaturgia de Santareno se encontra num beco do qual só poderá sair quebrando, definitivamente, com toda a linha de teatro que tem querido vir a edificar e nos parece desnecessária. Esgotada esta sua veia, esperemos que, com toda a excessiva habilidade se encaminhe para um teatro mais vivo e desejado.

J. E. S.

Espectáculo infantil

em Seixas do Minho

SEIXAS DO MINHO, 20.—Em benefício da Caixa Escolar desta povoação, efectuou-se na Casa de S. Bento um animado espectáculo infantil. Antes, houve uma sessão solene para distribuição de prémios escolares, cerimónia a que assistiram o presidente do Município de Caminha e o director-escolar de Viana do Castelo.

Primeiras exibições

(Continuação da página anterior)

ge aqui ainda com toda a elegancia felina e aquela expressão sisuda, simuladamente amuada, que é o encanto do seu rosto, vulgar no sorriso e inquietante na gargalhada. De Vadim aprendeu Brigitte a ser B. B. e é conveniente que vá praticando outra figura porque os anos passam e um estilo limitado cansa. «Babette vai á guerra» é ainda um filme fresco, uma ideia jovem e feliz de Raoul Levy, que as objectivas de Christian Jacque fixaram com finura e a musica de Gilbert Becaud pontua com inexcedível ironia.

As façanhas de uma francesinha, tão encantadora como B. B., entre o exército alemão e a Gestapo, divertiram ontem dois cinemas esgotados como vão agradar a toda uma cidade. Filme largamente publicitado, recebeu, de graça, o cartaz fascinante que é o nascimento de Nicolas. Em boa verdade, ninguém quer deixar de ver a jovem «mamã» e o seu sorridente marido, soldado raso nervoso na vida real e tenente heróico na ficção.

Entre os documentários, um hilariante desenho da U. P. A., com a figura já célebre do sr. Pitosga. — *P.*

«Gigantes da floresta», no Monumental

Kirk Douglas, com sua forte fisionomia, penetrante olhar e enérgico sorriso, tem perfeito emprego no protagonista deste filme que Felix Feist realizou também com a dureza do ambiente em que se desenvolve, árvores seculares da Califórnia que os puritanos respeitam religiosamente e que homens de outras terras lhes disputam ao abrigo de uma lei que permite o seu parcelamento para utilização. A luta entre uns e outros é tremenda e bem interpretada por Kirk Douglas e também por Eve Miller, Patricia Wymore e Edgard Buruz, resultando impressionante o espectáculo, que tem bons complementos, um curioso documentário musical e graciosos desenhos animados. — *Visor 70.*

As estreias de hoje

No Odeon

Título — «As belissimas pernas de Sabrina».
Produção — Americana.
Interpretação — Mamie van Doren.
Argumento — As belissimas pernas de Sabrina e o resto.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores 17 anos.

Coliseu

Hoje e todas as noites, o espectáculo n.º 1 de Lisboa. Grande Companhia de Circo de 1960. As maiores atracções: Amanhã, à tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos.

Prossegue a sua carreira triunfal no Coliseu a Primeira Grande Companhia de Circo de 1960, verdadeira e esfusiante parada de atracções de renome e categoria internacional.

Hoje e todas as noites, espectáculo de emoção, luz, alegria e cor, com elefantes, cães amestrados, arrojadíssimos voadores, pombos, fantasistas musicais, equilibristas acrobatas, trapézio volante, e ainda duas engraçadíssimas parelhas de palhaços.

Todos ao Coliseu para ver a Primeira Grande Companhia de Circo de 1960.

Amanhã, á tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

DOIS GRANDES ÊXITOS EM LISBOA!
4.ª SEMANA
ROMA
UMA VIAGEM MARAVILHOSA ATRAVÉS DOS MAIS FAMOSOS «NIGHT CLUBS» DA EUROPA

Às 15,30 a preços reduzidos e ás 21,45
DOPERFILME
ADULTOS

3.ª SEMANA
AVIS
A DELICIOSA E HILARIANTE COMÉDIA
JULIA... A RUIVA
com a estonteante
PASCALE PETIT
ao lado de
DANIEL GÉLIN
numa realização de
Claude Boissol
ADULTOS
Exclus.: TALMA FILMES
ÀS 15,30 A PREÇOS REDUZIDOS
E Às 21,45

PARAÍSO
Rua da Vitória, 44
Telef. 368504
PARA TORNAR O SEU LAR AINDA MAIS ATRAENTE

Sapataria Pacheco
Rua Garrett, 47 - 2.º
Apresenta nova colecção dos últimos modelos.

TRIBUNAIS

O caso da morte de uma rapariga vítima de maus tratos

No 3.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Correia, termina esta noite, a inquirição das testemunhas de defesa no processo referente a Emília Eva, que está a responder sob a acusação de ter maltratado uma rapariga de nome Maria da Conceição, que veio a falecer no Hospital de S. José, em consequência de um conjunto de ofensas corporais e falta de tratamento.

Para assistir á discussão, que apaixona a opinião publica, têm acorrido ao tribunal centenas de pessoas, em especial, moradores do Bairro das Colónias e da Rua do Forno do Tijolo, onde se registaram os acontecimentos.

Por determinação do colectivo, foram convocados os srs. drs. Azevedo Neves e Candido Armando de Carvalho, peritos do Instituto de Medicina Legal, que subscreveram o relatório da autópsja da Maria da Conceição e cujos esclarecimentos foram julgados necessários em resultado do depoimento do sr. dr. Vieira de Castro, médico do Hospital de S. José, cujas afirmações causaram sensação.

Os peritos serão ouvidos, primeiramente, pelos juízes, depois pelos srs. drs. Lopes de Melo e Sargo Junior, respectivamente, acusador publico e patrono da ré.

Os debates começam depois de amanhã, ás 15 horas. O sr. dr. Azevedo Neves não poderá, porém, comparecer por se encontrar em missão de serviço em Moçambique.

O assassínio do vendedor de jornais

No 1.º juízo criminal da Boa Hora presidido pelo srs. dr. Alves Pinto, deve ser lida esta noite a sentença referente á serviçal Piedade de Jesus, que matou á navalhada o vendedor de jornais Augusto da Silva Costa, para o roubar, facto ocorrido em Agosto do ano passado, na Azinhaga da Torrinha, traseiras do Hospital de Santa Maria.

Aberta a audiência ás 15 horas, usou da palavra o sr. dr. António de Sousa, advogado da criminosa, o qual procurou diminuir a responsabilidade da sua constituinte.

Se não houver réplica nem tréplica, a decisão é dada cerca das 21 e 30.

Julgamento de um desastre mortal na estrada do Estoril

No 8.º Juizo Correccional, sob a presidência do juiz sr. dr. Fortunato de Vasconcelos Raposo, realizou-se mais uma audiência de julgamento de Jaime Jacinto da Costa, acusado pela viuva da vítima e assistente, Ester de Jesus, de em 9 de Maio de 1958, na estrada de Lisboa ao Estoril, e por altura de S. Pedro do Estoril, ter atropelado com o seu automóvel, mortalmente, Joaquim dos Santos.

Foram ouvidas as três ultimas testemunhas da assistente, na parte cível, João Julio dos Santos, António Alfredo e José Luís de Matos Semedo, largamente interrogadas pelos advogados srs. drs. Camilo Valente, Vasconcelos Carvalho e Xavier dos Santos, patronos, respectivamente, da assistente, do arguido e da Companhia de Seguros O Trabalho. Especialmente o segundo daqueles advogados, sr. dr. Vasconcelos Carvalho, interrogou as testemunhas sobre a habitual embriaguez da vítima, teimando as testemunhas que nunca o viram embriagado, mas acabando por confessar que ele tinha fama de alcoólico, e declarando uma delas, que é taberneiro, que a vítima estivera no seu estabelecimento momentos antes do desastre.

A próxima audiência, para alegações orais daqueles advogados, foi marcada para 18 de Fevereiro, pelas 14 e 30. A sentença deve ser proferida num dos dias seguintes.

Um acordo do Supremo àcerca dos honorários dos advogados

O Supremo Tribunal de Justiça tornou publico um curioso acórdão, assinado pelos srs. conselheiros Lopes Cardoso, Morais Cabral, Vaz Pereira, Anselmo Taborda e Sousa Monteiro, servindo este de relator. Trata-se de uma acção civel, no género, a primeira, e na qual, desde a Boa Hora, se debateu uma tese considerada do maior interesse. Tanto o recorrido como o recorrente nunca usaram de má-fé, pois ambos se limitaram a pugnar pelo que entenderam ser de seu direito, sem abusarem de meios processuais.

Segundo algumas passagens do acórdão, o sr. dr. Vasco Taborda Ferreira foi, há anos, patrono do desportista sr. Armando Pombo, num pleito em que se provou a inconsistência da acusação, ficando ele reabilitado perante a sociedade. O causídico tomou parte em treze audiências, fez duas alegações em recursos penais; elaborou uma contestação; redigiu uma carta para um jornal e, finalmente, teve várias conferências pessoais e telefónicas. Foi acordado entre ambos que os honorários seriam de 60.000$00.

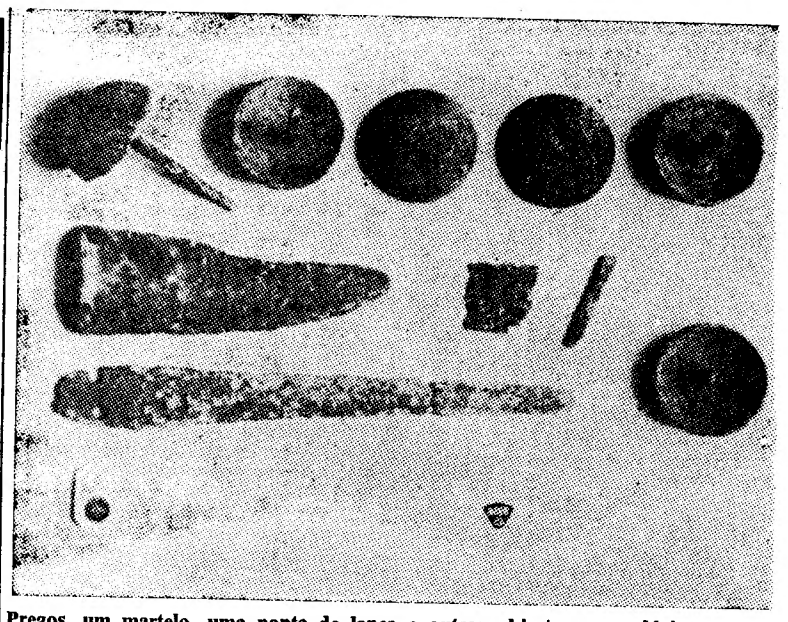
Terminada a discussão jurídica, o sr. dr. Taborda Ferreira entendeu que o seu trabalho merecia uma remuneração mais elevada, apresentando ao cliente o recibo de Esc. 152.500$00, cuja pagamento foi recusado.

O advogado intentou uma acção pedindo o pagamento integral do que entendia ser justo. A 3.ª Vara Civel, apreciando as razões apresentadas, decidiu a favor do autor O sr. Armando Pombo recorreu para a Relação, que baixou para Esc. 100.000$00, concordando o advogado com a decisão, mas aquele desportista apelou, finalmente, para o Supremo Tribunal de Justiça, que pôs termo ao conflito com a seguinte passagem final:

«...Ora mesmo depois de deduzidas as despesas inerentes ao exercício da profissão de advogado os 100 contos fixados pela Relação para um julgamento de querela e duas alegações, excederam a remuneração semestral fixada pelo Estado para os mais altos cargos da Magistratura.

«Supõem-se bastantes e até generosos os honorários de 70.000$00 que se fixam, tendo em atenção os méritos especiais do sr. dr. Taborda Ferreira. Não se vê nenhuma razão para condenar qualquer das partes em multa ou indemnização, porquanto nenhum foi litigante de má-fé. Custas para ambas as partes».

A acção civel transita hoje em julgado, sendo enviada á primeira instancia para cumprimento do acórdão final.



Pregos, um martelo, uma ponta de lança e outros objectos arqueológicos encontrados nas escavações de Figueiredo das Donas

Valiosos achados
e monumentos arqueológicos *em Figueiredo das Donas* no concelho de Vouzela

E' uma pitoresca freguesia do concelho de Vouzela a de Figueiredo das Donas. Tem, a nascente, S. Miguel de Mato, e Fataunços a poente, com a Ribeira Má, de permeio; a norte pega com S. Pedro do Sul, separando-as o rio Trouce; a sul pega com a freguesia de Queirã. E', com Real e Fermil, um pequeno planalto que vai desde as serras de Crasto e de Igarei á serra de Manga.

Nesta minuscula sub-região de Lafões, em todas as eras, deixaram os homens fortes vestígios da sua permanência. Assim, registamos, no período neolítico, as orcas da Albugueira, a nascente, e a inscultura da Pedra do Gato, a norte; a seguir, na Civilização Castreja, a citania do Crasto e a da Ribamá.

Do ponto de vista geológico, o Carvalhal do Estanho, Queirã, Vasconha, Carregal, Paço, Quintela e Loumão, têm no solo e subsolo inesgotáveis jazigos de estanho e de volframio, explorados os primeiros desde remotos tempos, talvez mesmo desde os Tartessos (a povoação de Caria é de origem grega) até aos dominadores Romanos e, nos nossos dias, pelos Ingleses e pelos Alemães.

De Figueiredo das Donas e seu termo pode afirmar-se que constituiu, com Real e Fermil, nos começos da nacionalidade, uma vasta honra, com seu paço e um reguengo, em Real, e um couto, em Fermil.

Foram construidas casas solarengas nas primeiras lutas da Independência, por D. Fernão Vermudo, tenente de Viseu e rico-homem de Lafões, e, nos ultimos tempos, por várias estirpes, entre as quais se salientam rebentos dos Meneses Melos e Castros.

O Castelo de Figueiredo das Donas anda, por sua vez, ligado ás lendas do «Tributo das Donzelas» e á «Canção do Figueiral Figueiredo», ainda há pouco dignas de um notável estudo do Instituto de Coimbra, e os fronteiros castelos ou torres quadradas lafonenses, no Lafão, Senhorã do Castelo, Senhora da Guia e outros, são antigos baluartes da Defesa Nacional.

De nascente a poente, as freguesias de S. Miguel do Mato e de Figueiredo das Donas são atravessadas pela via romana, que ligava Viseu a Vouzela, através da Serra do Crasto, Silgueiros, Carvalhal do Estanho, Figueiredo das Donas, Ponte Pedrinha e Fataunços, de tal estrada sendo testemunhos os numerosos troços de calçada, ainda hoje existentes, e a Ponte Pedrinha sobre a Ribeira Má.

Subsistem ainda do domínio romano, ao lado desta via, achados vários e restos de povoações, valorizando este meio de comunicação que em Vouzela se articulava ao que, com a mesma origem na capital do actual distrito, passava por S. Pedro do Sul e junto ao Balneum Romano, em direcção á região do litoral de Agueda, onde entroncava com a via de Olissipo, por Conimbriga e Cale, a Bracara Augusta.

Achados arqueológicos

O sr. Casimiro Serrano conhecido e conceituado proprietário da pensão do mesmo nome, em Vouzela, e da Quinta da Cruz, de Real, quando procedia em Março á arroteia de terrenos nesta propriedade, á profundidade de dois metros e a duzentos, em linha recta, a poente do apeadeiro de Real, encontrou pedras trabalhadas, tais como mós manuais, restos de vasos de ceramica, tégulas, ímbrices, carvão e um pequeno machado de pedra, além de um punhal, uma faca e pregos, tudo isto de bronze, e os pregos com volumosas cabeças, com a configuração, interna e externamente, que a fotografia nos revela e que devem ter pertencido a algum cinturão de guerreiro ou a aparelhos de cavalgaduras, ou ainda alguma urna de madeira como refere J. R. Mélida.

Conversando, posteriormente, a este respeito, com o sr. brigadeiro Gonçalves de Figueiredo, vouzelense ilustre, soubemos mais que, no mesmo terreno da Quinta da Cruz, os trabalhos de arroteia puseram a descoberto restos de construções, que lhe deram a impressão de fornos de fundição de metais, pois, situadas num declive, tinham uma galeria em forma de mina e, ao cabo desta, a respectiva chaminé, conservando-se nelas restos de carvão.

Damos a seguir uma resenha de povoados e instalações achados junto á via romana de Viseu a Vouzela, pela Bejanca:

Em Silgueiros de Bodiosa, encontrou o dr. José Coelho um silo luso-romano;

Em S. Miguel do Mato, na Quinta do Sabugueiro, apareceram, também numa surriba, tégulas, ímbrices e canalizações de ceramica;

Na Quinta do Paço, em Moçamedes, foi posta a descoberto uma sepultura antropomórfica, e em Carvalhal do Estanho foi encontrada ceramica diversa dos tempos da romanização.

Junto á capela do Carvalhal do Estanho, durante as explorações mineiras da ultima conflagração, surgiram também 24 sepulturas romanas, umas de granito, outras de tijolo, e, dentro delas, vasos de ceramica. Entre a Ponte Pedrinha e Carregal do Estanho, na Manga, descobriu o sr. prof. Amorim Girão uma gruta pré-romana, e noutro local próximo várias antas.

Em Figueiredo das Donas, numa propriedade de D. Isaura Pereira de Matos, a pouca distancia da Quinta da Cruz, ao proceder-se á plantação de uma vinha, apareceram sepulturas antropomórficas, de adultos e de crianças, construidas de granito, tégulas e ímbrices. O desenho desta necrópole, feito pelo sr. António Luís de Figueiredo, certifica-nos do destino das construções, que também continham ceramica e restos de carvão.

Finalmente, na Alagoa, em Fataunços, como referiu o prof. Amorim Girão, quando se efectuavam trabalhos agrícolas, encontraram-se restos de um povoado romano e moedas.

Todos estes achados demonstram a riqueza industrial, comercial e demográfica da região lafonense na antiguidade romana. Mas, muito anteriores, do domínio celta, ou coevas da Idade do Bronze, são, como se sabe, os torques ou vírias de ouro, aparecidos em Baiões, junto ao Crasto da Senhora da Guia, e a víria ou bracelete aparecido na Quinta das Roçadas, propriedade do dr. Raposo, perto do Castro da Cárcoda, tudo no concelho de S. Pedro do Sul, e a pouca distancia do Balneum Romano das Termas.

O abastecimento de água às povoações rurais
examinado na Assembleia Nacional

Na sessão de hoje da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, continua, na ordem do dia, a apreciação da proposta de lei sobre o abastecimento de água ás povoações rurais com mais de 100 habitantes, de cuja situação tratou o capitão Silva Mendes que se referiu especialmente ás aldeias de Alcobaça, Pombal, Ancião e Porto de Mós, que só têm água das cisternas e dos telhados e que têm de a ir buscar a muitos quilómetros para não serem vítimas de febres intestinais, além dos perigos crescentes da radioactividade da água das chuvas. Como as camaras municipais não dispõem de fundos para remediar estes males, o orador afirmou que só o Estado pode resolver com o seu auxílio tão prementes problemas rurais.

O mesmo deputado tratou ainda da situação de inferioridade em que se encontram os agentes-técnicos de Engenharia que tiram os seus cursos e têm de se empregar em empresas particulares, quando poderiam ser utilizados como auxiliares de engenheiros no Plano de Fomento se o Estado lhes pagasse convenientemente. O orador tratou também das condições em que os referidos agentes-técnicos deveriam prestar o serviço militar.

Antes da ordem do dia, o deputado por Castelo Branco sr. Carlos Coelho falou sobre o problema da industria dos lanifícios, em relação com a nova pauta alfandegária.

O dr. Fernando Cid Oliveira Proença, também antes da ordem do dia, ocupou-se dos centenários do Infante D. Henrique e de D. Nuno Alvares Pereira, que vão ser comemorados, salientando o que Portugal deve a ambos, não só quanto á sua independência, mas no que se refere á sua importancia e á sua projecção no Mundo.

Ainda antes da ordem do dia, o dr. Américo Cortês Pinto ocupou-se das diversas conferências económicas internacionais e da posição de Portugal nas mesmas.

Habitações para pobres em Loures

LOURES, 20 *(Pelo telefone)*. — Numerosas propostas foram apresentadas ao concurso para a construção de um bairro de casas para famílias pobres, em Loures, promovido pela respectiva Camara Municipal, cuja base de licitação é de 481.774$80. A primeira fase de construção, relativa a este concurso, consiste em 2 blocos para 12 habitações, que ficarão situados á entrada desta vila, em terrenos localizados na Mealhada.

No prosseguimento da criação de condições de melhoria de vida dos pobres daquela localidade, precariamente instalados, está em vias de conclusão o projecto para abertura dum outro concurso, destinado a construção de habitações em Sacavém.

EXPOSIÇÃO
de novos «BMW»

No «stand» da firma Francisco Baptista Russo & Irmão, Avenida António Augusto de Aguiar, 3, foi, esta manhã, inaugurada uma exposição de novos modelos de automóveis da marca «BMW», a qual se prolongará até ao dia 28, das 9 ás 24 horas.

Estão ali expostos o novo modelo «BMW — 700» e os mais recentes dos «BMW — V 8», «502 Limousine», «503 Coupé» e «507 Touring Sports».

POLICLINICA DA RUA DO OURO — ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.
Dr. Antonio Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, figado, intestinos e doenças ano rectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Santos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sifilis — As 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h.
Prof. Dr. Alex Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na Tabacaria do CAFÉ CARAVELA D'OURO

EM 3 LINHAS

Foi publicado um decreto que insere disposições de carácter aduaneiro destinadas a favorecer as indústrias de pesca de Angola e suas derivadas.

///

Foi nomeado para prestar serviço na missão militar em Washington, o tenente-coronel do C. E. M. André Pinto Bessa, em substituição do tenente-coronel do C. E. M. António Carneiro Pacheco.

///

Foi reconstituída a comissão que há-de coligir os documentos relativos á política externa de Portugal durante a ultima guerra mundial e preparar a respectiva publicação.

O Chefe do Estado condecorou

o comandante, o imediato e mais dois tripulantes «do Monte Brasil»

No Palácio de Belém, o sr. Presidente da Republica condecorou, esta tarde, quatro dos tripulantes que tiveram acção destacada na luta contra o incêndio que deflagrou a bordo do «Monte Brasil», em pleno Atlantico. O sr. almirante Américo Tomás, que se encontrava acompanhado dos srs. brigadeiro Teixeira Pinto, comandante Reis Tomás, capitães Freitas Amaral e Soares da Cunha e primeiro-tenente Benvindo da Fonseca, membros da sua Casa Militar e do secretário-geral da Presidência da Republica, dr. Luís Pereira Coutinho, impôs ao capitão Manuel da Cunha da Silveira, ao imediato José Luís da Rocha Ferreira e ao chefe de máquinas Eduardo Joaquim o oficialato da Ordem Militar de Cristo e ao criado de camara Jorge Lopes, o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência.

Assistiram á significativa cerimónia o ministro da Marinha, sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias; e ainda, o director-geral de Marinha, almirante João Francisco Fialho; o comandante Jerónimo Henrique Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; D. Manuel de Melo, presidente do Grémio da Marinha Mercante; o sr. visconde de Botelho administrador da Companhia dos Carregadores Açorianos, a que pertence o «Monte Brasil»; e ainda os três presidentes dos sindicatos aos quais pertencem os condecorados.

O chefe do distrito, durante a visita

Na Junta de Santa Engrácia

foram inaugurados melhoramentos pelo governador-civil de Lisboa

Na sua sede, em edifício próprio a Junta de Freguesia de Santa Engrácia inaugurou melhoramentos no consultório de oftalmologia, que muito irá contribuir para um maior desenvolvimento dos respectivos serviços, dirigidos pelos srs. drs. Fernando Tarouca da Silva e Telmo Crato Monteiro.

Para presidir á inauguração do equipamento recentemente adquirido pupilómetro, oftalmómetro, lampada de fenda, etc., que importou em 39.750$00 e cuja importancia foi, na sua quase totalidade, coberta por contribuição do Governo Civil, esteve ali o sr. dr. Vaz Osório, chefe do distrito, que foi recebido pelos srs. António Flores, presidente da Junta, e outros membros directivos; Albano Pimenta de Araujo, representante da Comissão da União Nacional, rev. José Anjos Gaspar Borges, prior de Santa Engrácia; dr. Costa Quinta, chefe dos serviços médicos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que representava o respectivo provedor, presidentes de algumas juntas de freguesia, muitos paroquianos, etc.

Após os cumprimentos, o governador civil no consultório oftalmológico, examinou os novos aparelhos, ouvindo explicações sobre o seu funcionamento.

Em seguida, o paroquiano sr. Estêvão José Machado, cego há 9 anos, por ter sido atacado por glaucomas, procedeu ao descerramento de uma placa com a seguinte legenda: «Homenagem da Junta de Freguesia, donativo de 35 contos para a compra de oftalmómetro, lampada de fenda, campimetro e pupilómetro, ao dr. António Osório Vaz, governador civil de Lisboa». 14-11-1959.

O chefe do distrito, agradeceu a homenagem, afirmando áquele invisual: «Oxalá que com esta nova aparelhagem o senhor ainda possa obter bons resultados».

Seguiu-se uma visita ás dependências de todos os serviços da Junta, que apesar do edifício ter sido inaugurado há 5 anos, já hoje se torna acanhado dado o constante desenvolvimento.

No ginásio, cerca de 60 crianças, dos 4 aos 7 anos, que frequentam o jardim-escola infantil privativo da Junta saudaram o chefe do distrito.

O sr. António Flores, presidente da Junta saudou o sr. dr. Osório Vaz e as restantes entidades; destacou a acção dos médicos oftalmologistas que ali prestam serviço; agradeceu o auxílio prestado pelo governador civil para a compra dos referidos aparelhos; e salientou a obra social da freguesia, dizendo, a propósito que durante o ano findo passaram pelo posto médico 8.292 doentes pobres, nas consultas de cooperação com a Misericórdia de Lisboa. Fizeram-se 54 operações de otorrinolaringologia, deram-se 15.790 injecções, fizeram-se 2.379 aplicações de agentes físicos, etc. Foram gastos 38.657$60 em medicamentos. Falou também o sr. Albano Pimenta de Araujo que saudou o sr. dr. Osório Vaz e a assistência.

O sr. governador civil agradeceu a homenagem e disse da sua satisfação em ter visitado a sede da Junta.

Fundação Gulbenkian

(Continuação da 1.ª página)

além da sede e museu a erguer em Lisboa, das obras sociais, religiosas e culturais no Médio Oriente — onde Gulbenkian nasceu e que nunca esqueceu — dos auxílios culturais na Grã-Bretanha, onde também viveu, bem fica, em Paris, o Instituto Franco-Português na casa que foi o seu lar e o repositório de grande parte das suas preciosidades artísticas. Ali ficará para sempre o seu nome e a sua presença, numa homenagem justa á memória de quem tanto amor mostrou pelo país onde viveu os seus ultimos anos.

Além disso, para mais sólido e firme tornar esse intercambio cultural, a Fundação Calouste Gulbenkian vai construir um pavilhão de Portugal na Cidade Universitária de Paris, correspondendo assim aos anseios dos estudantes portugueses na capital francesa.

Há muito a esperar desse maior intercambio de estudantes, professores, escritores e artistas franceses e portugueses que serão enviados para ambos os países.

Ligados por laços de uma velha e tradicional amizade, Portugal e a França têm nestas novas iniciativas da Fundação Gulbenkian mais valiosos instrumentos de aproximação cultural.

Governador-geral de Angola

O sr. dr. Álvaro R. da Silva Tavares, novo governador-geral de Angola, que em breve partirá para aquela nossa província ultramarina, teve a amabilidade de apresentar cumprimentos de despedida ao «Diário de Lisboa».

Junta Distrital de Lisboa

Reuniu-se, ás 11 horas de hoje, sob a presidência do sr. eng.º Ribeiro Ferreira a Junta Distrital de Lisboa. Foi resolvido criar diferentes comissões, para elaboração e revisão dos regulamentos dos serviços daquela. Os trabalhos das comissões devem iniciar-se muito brevemente.

ENSINO TÉCNICO

O «Diário do Governo» publica um decreto regulador da situação do pessoal dos quadros do Ensino Técnico.

Diàriamente

massagem-fricção

PANTÈNE

LOÇÃO CAPILAR VITAMINADA : O TRATAMENTO DO CABELO

Referência 54 — 20%

Referência 55 — 30%

Referência 57 — 40%

Referência 56 — 50%

Eis as tabelas de REDUÇÃO DE PREÇOS que a

LOJA DAS MALHAS

Rua do Carmo, 99

Concede a partir de amanhã e durante o curto espaço de tempo das **OBRAS** a que está procedendo, em todos os artigos de **MALHAS E CONFECÇÕES** para Senhoras e Crianças, proporcionando a aquisição, por preços extremamente reduzidos, dos seus artigos e modelos da mais alta novidade

Não são saldos nem liquidação. São REDUÇÕES positivas e substanciais, que o próprio cliente constácta perante a referência aposta na etiqueta de cada artigo.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, oferecendo todas as ofertas a **OURIVESARIA PIMENTA — Rua Augusta 253**

Os carros que saíram de Atenas
a caminho de Monte Carlo
encontraram sérias dificuldades

MONTE CARLO, 20 — Mais de 24 horas depois do início do «Rallye» de Monte Carlo contam-se apenas quatro desistências entre as 298 equipas que cortaram a linha de partida em nove cidades diferentes. Inicialmente, estavam inscritos 345 carros mas as desistências antes da partida foram numerosas em consequência das previsões atmosféricas desfavoráveis e do mau estado das estradas em toda a Europa.

Sem confirmação anuncia-se em Monte Carlo que uma equipa francesa, constituída por Pierre Gay e Jeaninne Mazade, em Peugeot», que partira de Atenas, abandonou a prova.

As 31 equipas que partiram de Lisboa mantêm-se em prova, mas três estavam atrasadas no posto de controle de montanha, em Vitória. Alguns carros estão ligeiramente danificados em pequenos acidentes nas estradas de montanha cobertas de lama e de neve.

O «Triumph» dos franceses Marcel Becquart-Jacques Blanchet, que ficou encravado numa inclinação de terreno, foi rebocado por um camião espanhol. Numerosos carros sofreram danos

As catorze equipas que partiram de Atenas tiveram de enfrentar as condições mais duras durante o percurso. Só dez concorrentes conseguiram passar as estradas da Jugoslávia, cobertas por espessas camadas de neve. — (A. N. I.).

Dois concorrentes britânicos sofreram um desastre

PARIS, 20 — Pelas 7 e 30 de hoje, perto de Saint-Amand (Cher), o «Triumph» n.º 192, dos britanicos Keith Ballisat-Stuart Turner, despistou-se numa série de curvas. Os dois ocupantes foram transportados para o hospital local e imediatamente radiografados. Parece que o seu estado não inspira cuidados. Ballisat sofre de muitas contusões e Turner de fractura de costelas.

O carro dos dois automobilistas, que figuravam entre os favoritos do «Rallye» actual, sofreu importantes danos. — (F. P.).

Três baixas nos carros que partiram de Lisboa

MONTAUBAN, 20 — Vindo de Bayonne, por estrada em bom estado mas sob chuva miuda e persistente, 28 carros dos 31 que partiram de Lisboa, foram apontados dentro dos prazos, em Montauban.

Ao encerrar o controle, não se haviam apresentado os n.º 149 (Espanha), 154 (França) e 179 (França). — (F. P.).

Concorrentes portugueses atrasados

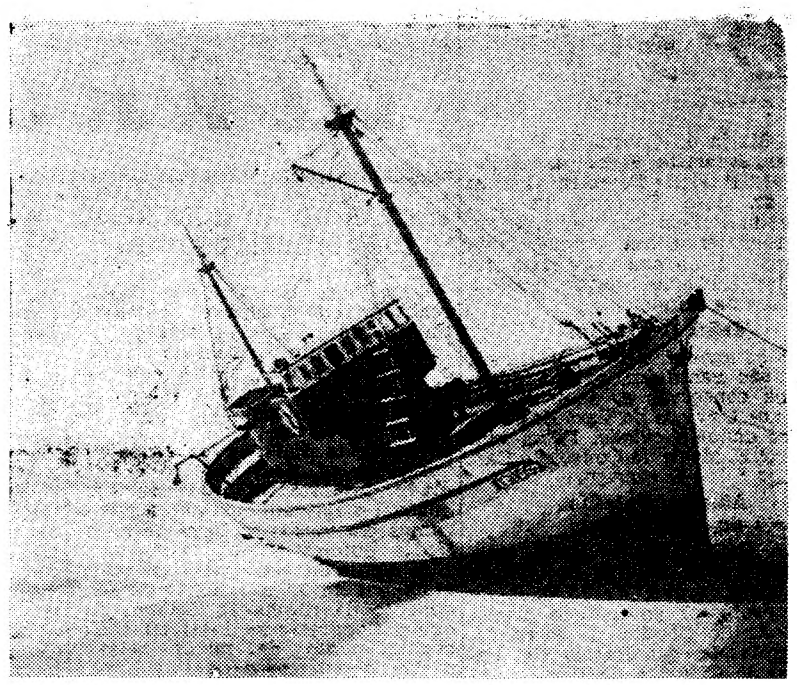
MONTE CARLO, 20 — Dos concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo, partidos de Lisboa, foram aqui apontados em Millau 28 carros, entre eles o «Simca» n.º 169 dos Portugueses Correia da Silva-Angelo Moreno, com grande atraso.

A 15 quilómetros de Millau, o n.º 153 (francês) desistiu por acidente. Numa curva, o «Triumph» derrapou por motivo do regelo e esbarrou num pilone. Os dois passageiros não se feriram, mas os estragos materiais são grandes.

Miguel Citiza e Alarcia, concorrentes em «Mercedes», que partiram de Lisboa, desistiram antes do posto de «contrôle» de Chambry. — (F. P. e A. N. I.).

Desistiu a equipa Correia da Silva-Ângelo Moreno

MILLAU, 20 — A equipa portuguesa, Correia da Silva-Angelo Moreno (n.º 169) desistiu no «contrôle» de Millau, onde se apresentou com grande atraso. — (F. P.).



O barco espanhol varado na areia

O encalhe na costa algarvia
do arrastão espanhol

FARO, 20 — (Pelo telefone) — Vão ser repatriados para Espanha nove dos treze tripulantes do arrastão espanhol «Virgem del Sufrajo», encalhado, conforme noticiámos, junto á costa algarvia, alguns quilómetros a Oeste do Cabo de Santa Maria, no local denominado Ilha Deserta.

A bordo ficam apenas o mestre, o motorista e dois marítimos, para auxiliarem as tentativas de desencalhe que o Comissariado Espanhol Marítimo determinou ao representante em Portugal, a firma Lloret & Xavier, Ld.ª, de Lisboa, por intermédio do seu delegado no Algarve, sr. Pedro Martins.

O barco desloca 81 toneladas brutas; foi construido em 1958, em Alicante, e pertence ao armador sr. Baltasar Botello Restoll, de Huelva. O arrastão encontrava-se a pescar a 400 braças de água e, como o mau tempo de Sudeste aumentasse, fez rumo ao Cabo de Santa Maria, no sentido de descortinar o farol, pelo qual se orientaria no rumo a seguir. A densa neblina não permitiu descortinar o farol e, como a sonda de bordo se havia avariado, ficou varado na costa.

Os tripulantes do arrastão encalhado

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, o céu estava muito nublado e havia nevoeiros nas regiões a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação dum anticiclone centrado a sul da Península.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Coimbra, 5°; Lisboa, 8°; Portalegre, 9°; Porto, 10°; Faro, 11° e Funchal, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 10°,9; na água do mar, 12°,3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 11°,4; mínima, 8°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,2; mínima, 8°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela — Céu geralmente muito nublado, vento fraco predominando de sudoeste. Possibilidade de chuvisco, principalmente durante a manhã de amanhã. A sul do referido sistema — Céu geralmente pouco nublado, limpando para a tarde. Vento fraco. Nevoeiros matinais.

O príncipe Bernardo
da Holanda
passará por Lisboa, no sábado

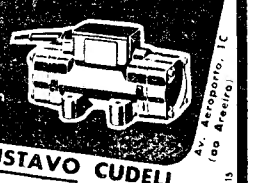
De regresso da sua viagem ao México, passará no sábado por Lisboa, num avião da K.L.M., o príncipe Bernardo, da Holanda, que se demorará no aeroporto apenas uma hora.

Lisboa
esteve hoje
sem electricidade
durante quinze minutos

Lisboa ficou sem electricidade durante quinze minutos, a partir das 12 e 15. O motivo da interrupção foi uma avaria que se deu num transformador da Hidro-Eléctrica do Zêzere. Ainda que reparada com brevidade, provocou transtornos em fábricas e oficinas. Também os eléctricos estacaram, pelo que grande parte dos passageiros foi obrigada a prosseguir a pé ou a tomar outros veículos não dependentes do fornecimento de energia.

Também devido á falta de energia pararam os comboios do metropolitano, tendo o publico aguardado, pacientemente, que os serviços recomeçassem.

TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

Ferramentas Eléctricas
BOSCH

Vibrador de cofragem
Eng.º GUSTAVO CUDELL
LISBOA - Telef. 710342
Av. Aeroporto, 1 C (ao Areeiro)

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
Rua da Prata, 57

ARTE, BELEZA E GOSTO
Encontra V. Ex.ª nos modelos unicos de Pratas, Jóias, Ouro e Relógios do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

ESTUDOS DE ADMINISTRAÇÃO E FINANCIAMENTO DE EMPRESAS
Ao serviço do COMÉRCIO e da INDÚSTRIA para tratar de:
financiamentos, planeamento e reorganização de contabilidades, avaliações, peritagens e verificações de escritas.
Apartado n.º 2338 — Lisboa

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

João Loureiro Alecrim

Com 42 anos de idade, faleceu o sr. João Loureiro Alecrim, industrial de alfaiataria, natural de Santa Marinha, casado com a sr.ª D. Maria Benedita Parente Ferreira, filho da sr.ª D. Maria da Graça Rabaça Loureiro, irmão dos srs. António Loureiro Alecrim, José Loureiro Alecrim, César Loureiro Alecrim, Joaquim Loureiro Alecrim, e Manuel Loureiro Alecrim, genro da sr.ª D. Maria da Conceição Parente e do sr. Evaristo Ferreira, cunhado da sr.ª D. Edite Ferreira Alecrim e do sr. José Ferreira Parente, agente da Polícia Judiciária. O funeral realizou-se, com grande acompanhamento, da sua residência, na Rua dos Lusíadas, 46, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

João Santarém

Com 58 anos, faleceu em Setubal, o sr. João Santarém, antigo industrial de conservas e, actualmente, chefe dos serviços da Casa dos Pescadores daquela cidade. Deixa viuva, a sr.ª D. Maria da Conceição Carvalho da Silva Santarém.

Albano Botelho da Silva Aires

VILA REAL, 20. — Nesta cidade, faleceu o sr. Albano Botelho da Silva Aires, viuvo, de 78 anos de idade, professor aposentado, irmão do dr. Abílio Botelho da Silva Aires, professor catedrático da Faculdade de Ciências do Porto e de D. Arminda Botelho Silva Aires, proprietária e tio dos srs. engs. João e Eduardo Botelho Correia Mourão, Raul Aires, director do Instituto Industrial do Porto, Francisco, Hernani, e Rodrigo Botelho Araujo.

António Minhava

VILA REAL, 20. — Com 74 anos de idade, faleceu o sr. António Minhava, pai do sr. António Minhava Junior, funcionário dos Serviços Municipalizados da Camara de Vila Real, irmão do Monsenhor Angelo Minhava, D. Maria Angela, Maria da Glória e Amélia Minhava, tio do sr. padre Angelo Minhava e primo do sr. Manuel José Gonçalves Grilo, director delegado dos Serviços Municipalizados da camara de Vila Real.

António da Costa

Em Manique do Intendente, faleceu o sr. António da Costa, de 76 anos, proprietário, natural daquela localidade, casado com a sr.ª D. Francelina Vitória Furtado Costa e pai da sr.ª D. Maria Vitória Furtado Costa Cruz e dos srs. dr. Afonso Furtado Costa e Rui Furtado Costa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da residência, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

Julio Marques da Costa

Celebrando a passagem do primeiro aniversário do falecimento do nosso saudoso camarada na Imprensa, Julio Marques da Costa, sua família manda rezar, amanhã, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa por sua alma.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Lagoa, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma modificação da linha aérea a 6 kV Portimão-Lagoa, com a montagem de dois troços aéreos com 58 m. e 126,5 m., da subestação de Lagoa, respectivamente ao 8.º e ao 5.º postos da referida linha, a contar do posto de transformação de Lagoa, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 15 de Janeiro de 1960.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção

VASCO DA GAMA BRANDÃO

AQUECIMENTO A ELECTRICIDADE

de locais habitados por convertores de funcionamento automático

ENG.º MELO QUEIROZ, LDA.

PR. S. PAULO, 19, 2.º

LISBOA

TELEF. 21815

30 anos

1930-1960

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

NOVIDADE

PELO PREÇO DE UM BOM PINCEL!!!...

Pode resolver o problema das suas pinturas, utilizando as tintas

AEROLAK

(Nitrocelulósicas e Acrílicas)

Sistema de pintura por pressão de ar

PRÁTICO • LIMPO • ECONÓMICO

Mais de 30 cores diferentes em latas de 5 — 10 e 14 Onças

À venda nas boas casas da especialidade

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SOLMIRCO

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

Largo Santa Bárbara, 5-A — LISBOA

Telefone 52661

LIVROS NOVOS

«ACTAS DO 4.º CONGRESSO DAS MISERICÓRDIAS»

O 4.º Congresso das Misericórdias, realizado em Lisboa e Caldas da Rainha no mês de Dezembro de 1958, constituiu jornada de estudos e afirmações de política assistencial com grande projecção. Nele participaram individualidades do maior relevo na vida intelectual e social do País; e os trabalhos apresentados, pelo numero e pelo nível, despertaram interesse perdurável e abriram caminho a novos rumos em vários sectores da assistência publica portuguesa.

A comissão nacional das comemorações do 5.º centenário do nascimento da rainha D. Leonor, em que o Congresso se integrou como acontecimento de maior relevo, acaba da publicar em três volumes as actas dessa reunião. Neles se incluem, na íntegra, todos os trabalhos apresentados, bem como o relato sucinto das várias sessões do Congresso e uma breve reportagem das solenidades e outros actos comemorativos a que o Centenário deu lugar.

Figuram no primeiro volume, além do plano geral da obra, relação dos congressistas, comissões, regimento do Congresso, etc., as teses e comunicações apresentadas nas secções «Inspiração espiritual e estrutura institucional das Misericórdias» e «Historiografia das Misericórdias»; no segundo volume, os trabalhos relativos a «Coordenação económica da protecção social e coordenação administrativa das actividades de saude e assistência», «Problemas de Administração das Misericórdias», «Coordenação técnica da administração sanitária», «Problemas específicos da promoção dos meios rurais», «Carreiras técnicas dos médicos, do pessoal administrativo, do serviço social e de enfermagem», «Problemas de organização hospitalar» e «Especialidades da protecção médico-social e do serviço social»; no terceiro volume, finalmente, incluem-se os relatos de trabalhos e sessões do Congresso e das cerimónias comemorativas do centenário da rainha D. Leonor.

Fica assim coordenado para estudo e consulta um somatório notável de trabalhos documentais, doutrinários ou pragmáticos de grande projecção no futuro da assistência publica e dos serviços sociais em Portugal.

«ANUÁRIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA»

Ano escolar de 1948-49

Coordenado pelo dr. Ernesto Beleza de Andrade, secretário da Universidade de Lisboa, veio agora a lume o «Anuário» respeitante ao ano escolar de 1948-49. Nele se incluem informações sobre as autoridades académicas, reitoria, quadros docentes das várias Faculdades, alunos que se licenciaram no ano referido, relação nominal de alunos, bolsas de estudo, legislação referente á Universidade e seus estabelecimentos de ensino, indíces alfabéticos e cronológicos, etc. Registo e arquivo de indicações uteis sobre as actividades universitárias em Lisboa, o volume é revelador da criteriosa diligência com que o dr. Ernesto Beleza de Andrade conduziu este trabalho complementar das suas funções.

«LIVRES DES JOURS ITALIENS»

Segundo um costume que já constitui uma tradição, a E. N. I. T., que superintende nos assuntos de turismo da Itália, que é representada entre nós pelo dr. Bruno Bonotto, publicou agora o seu «Livre des Jours Italiens», que como sempre é uma verdadeira obra de arte, elaborada com o maior cuidado e bom gosto.

Dedicado este ano aos Jogos Olímpicos, o grande acontecimento que a Itália vai viver em 1960, o «Livre des Jours» abre com um prefácio do director do E. N. I. T., Alfonso di Paolo, e inclui excelentes capítulos sobre «Arte e Desporto», «Antiguidade do desporto», «A Idade Média — Combates e poesia», «A Renascença — regresso ao desporto» e «Os jogos populares», assinados, respectivamente, por Roberto Vighi, Romolo Passamonti, Alberto Spaini, Luigi Volpicelli e Livio Jannattoni.

Profusamente ilustrada, a obra insere magníficas reproduções de obras de arte de várias épocas, relacionadas com as actividades desportivas.

«THE INDUSTRY OF HUMAN HAPPINESS»

Editado pela Federação Internacional da Industria Fonográfica, de Londres, este volume expressivamente intitulado «A industria da felicidade humana» documenta os aspectos mais sugestivos e de mais amplo significado cultural na produção contemporanea do disco e sua projecção na vida civilizada. Na segunda parte do volume ilustra-se a actividade da Federação ao serviço da vulgarização mundial do disco. E entre ambas é apresentada uma colectanea de desenhos do «Punch» alusivos ao gramofone, em expressão curiosa da caricatura britanica de crítica social.

Entre os assuntos versados no volume figuram o papel do disco na musica contemporanea, no ensino, na divulgação cultural, etc.; a canção popular napolitana; a alta-fidelidade; a musica sinfónica gravada; e outros temas de interesse informativo ou doutrinal. Uma impressiva «congratulação» do grande violinista Yehudi Menhuin acrescenta mais um valor de leitura apreciável a este documentário, apresentado gràficamente com elegancia modelar. A edição foi organizada por Piet Beishuizen, em Baarn, na Holanda.

«RELAÇÃO HISTÓRICA E FILOSÓFICA ENTRE OS IDIOMAS BASCO E PORTUGUÊS»

por Fernando Sylvan

Constitui este trabalho um tentame original e ilustrativa de confrontação linguística entre o basco e o português, com aspectos de interpretação pouco vulgares em estudos de tal índole. Além de apontar os vocábulos nacionais com origem no «euscara», Fernando Sylvan acentua o paralelismo histórico entre os Bascos e Lusitanos, a natureza e importancia do misterioso idioma do Nordeste ibérico, a presença do «euscara» no português e as fontes comuns de pensamento entre os povos da Vascónia e de Portugal. Lê-se com vivo interesse, até pela raridade de tratamento do assunto entre nós, este estudo de Fernando Sylvan, editado em separata da «Revista de Portugal».

«A BIBLIOTECA AO SERVIÇO DA CULTURA»

por José dos Santos Marques

A Colecção Depoimento, de José dos Santos Marques, tem por objectivo a divulgação de entrevistas, obtidas pelo compilador, com figuras de mérito na vida portuguesa de hoje e ilustrativas de alguns dos seus aspectos pouco conhecidos e valiosos, cultural ou socialmente. O fascículo agora publicado reproduz uma entrevista com o prof. Vítor Guerra, que dirige a Biblioteca Publica Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, e nela tem realizado obra cultural apreciável. Lembra-se, a propósito, que foi esta biblioteca uma das primeiras, senão a primeira, a instituir o empréstimo domiciliário de livros, pondo assim ao alcance de leitores modestos mas interessados os seus recursos de instrução ou recreio. A entrevista é ordenada com vivacidade, interesse e equilíbrio merecedores de apreço.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Lagos e Vila do Bispo, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma linha aérea a 15 kV, com 7872 m., do posto de transformação de Barão de S. João para o posto de transformação de Budens, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 15 de Janeiro de 1960.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção

VASCO DA GAMA BRANDÃO

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Alvito e Viana do Alentejo, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma modificação do ramal aéreo a 30 kV para o posto de transformação da estação elevatória de águas de Viana do Alentejo, com a montagem dum troço aéreo com 322 m., do apoio n.º 18 ao referido posto de transformação, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 16 de Janeiro de 1960.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção

VASCO DA GAMA BRANDÃO

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Viana do Alentejo, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma modificação da linha aérea a 30 kV, Cuba-Alcáçovas, com a montagem dum troço com 225 m., do posto de seccionamento da União Eléctrica Portuguesa, em Alcáçovas, ao apoio n.º 4, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 16 de Janeiro de 1960.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção

VASCO DA GAMA BRANDÃO

Morreu a única sobrevivente

do desastre de aviação na Turquia

elevando-se a 42 as vítimas

do trágico acidente

ANKARA, 20 — Na extrema confusão que se seguiu ao acidente com o avião «Caravelle», da S. A. S., supunha-se haver três sobreviventes. Na verdade, porém, só duas pessoas foram conduzidas ao Hospital da Universidade desta cidade, onde eram esperadas por uma equipa médica que fora avisada pela rádio. Um deles, porém, expirou. Trata-se do cidadão turco Zahe Essayfa. O outro, era uma mulher, cuja documentação parece não se encontrar, mas se crê ser a senhora Katina Essayan.

Segundo informações transmitidas pela Embaixada da Suécia para Copenhague, a referida mulher expirou no citado hospital, elevando-se a 42 as vítimas do trágico desastre — ou sejam todos os ocupantes do aparelho.

Um sinistro cortejo formou-se perto do local do acidente. Por entre o nevoeiro, as ambulancias, fazendo soar as «sereias», seguiam a grande velocidade, transportando os cadáveres das vítimas. Sempre que era possível, cada corpo ficava colocado numa maca, mas, por vezes, cada uma transportava pedaços de membros, dispersos, sendo impossível dizer-se se pertenciam a este ou áquele corpo.

A casa mortuária do Hospital da Universidade de Ankara está transformada em capela ardente, onde os cadáveres, que não se podem identificar, são alinhados, uns ao lado dos outros. Têm o vestuário completamente queimado.

No local do acidente, os bombeiros actuam, ainda esta manhã, sob o clarão dos projectores.

Um pequeno grupo de mulheres turcas, sem duvida parentes dos passageiros que eram esperados em Ankara, choram, ajoelhadas, nas saliências da encosta da colina.

A direcção dos Serviços Meteorológicos diz que, na altura do acidente, a visibilidade horizontal era de 15 kms. e que o vento, praticamente nulo, soprava apenas a 7 milhas á hora.

O aparelho transportava 35 passageiros e 7 tripulantes.

Segundo os camponeses que chegaram ao local, logo após o acidente, parece que os reservatórios de combustível explodiram com a força do choque e que a gasolina se espalhou numa verdadeira torrente de chamas, queimando assim os corpos da maioria dos passageiros do avião.

O pessoal encarregado do inquérito registou o facto de uma asa do aparelho ter ficado presa no cimo da colina, enquanto o resto do avião se espalhou ao longo da ravina, fazendo crer que, ou por erro de pilotagem ou por deficiência dos altímetros de aterragem, o aparelho tocou no solo e, tendo perdido uma asa, se despedaçou. — (F. P.).

O chefe do Governo turco esteve no local do desastre

ANKARA, 20 — O primeiro-ministro, Adnan Menderes, e outros membros do Governo estiveram no local onde se despenhou o avião «Caravelle». O aparelho — segundo declaram alguns funcionários do aeroporto — perdera demasiada altitude, ao aterrar. Quando tentava descrever uma segunda volta sobre o campo embateu numa pequena elevação próxima. O choque cortou rente uma das asas. O aparelho estatelou-se no solo e incendiou-se. Inumeros destroços espalharam-se por uma vasta zona e os corpos das vítimas, quase todos mutilados, ficaram dispersos numa área de mais de 500 metros.

O aparelho despenhou-se a cerca de 20 quilómetros dos edifícios centrais do aeroporto. — (A. N. I.).

O desaparecimento do avião americano, em voo de Nápoles para a Turquia

NICOSIA (Chipre), 20 — Aviões ingleses, norte-americanos e turcos tomam parte nas pesquisas para descobrir o paradeiro do avião das forças navais norte-americanas que, tendo levantado voo de Nápoles, com destino á base aérea de Adana, na Turquia, nunca mais deu notícias, depois de haver comunicado com a torre de comando do aeródromo de Adana, ás 13 e 30 (T. M. G.) de ontem, a informar que se encontrava a cerca de 75 quilómetros de distancia.

Ontem á noite, em Londres, um informador da Marinha de Guerra norte-americana declarou recear-se que o avião, com 16 pessoas a bordo, se tivesse despenhado, nas proximidades de Adana.

As operações de busca e salvamento recomeçaram ao romper do dia, e são dirigidas pelo centro de busca e salvamento, instalado na ilha de Chipre. — (A. N. I.).

O desastre em que morreram oito futebolistas ingleses

LONDRES, 20 — O capitão James Thain, piloto do avião que se despenhou em Munique, morrendo 24 pessoas, entre as quais oito jogadores do Manchester, requereu ao juiz presidente da comissão de investigação da Alemanha Ocidental que o condenou, dr. Walter Stimpel a reabertura do inquérito. Thain afirma trazer elementos novos ao processo e que o inspector alemão de acidentes não conseguira reunir elementos suficientes de prova contra ele.

O juiz Stimpel declarou que seria dada resposta, ao piloto condenado, ainda este mês, fazendo notar as dificuldades de reunir novamente a comissão que tratou do caso.

A comissão dera como provado que o avião tinha gelo nas asas, á partida de Munique, e que o capitão Thain não as examinara convenientemente, durante a inspecção, antes da descolagem. — (A. N. I.).

Homenagem

ao figueirense *Maurício Pinto*

FIGUEIRA DA FOZ, 20 — No próximo domingo a Figueira da Foz, vai homenagear a memória do seu filho ilustre que foi Maurício Augusto Aguas Pinto.

Bibliófilo e publicista, Maurício Pinto colaborou em várias revistas e jornais e versou a História da Figueira da Foz com rara proficiência. Vereador municipal e provedor da Santa Casa da Misericórdia, fundou o Rotary Clube da Figueira.

No domingo, ás 10 horas, haverá a concentração dos rotários na Avenida Dr. Salazar; segue-se a romagem ao tumulo de Maurício Pinto. Ás 12 e 30 horas, é descerrada a lápida que dá o nome de Maurício Pinto á actual Rua da Glória.

E' depois descerrada outra lápida na casa onde viveu. A's 13 e 30 horas efectua-se a sessão rotária de homenagem ao fundador do clube, e ás 16 horas, na Biblioteca Publica Municipal «Pedro Fernandes Tomás» é inaugurada a bela exposição biblio-iconográfica de Maurício Pinto que legou espécies raras e valiosas áquele estabelecimento.

Caderno de um reporter

Uma antiga e inútil superstição: o oficial do mesmo ofício...

por CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

Abateram-se já tantas barreiras que é tempo de afrontar o espírito de mesquinha rivalidade, esse resíduo de primitivas mentalidades que só serve para antepôr barreiras entre os homens e, em nada, absolutamente em nada, os favorece. De facto já é chegada a hora de pôr esse velho mundo, essa murcha realidade, no mesmo recanto a que pertencem, sem duvida o «mau olhado» e, até, o «quarto escuro». Esse, sim, de trágica memória, ainda é recordado em muitas famílias, mas, se aos pequenos ainda faz mal, aos crescidos já não intimida. Quando muito, os faz estremecer de pavor neste ou naquele recanto das casas «assombradas», velho logradouro de fantasmas igualmente inexistentes. É preciso não ter contactado com gente humilde, é preciso não ter conhecido a vida simples e, em muitos casos o modelar de austeridade, para ignorar que o operário de hoje não é já o de ontem e que o simples impulso do desporto já em muito o afastou de antigos focos de infecção espiritual, de todos esses centros de fossilização e recuo no tempo e no espaço que só podem despertar as almas simples, certos aspectos insalubres que os afastam, naturalmente, dos belos dias de sol e do espontaneo vigor de tudo o que é bom e generoso.

Fraternidade e confiança

Há uma coisa que perfeitamente nos pode servir de modelo na nossa vida de relações: a necessidade imprescritível de manter, fraternalmente a vida de relações que implica o ser sócio de qualquer instituição cooperativa. Dentro da simplicidade da sua organica, isso quer dizer que a sugestão do auxílio, a suavidade da técnica mutualista, a certeza da sua presença, é a garantia formal, a acta notarial que referenda e garante toda e qualquer modificação ao pacto social e faz da colaboração activa do sócio a garantia da eficiência do seu préstimo e da sua cooperação. Eis, portanto, um ponto tangente: faz aos outros o que não desejarias que te fizessem a ti. Sê, para os outros o que não desejarias que te fizessem. A lealdade, a prestancia, a garantia pessoal, tudo cessa ante a dinamica formula pessoal de ser e de haver o que haja de bom nessa tão discutida maneira de ser da prestancia e da garantia não verbal mas sim positiva do que haja a fazer uns pelos outros. As facilidades e a confiança tão comuns outrora, esse passado ainda não remoto em que as coisas marchavam por si mesmas e o bem de hoje era a certeza de amanhã. O crédito, essa planta de estufa, que tantos cuidados merece e que o homem não prático geralmente desconhece, precisa, só por isso, de amores e de cuidados peculiares que, entretanto, são desconhecidos da prática geral das coisas da vida, onde tudo que exceda a conta da mercearia é sempre dificil de saldar.

Amizade e confiança

A amizade e a confiança desempenham um belo papel predominante nestas coisas. Não basta a simples quota do sócio para o tornar um membro eficiente da sua colectividade. É precisa, também, a dedicação, a colaboração, enfim todo esse complexo valioso e difícil que abrange, muitas vezes, uma vida inteira, e se pode chamar *confiança* ou pelo menos *consideração*. Lá fora, onde tudo cresce e se afirma conforme outro ritmo, estas considerações podem ser consideradas obsoletas. Teremos, no entanto, constituído uma massa positiva e considerada de valores positivos. E, estes não se podem entregar facilmente a este ou áquele. Têm de ter o valor de firmes estatutos a defendê-los e valorosas direcções, muito mais contenciosas que mutualistas e capazes de gritar as trágicas verdades da vida real aos que dela pretendam participar sem capital que se garanta por si mesmo. E este, excepto no caso anormal de um autêntico agiota, só pode ser manejado por aqueles a quem a vida se torna benigna á força de sortes grandes, de autênticas marés de dinheiro, que nunca buscam os menos favorecidos pela fortuna.

Porque não estimar o próximo?

É sempre dificil, nestas questões restritas, apenas controladas pelo interesse, e onde o argumento moeda é decisivo, confiar e estimar tão ilimitadamente o próximo. Ser amigo de muitos é fácil, mas ser amigo de alguns é dificil. Todos têm as suas dificuldades próprias. Todos têm as suas naturais limitações. Portanto, em épocas em que, como na nossa, tudo é limitado e as próprias sociedades anónimas se têm que reger, estritamente, pelo que disponha o respectivo pacto social, é dificil haver quem leve o seu sacrifício ao extremo insuspeitado de entregar tudo aos outros, reservando, para si, apenas as responsabilidades. É por essas e por outras que raramente, se podem levar a bom termo quaisquer operações baseadas no cápital ou no crédito dos outros.

Há ainda excepções, verdadeiras nascentes de água em arenoso deserto. Ainda aparece quem arrisque, quantas vezes, o pão dos filhos.

A política americana

(Continuação da 1.ª página)

presente ocasião é mais favorável do que qualquer outra, pois, segundo afirma, do lado soviético existe igualmente um sincero desejo de paz. Para a fazer é preciso que sejam dois.

«As recentes atitudes e declarações soviéticas, afirmou o presidente na sua mensagem de 4 de Janeiro, sugerem a possibilidade de uma época menos acidentada nas relações entre a U. R. S. S. e o mundo ocidental». A propósito, o presidente recordou que «no ano findo a União Soviética manifestou o maior interesse em que sejam postas em prática medidas comuns, a fim de se reduzir o risco de guerra». Esta alusão ao plano de desarmamento apresentado na O. N. U. por Kruchtchev foi bem clara. O presidente não está disposto a deixar-se invadir por um optimismo excessivo, mas nem por isso deixa de pensar que os Estados Unidos, convencidos de que as promessas precisam de ser confirmadas pelos factos, encaram muito sériamente as primeiras confiando nos segundos. Para ele, o essencial é romper o gelo que predominava nas relações entre os dois países ou como disse «pôr termo ao circuito infernal das esperanças e das desilusões incessantes». Se isso não acontecer, se se não puser termo ao circuito infernal a que aludiu o Mundo, segundo a sua expressão, «será arrastado por uma loucura terrível, mergulhando num desastre nuclear».

O imperativo da paz

A parte mais importante da mensagem presidencial é aquela em que o general Eisenhower afirma que a política de paz constitui uma necessidade imperativa para todos os povos obrigados a tê-la em conta se não quiserem colaborar no suicidio colectivo. As duas partes em que o Mundo se dividiu, disse ele ainda, dispõem de armas de destruição tais que «é possível o seu aniquilamento total e recíproco». A luta para conseguir uma paz duradoira tornou-se, assim, a primeira necessidade do nosso tempo. E' sua convicção profunda que na era atómica a guerra deixou de ser a continuação da política por outros meios. Essa convicção domina, por completo, o pensamento do presidente e orienta a sua acção constituindo, visívelmente, o alicerce da nova política externa dos Estados Unidos, como ele próprio acentuou na mensagem a que nos estamos a referir, a qual foi lida no Congresso em 4 de Janeiro.

O presidente acentuou, com intenção, que «nenhum facto actual excede em importancia a situação em que se encontra a Humanidade, situação em que é possível a destruição recíproca dos dois blocos de nações». Equivale isto a dizer como o editorialista do «Monde», que a paz será realizada á sombra dos projécteis, quer dizer sob a ameaça dessa destruição. Mas o que importa é a própria paz, mesmo que esta resulte do receio da guerra, tão desastrosa para o vencedor como para o vencido.

A guerra impossível

E' da convicção da impossibilidade da guerra na era atómica que resulta o optimismo do presidente dos Estados Unidos, não apenas pelo que se refer ao futuro da paz, como ás intenções pacificas da União Soviética. Na sua opinião, os dirigentes russos chegaram á conclusão da inutilidade de a fazer. O presidente não apresenta apenas como garante do pacifismo americano quando afirma solenemente na mensagem de 4 de Janeiro que «os Estados Unidos, a não ser em legítima defesa, nunca recorrerão ao poder de destruição das armas que possuem». Exclui também uma atitude diferente da parte do Governo soviético.

Nessa mensagem declara ele que nenhuma nação correria o risco de desencadear um conflito em que se envolvessem os Estados Unidos a menos que este país fosse bastante insensato para não curar da sua segurança, hipótese que ninguém admite. Esta maneira realista de encarar o problema da paz e nele a questão das relações americano-soviéticas, que constituem o seu elemento fundamental, representa um extraordinário progresso em relação ás concepções correntes no tempo do secretário de Estado, Foster Dulles. Este acreditava na possibilidade de uma vitória militar e pensava que os Russos temiam a guerra em virtude da sua inferioridade.

A tese do presidente é completamente diferente. Ele reconhece que a União Soviética receia a guerra pelas mesmas razões que os Estados Unidos a receiam, e têm em conta o pacifismo soviético filiando-o em motivos diversos daqueles em que acreditava o falecido secretário de Estado, os quais assentavam em bases falsas. Eis porque a mudança que se operou não pode deixar de acarretar a revisão dos princípios em que se fundamentou no passado a política das nações ocidentais. Ao admitir o pacifismo forçado da União Soviética, o presidente dos Estados Unidos afasta por completo a possibilidade de um conflito com este país. Ora foi precisamente sobre essa possibilidade que se ergueu, no passado, o edifício da política ocidental.

ATTICUS

REGIONALISMO

Comissão de Melhoramentos da Mourísia

A Comissão de Melhoramentos da Mourísia, que tem desenvolvido apreciável obra de benemerência e em prol do desenvolvimento da região, organiza, no sábado, á noite, na Casa da Comarca de Arganil, uma festa, que inclui diversos atractivos e baile com a colaboração do conjunto musical «Melodia Azul».

Bilhetes de assinatura

para estudantes e operários nas carreiras da empresa Eduardo Jorge

A partir de Fevereiro, a empresa de camionagem Eduardo Jorge vai conceder assinaturas de 52 viagens a estudantes e operários, com apreciáveis descontos. Os preços destas assinaturas são os seguintes: Lisboa-Venda Nova, 109$20; Lisboa-Amadora, 131$20; Lisboa-Queluz, 160$20; Amadora-Oeiras, 178$40; Queluz-Oeiras, 156$60.

PARA REGIMES DIETÉTICOS
DietoSal
Para dietas rigorosas de SAL aconselhado pelo Cornell Diet (Famoso Instituto de Dietas Britanico).
Paladar artificial do SAL
Vende-se nas Farmácias

DINHEIRO
Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata 291-2.º Dt.º—T. 25487

Setubal

✝

João José da Silva Santarém

FALECEU

Maria da Conceição Carvalho Ricca da Silva Santarém e mais família cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido e chorado marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da sua residência na Av.ª 5 de Outubro, 20, 2.º, para o cemitério de Nossa Senhora da Piedade, desta cidade.

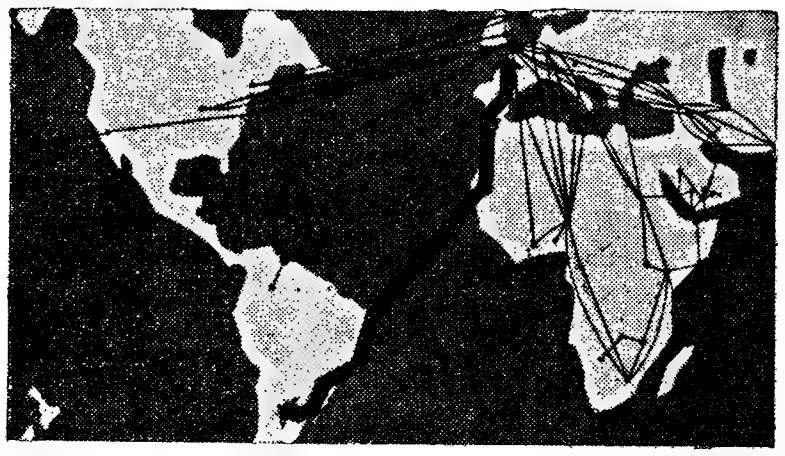
AGORA! VOE NO COMET PARA A AMÉRICA DO SUL

Preços reduzidos de Classe Turística ou Primeira Classe de luxo

Tenha a certeza de voar na B. O. A. C. na próxima vez que visitar a América do Sul. Os serviços regulares do *Comet* a jacto da B. O. A. C., para Recife, São Paulo, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires ou Santiago, significam que agora pode voar no primeiro avião a jacto do mundo e no *mais experimentado* avião da era do jacto.

Disfrute o magnífico conforto do *Comet* na Classe Turística a preços reduzidos — com excelentes refeições, serviço completo de bar e a atenção do pessoal que fala a sua própria língua. Ou, para ainda mais conforto, voe na Primeira Classe.

Utilize os serviços Comet da B. O. A. C. em Londres, Lisboa ou Madrid.



Consulte o seu Agente de viagens ou a
British European Airways
Avenida da Liberdade, 23-27, Lisboa — Tel.: 30931/2/3.

POR TODO O MUNDO A

B·O·A·C

CUIDA DE SI

B R I T I S H O V E R S E A S A I R W A Y S C O R P O R A T I O N

O PORTO PELO TELEFONE

Achado arqueológico
que parece ter sido desprezado

PORTO, 20 — Há já algum tempo que a mesa administrativa da igreja dos Congregados está a proceder a importantes obras de restauro do templo, mais central da cidade, instalado no coração do velho burgo. Quando se procedia a escavações, junto ao altar-mor, foi encontrado, ná base do arco-cruzeiro, do lado da Epístola, um ossário que tudo indica ter pertencido á igreja dos antigos padres da Congregação do Oratório. Ali foram encontradas diversas pedras trabalhadas e que se presume terem constituído o cruzeiro das antigas Porta de Carros, um dos vários pontos de acesso ao velho burgo portuense, aberto ali bem perto na antiga muralha que o circundava, a qual existia nos começos do século passado, de que ainda há uma pequena parcela, conhecida por Muralha Fernandina, da qual, lamentávelmente, há cerca de um ano, tanto se falou pela tragédia ocorrida na escarpa dos Guindais. Nas Portas de Carros do Santo Eloi, do Olival, do Sol, etc., não há o menor vestígio, e pena é que, ao encontrar-se qualquer coisa que lhes diga respeito, não se proceda á sua classificação, e colocação em lugar próprio. Foi assim que se perdeu o Pelourinho do Porto e outras belezas arqueológicas. Sabemos que o citado ossário, bem como as referidas pedras do Cruzeiro, foram de novo atulhados, o que é lamentável. Alguns quadros de mestre Acácio Lino, que figuravam no referido templo, foram entregues a dois artistas para limpar, pois, atacados pela humidade, careciam de cuidados especiais, ou talvez restauro por artistas responsáveis.

Conselho Distrital da Ordem dos Advogados

Efectuou-se esta manhã, na delegação do Porto da Ordem dos Advogados, o acto de posse do novo conselho distrital designado para o triénio 1960-62, e do qual fazem parte os drs. António Macedo, presidente; Eduardo Cunha Miranda, José Sá Carneiro Figueiredo, Joaquim Morais de Almeida, Luís Nunes da Ponte, António Sousa Magalhães e Daniel Pina Cabral, vogais.

A' cerimónia presidiu o dr. Pedro Pitta, bastonário da Ordem, que se deslocou propositadamente a esta cidade.

Mestres de arrastões condenados

No Tribunal Marítimo da Capitania de Leixões foram julgados os mestres dos arrastões da pesca da pescada «Figueira» e «Miragaia», surpreendidos pela vedeta «Dourada» a pescar em águas proibidas. Ambos foram condenados na multa de mil escudos, cada.

Boa vizinhança...

O industrial Julio de Castro Silva, do lugar da Bela Vista, Fanzeres, Gondomar, queixou-se á Polícia contra um casal vizinho, acusando-o de, á pedrada, lhe partir 18 vidros das janelas da sua residência.

Contra os fotógrafos

Na P. S. P. queixou-se o sr. Fernando Serafim Teixeira Barbosa, residente na Rua Alvaro Castelões, contra um fotógrafo da Rua Anselmo Braancamp, a quem acusa de se recusar a entregar-lhe uma máquina e diversos artigos fotográficos que lhe confiou em Dezembro do ano findo.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 A revista «Isto é delas».
NUNO ALVARES — As 21 e 30 — «O Crime de Aldeia Velha».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 45 — «Tormenta ao Sol».
COLISEU — A's 21 e 30 — «O diário de Anne Frank».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Tavarin».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Lei».
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Á pesca de um marido».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Eu, a mamã e tu».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A Ultima Verdade».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Amores reais».
JULIO DINIS — Às 21 e 30 — «He- «A dois passos da forca».

Eis o novo navio contra incêndios britanico. Vasto, de três andares, com canhões de água, poderosa hélice, pneus que lhe permitem permanecer junto dum barco sem risco de abalroamento, o navio já entrou em acção e revelou a sua eficiência

A sessão da Câmara Municipal de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

truidos nestes ultimos anos, diversas deficiências, entre as quais infiltrações de águas pluviais através das paredes», queixando-se de resultarem «quase sempre nulas» as diligências para a «intervenção dos serviços camarários», por falta de fiscais sanitários e «de meios que permitam uma acção rápida e eficaz».

Afirmou que, quanto ás habitações de renda económica, que considera «o grande problema de Lisboa», manifestou grandes esperanças nos efeitos da lei 2092 e do decreto 42454; e pediu que lhe seja facultado o plano da Camara para 1960, elaborado para dar satisfação ao referido decreto, bem como os projectos camarários, acerca das edificações a construir na Avenida de Ceuta.

Felicitando a presidência pela inauguração do Metropolitano, disse:

— Não posso, contudo, deixar de discordar das tarifas estabelecidas, que reputo demasiado elevadas para as classes menos abastadas e também do excessivo intervalo entre as carreiras.

Quanto á distribuição do leite, pasteurizado ou não, ao domicílio, propôs que ela «seja feita exclusivamente em garrafas seladas», «podendo todos aqueles que o pretendam avulso adquiri-lo directamente nos postos da UCAL».

O presidente agradeceu as palavras proferidas pelos diversos vereadores e os propósitos de trabalho de equipa por todos evidenciados, informando de que está em estudo um plano de construção de diversas piscinas, nas zonas da cidade onde a sua construção seja mais conveniente (entre elas uma na serra de Monsanto), mas de que se luta com a falta de espaços livres. Disse que os alvitres e as reclamações que estão no ambito municipal serão estudados pelos respectivos serviços, e que os que transcendem aquele ambito — como os referentes ao transito de peões — serão transmitidos ás autoridades competentes.

Um Conselho de Estética Citadina

Propôs a criação de um Conselho de Estética Citadina, no que foi aplaudido pelo arquitecto Vasco Regaleira, e de um Gabinete Técnico de Habitação, para promover o plano de construções.

Foram aprovadas ambas as propostas, bem como três, referentes á construção, á conservação e á reconstrução de pavimentos e esgotos, durante o ano corrente, da verba de 15.000 contos, cada uma.

A próxima reunião publica será no dia 17 de Fevereiro.

Nasce uma estrela...

NA CONSTELAÇÃO DOS AUTOMÓVEIS UTILITÁRIOS

Surge o BMW 700

COUPÉ ELEGANTÍSSIMO • LIMOUSINE ESPAÇOSA E CÓMODA • 35 HP — 135 KM/HORA — 5,5 L. AOS 100

EM TUDO UM BMW DIGNO DE OSTENTAR ESTA FAMOSA MARCA

RÁPIDO · ESTAVEL · SEGURO · ECONÓMICO

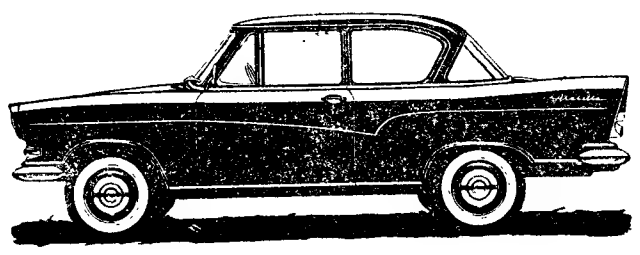
EM EXPOSIÇÃO
No salão de vendas B. M. W.
Nos dias 20 a 23-1-60,
das 9 às 24 horas
Av.ª António Augusto de Aguiar, 3
LISBOA

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO
TELEFONES: 59979 · 50652 · 730123 (7 LINHAS)
LISBOA · PORTO

EIS O QUE

Arabella

TEM ! !



● 4 cil ● 900 cc. ● 42 HP
● 4 tempos ● 4 veloc. sincron.
Arrefecimento por água
Velocidade superior a 125 Km/H.

UMA LINHA HARMONIOSA
UMA ELEGÂNCIA INVULGAR
UMA TÉCNICA AVANÇADA
UMA ESTABILIDADE SURPREENDENTE
UM ACABAMENTO IMPECÁVEL

ENCANTADOR EM TUDO!

Em exposição hoje das 9 às 24 h

MICROMOTOR, LDA.

AVENIDA PARIS, 3 LISBOA

Exames sanitários
para os vendedores de alimentos

VISEU, 20. — A Delegação de Saúde deste distrito fez afixar e publicar editais chamando a atenção dos trabalhadores das indústrias alimentícias e vendedores de géneros de consumo para a obrigatoriedade de se submeterem a exames sanitários. Os patrões não estão isentos das mesmas obrigações, desde que intervenham na manipulação, fabrico ou venda. Para algumas daquelas profissões está já aberto o prazo para os exames.

Estranho fenómeno
em Torres Novas

TORRES NOVAS, 20. — No matadouro desta vila foi abatida uma ovelha que se achava doente. Ao ser aberta, foi-lhe encontrada dentro uma cria com a fisionomia de ser humano e o resto do corpo de borrego. Olhos, nariz, queixo, boca, tudo era de ser humano

O fenómeno esteve patente ao público durante todo o dia.

EDITAL
Concessão do serviço público de transporte colectivo de passageiros

Dr. António de Sequeira Campos, Presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo.

Faz publico que no dia 24 de Fevereiro próximo futuro, pelas 10 horas, na Sala das Reuniões da Camara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso publico para concessão do serviço de transporte colectivo de passageiros na área desta cidade.

Para ser admitido, ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito de 5.000$00, mediante guia passada pela secretaria desta Camara Municipal, em qualquer dia util, durante as horas de expediente, até ás 12 horas do dia anterior ao do concurso.

O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias uteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Obras Municipais.

Paços do Concelho de Viana do Castelo, 15 de Janeiro de 1960.

E eu, **José de Borja Serafim**, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Camara,
António de Sequeira Campos

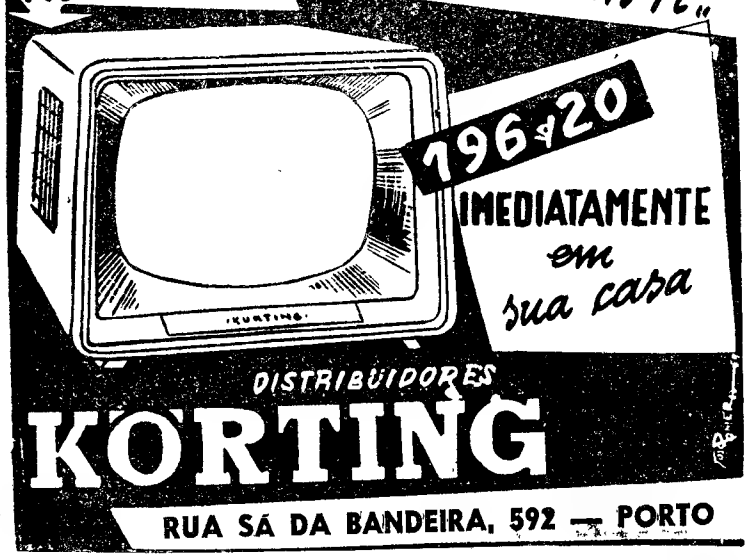
Olhares de admiração para o novo S Coupé

Exactamente o que se ambiciona quando se necessita de uma viatura para utilização diária. Um automóvel aperfeiçoado até ao mais ínfimo detalhe.
A técnica Auto Union mantém o que a carroçaria aerodinâmica promete. A tracção dianteira, a sólida construção do chassis e o motor de 3 cilindros garantem uma segurança máxima.
Torne sua a segurança Auto Union

AUTO UNION 1000 para o conhecedor

Com. de Automóveis **DECAUTO** S. A. R. L.
Rua D. de Palmela, 27-A, 27-B — LISBOA

Longa distancia
imagem e som "Hi-Fi"
AUTOMÁTICO



1960
IMEDIATAMENTE em sua casa

DISTRIBUIDORES
KORTING
RUA SÁ DA BANDEIRA, 592 — PORTO

Dr. Alberto da Conceição Ferreira
FALECEU

Alberto Ferreira, esposa e filha, Alcina Ferreira Ribeiro, esposo e filhos e mais família, participam o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e parente no passado dia 15 do corrente, não tendo sido então feitas participações por sua expressa determinação.

Manique do Intendente

António da Costa
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 12 horas, da sua residência para o cemitério local.

AGÊNCIA BARATA

FINALMENTE
EM PORTUGAL
OS SOLDADORES A ELECTROGÉNIO
TROLL-MS 13
PEQUENO
42 × 20 × 30 CM
LEVE
PORTATIL
PRÁTICO
ECONÓMICO
EFICIENTE
EUROCOM, L.da
AV. SIDÓNIO PAIS, 4-3.º
TELEFONE: 734342

VIS-PEN

A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALADA

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR

Garantida pela Fábrica contra todos os defeitos de fabrico

ESC. 39$00

Soc. Pollux, Limitada
R. Fanqueiros, 276
DESCONTO PARA REVENDA

HIPOTECAS
QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

HOTEL
A inaugurar brevemente em zona de turismo, precisa de gerente. Indicar referências. Carta a AB-17, Havas, Rua Áurea, 242 — LISBOA.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

CENTRO DE ESTUDOS DE ORGANIZAÇÃO DE ESCRITÓRIOS

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, promove nos dias 20, 21 e 22 do corrente, ÀS 19 HORAS, na sala de cinema da Feira das Industrias Portuguesas, cedida, pela Associação Industrial Portuguesa, um ciclo de conferências sobre técnicas de organização, que serão proferidas pelas seguintes personalidades:

PROF. DOUTOR JEAN CHEVALIER, da Escola de Altos Estudos Comerciais (Paris), que dissertará no dia 20 sobre «EVOLUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NOS NEGÓCIOS» e no dia 22 sobre «MEIOS MATERIAIS AO SERVIÇO DA ORGANIZAÇÃO»;

PROF. R. SOUMAGNAC, perito da «BEDAUX» (actualmente a dirigir cursos de treino na Siderurgia Nacional), que falará no dia 21 sobre «A SIMPLIFICAÇÃO DO TRABALHO».

A admissão á sala das conferências é livre, não sendo necessário convite especial.

Automóveis de Aluguer sem Condutor
COMAL
Av. Alvares Cabral, 45-B Telefones: 680160 - 688525

INSTRUTOR
Precisa a escola de condução (Jorge Justino).
Campo Sá da Bandeira
Telefone 995, Santarem

MATOU O NOIVO

MAS PREFERIA MORRER POR ELE

BANGU (Brasil), 20. — «Matei um homem, mas preferia morrer por ele» — afirmou Zulmira de Jesus Sampaio, de nacionalidade portuguesa, á Polícia, durante o interrogatório a que foi submetida, por ter assassinado o noivo, Carlos Soares Guimarães, em 5 de Agosto de 1958.

Segundo a ré, o noivo ameaçara-a de morte, inumeras vezes, e foi na própria esquadra, diante dos guardas, que o matou, quando ele avançava na sua direcção, de faça em riste.

— Confio em que a justiça de Deus e dos homens me absolverá, para que eu volte ao meu trabalho e assim possa pagar as dívidas do homem que matei — disse agora Zulmira, que, em breve, vai ser julgada. — (A. N. I.).

A instalação
de fábricas portuguesas de automóveis

LONDRES, 20. — Sob o título «Portugal vai fabricar os seus próprios veículos», o jornal «The Commercial Motor», de Londres, refere-se largamente á próxima instalação de fábricas de automóveis portugueses.

«Portugal, um dos mercados tradicionais da Inglaterra — escreve o jornal — propõe-se estabelecer a sua própria industria de veículos comerciais, tendo já sido concedidas licenças a duas firmas portuguesas».

Informa ainda o jornal quais as condições gerais a que têm de obedecer os detentores dos alvarás, salientando, entre as demais, o facto de serem as novas fábricas obrigadas a produzir, no primeiro ano de laboração, pelo menos um quinto das peças de cada veículo e de dever essa proporção ser aumentada, em seguida, de 14 por cento em cada ano. — (A. N. I.).

O presidente da Camara Municipal de Torres Vedras e a comissão que ali prepara as festas do Carnaval

Começou em Bruxelas a conferência sobre o Congo

BRUXELAS, 20.—A conferência de mesa redonda sobre o Congo Belga começou, esta manhã, no palácio dos Congressos. O primeiro-ministro, Gaston Eyskens, declarou no discurso inaugural:

«A mesa redonda tem por fim pôr em presença Congoleses, entre eles, por um lado, e Congoleses e Belgas, por outro. Deverão encontrar juntos, sendo este o objectivo da conferência, os meios de se organizar praticamente o exercício do Poder. Esta obra inspirar-se-á não só nos princípios democráticos e nas aspirações profundas das populações africanas, mas ainda nas exigências do interesse geral do Congo.

«O Governo — continuou — não deseja propor-vos uma agenda rígida preparada de antemão, pois caberá á Conferência assentar nas suas próprias modalidades processuais, mas é essencialmente em problemas políticos que se centrará a actividade desta reunião, empenhando-se mais precisamente em definir as modalidades concretas da aplicação das primeiras estruturas nacionais do Congo».—(F. P.).

As novas Repúblicas africanas

ACCRA, 20.—Espera-se hoje uma declaração importante do Governo do Ghana sobre a instauração da Republica, que deve ser proclamada em 1 de Junho. A nova Constituição será submetida a consulta popular em meados de Maio.—(France Presse).

*

NOVA YORK, 20.—Informam de boa fonte que a Republica dos Camarões requereu a admissão na O. N. U., apadrinhada pela França.—(France Presse).

O julgamento em Genebra
do advogado Jaccoud

GENEBRA, 20.—Entra hoje no seu terceiro dia o julgamento do caso Jaccoud, o jurista suíço e antigo bastonário da Ordem dos Advogados que é acusado de ter praticado um crime de morte.

Na audiência de hoje foi ouvida Linda Baud, uma das principais personagens do caso. A acusação afirma que Jaccoud, levado pelo ciume, matou o pai de um apaixonado de Linda.

Entretanto, o tribunal tem procurado chegar a uma conclusão sobre qual seria a arma do crime. A defesa conseguiu provar que Linda não se recorda exactamente da ultima vez em que teria visto Jaccoud de posse da pistola com que se afirma este teria cometido o crime.

A Polícia nunca conseguiu encontrar essa arma. Jaccoud declarou no tribunal ter possuído uma arma que deitou ao Ródano, muito antes do crime ter sido cometido.

Jaccoud deu, ontem, a entender, durante a audiência, que ficará satisfeito quando soubera — seis meses antes do crime — que terminara a ligação entre Linda Baud e André Zumbach — um técnico da Rádio de Genebra, filho da vítima. — (A. N. I.).

UMA GREVE paralisou o porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20. — O porto desta cidade ficou ontem bruscamente paralisado por uma greve de estivadores, dos quais 85 por cento decidiram abandonar o trabalho para obterem aumento de salário.

Embora os armadores e as companhias de navegação tenham informado que não estão dispostos a conceder qualquer aumento, os grevistas anunciaram que retomariam o trabalho hoje.

Nas estações de correio da capital, 665 por cento do pessoal retomou, ontem, o trabalho. — (F. P.).

LISTAS NEGRAS de desastres de viação

LUANDA, 20. — Numeros estatísticos revelam que, durante o ano findo, se registaram, só nesta cidade, 1.376 acidentes de viação.

Por infracção ao «Código da Estrada» foram feitas 5.764 autuações, sendo aplicada a pena de inibição de conduzir viaturas automóveis a 199 automobilistas. Em consequência dos condutores não possuirem carta de condução, foram apreendidas 47 viaturas.

Durante os mesmos 12 meses, os acidentes de viação fora da área da capital não ultrapassaram, em toda a provincia, o total de 256. — (A. N. I.).

*

ROMA, 20. — Dá 6.643 mortos e 152.860 feridos o balanço dos 203.265 desastres de circulação ocorridos em todo o território italiano, nos primeiros onze meses de 1959.

Estas cifras aumentaram, respectivamente, de 0,5, 7 e 10 %, em relação ao período correspondente no ano de 1958. — (France Presse).

Vem a Portugal
o chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro

RIO DE JANEIRO, 20. — «Verei Portugal com os olhos e com o coração» — disse o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Floriano de Lima Brayner, ao receber no Ministério da Guerra, o convite do seu colega português, general Luís da Camara Pina, para visitar Portugal. O convite foi entregue pelo adido militar de Portugal, coronel Pereira da Conceição, e é formulado nos seguintes termos:

«Sua Excelência, o ministro do Exército, considera de grande alcance político a cooperação entre o Exército brasileiro e o Exército português e da maior importancia o estreitamento das relações entre os militares dos dois países.

«A comunhão nos mesmos altos ideais de patriotismo e a fraternidade de sentimentos são já penhor de segurança e da vitalidade das nossas duas pátrias, senhoras em tão grande extensão do litoral Atlantico.

«No prosseguimento desta orientação e conforme o seu espírito, tenho a honra de convidar Vossa Excelência a visitar Portugal a fim de travar mais íntimo conhecimento com os seus camaradas portugueses e com algumas das nossas unidades e estabelecimentos militares».

O general Lima Brayner deverá partir para Portugal em princípios de Março próximo, de forma a assistir á abertura das comemorações henriquinas. Estará nessa ocasião, também, presente, em Portugal, uma delegação do Colégio Militar do Rio de Janeiro. — (A N. I.).

A REPRESSÃO DO ANTI-SEMITISMO NA ALEMANHA FEDERAL

BONN, 20 — Os tribunais da Republica Federal pronunciaram inumeras condenações por actividades anti-semitas, recusando, a maioria das vezes, o benefício da «pena suspensa».

Em Hamburgo, um motorista de camião, que no momento em que entravam dois clientes judeus, num «café», gritara: «Judeus, rua!», foi condenado a 9 meses de prisão, sem suspensão da pena.

Em Burgdorf, um comerciante de frutas que pintara várias cruzes suásticas na Noite de São Silvestre, foi condenado a 5 meses de prisão, também sem a pena suspensa. — (F. P.).

ADENAUER CHEGOU A ROMA

BONN, 20 — O chanceler Adenauer partiu para Roma, pouco depois do meio-dia, do aeródromo de Bonn-Wahn, num «Superconstellation», da Lufthansa.

E' acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros. — (F. P.).

*

ROMA, 20 — O chanceler Adenauer chegou ao aeródromo desta cidade ás 15 e 5. — (F. P.).

O TERCEIRO FILHO de Isabel II

LONDRES, 20 — Os médicos da rainha Isabel, depois da visita de ontem, disseram que a soberana está de perfeita saúde.

Não há qualquer indicação precisa sobre a data do nascimento, mas espera-se esse feliz acontecimento para uma das próximas três semanas. — (F. P.).

Temporal em Timor

DILI (Timor), 20 — Um violento temporal causou avultados prejuizos na agricultura, na circunscrição de Suro, que é a segunda em produção de café.

O temporal destruiu árvores, searas e habitações de nativos. As águas da ribeira de Daisoli aumentaram extraordinàriamente de volume, tendo desaparecido, arrastados pela corrente, um velho e um rapaz. — (L.).

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA» 22 de Janeiro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«LOBITO» 5 de Fevereiro	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).** Carrega em Lisboa até 3 de Fevereiro.
«UIGE» 6 de Fevereiro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 28 a 31 de Janeiro.
«VERA CRUZ» 13 de Fevereiro	**Para: Luanda e Lobito.** Carrega até 11 de Fevereiro.
«PÁTRIA» 17 de Fevereiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até 14 de Fevereiro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

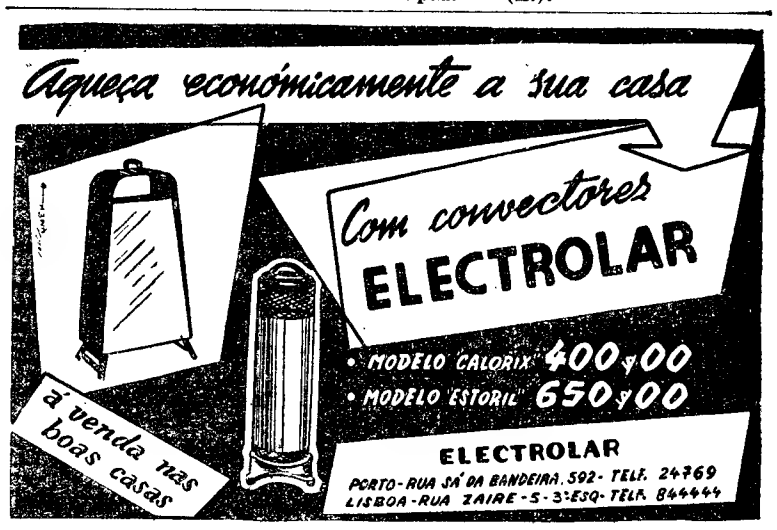
«VERA CRUZ» 14 de Março (ás 12 horas)	Com escala por **Funchal** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 8 de Fevereiro 14 de Março (ás 18 horas)	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades** (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342



O general Massu
diz que foi ludibriado
pelo jornalista alemão que o entrevistou

(Continuação da 1.ª página)

afirmações atribuidas a Massu correspondem á opinião formulada nos ultimos dias pelos circulos nacionalistas de Argel, e, em certa medida, por alguns oficiais, que não deixam de desejar a aplicação de um processo rápido para punir os autores de atentados, maior acção junto dos Governos favoráveis aos rebeldes e a confirmação solene da manutenção do Exército na Argélia, para continuar a obra de pacificação.

A reunião da federação dos «maires» da região de Argel manifesta o adensamento do ambiente político. A discussão, que nunca teve aspecto de paixão, decorreu em torno do tema seguinte: «O aumento do terrorismo tem origem na política equivoca seguida desde 16 de Setembro. Só se remediará a situação, e as medidas contra o terrorismo só serão eficientes se o Governo puser de parte a política de abandono». A reunião terminou com a aprovação unanime de um comunicado de tal modo violento que a Delegação-Geral proíbiu a sua publicação nos jornais locais.

A população de Argel mantém-se muito calma, e parece não recear muito a conferência de depois de amanhã em Paris.—(F. P.).

Declarações oficiais de Massu

PARIS, 20 — Diz-se, em nota oficiosa, do Ministério das Forças Armadas, que o general Massu, super-prefeito, que comanda a região de Argel, convocado a comparecer em Paris, a seu pedido, para comentar o desmentido que fez da entrevista publicada por Kempski, jornalista alemão, na «Suddeutsche Zeitung», de Munich, pediu áquele Ministério para publicar o seguinte comunicado:

«Sobre a questão da justiça na Argélia, ajudou ao máximo os trabalhos de uma comissão de magistrados e oficiais-generais, enviada pelo ministro, Guillaumat, para adaptar a legalidade republicana á guerra subversiva, e conta firmemente que esses trabalhos terão resultados concretos.

«Quanto á questão da confiança da massa dos Muçulmanos no general de Gaulle, está persuadido de que os esforços deste militar para restabelecer a paz, principal anseio das massas muçulmanas, lhe conservam essa confiança.

«No que respeita á questão do mal-estar no Exército, não tem a pretensão de ser o seu informador. Não sendo a autoridade do general Challe posta em causa, por parte seja de quem for, na Argélia está ele mesmo colocado, com o seu corpo de Exército, sem qualquer reticência intelectual, ao lado do comandante-geral cujo prestígio e a lealdade, quanto ao chefe de Estado, não permitem duvidas».

Dizem, entretanto, próximos colaboradores do Ministério das Forças Armadas que o general Massu, na conferência desta manhã com Guillaumat, reiterou o desmentido feito em Argel relativamente aos termos da sua entrevista por Kempski. Admitiu que teve uma longa conversa com aquele jornalista, antigo pára-quedista alemão, que lhe foi enviado pelo general Challe e recomendado, em Argel, pelo embaixador de França em Bonn.

— Fui ludibriado — disse o general Massu, acrescentando que, ao findar a entrevista com o jornalista alemão, lhe afirmou textualmente: — «Tenha cuidado com o que vai escrever. Não me faça passar por fascista!».

O ministro das Forças Armadas, Pierre Guillaumat convidou o general Massu para almoçar. Interpreta se este convite como indicação de que o Governo não tenciona aplicar qualquer sanção, mesmo disciplinar, ao general Massu.

O conselho de ministros reune-se, esta tarde, no Eliseu, sob a presidência do general de Gaulle. O presidente do Conselho exporá as conversações preliminares com as personalidades sudanesas e senegalesas que representam a Federação do Mali; o ministro dos Negócios Estrangeiros falará da situação internacional e o do Trabalho, do problema das reivindicações dos funcionários publicos.

Presume-se que seja já abordado o problema da Argélia, pois o presidente da Republica deseja informar-se pessoalmente, das reacções dos representantes da população da Argélia, antes de estudar os relatórios que lhe serão apresentados na sexta-feira pelo delegado-geral do Governo da Argélia, Delouvrier, e pelo general Challe, comandante-geral. — (F. P.).

Os Franceses da Argélia acusam de Gaulle de capitulação

PARIS, 20.—Em Argel, o sector da população francesa que tomou parte na sublevação de 13 de Maio, sob a chefia de Massu, acusa hoje, abertamente, de Gaulle de planear uma «capitulação» na Argélia.

Salienta-se que o «incidente Massu» apareceu num momento crucial, precisamente quando começou a correr com insistência que o presidente de Gaulle se dispunha a «ampliar» à sua oferta de paz aos rebeldes argelinos, apresentada no discurso de 16 de Setembro. É voz corrente que de Gaulle talvez apresente nova proposta de paz, depois da conferência de depois de amanhã, sobre a situação na Argélia.

Círculos parisienses acentuam que, do lado dos rebeldes, há indicios de que se preparam para satisfazer as condições que possam vir a ser impostas por de Gaulle, para o estabelecimento de tréguas na luta que dura há cinco anos.

Consideram-se como significativas as modificações, anunciadas ontem, no elenco do Governo argelino, ao fim de um mês de conversações em Tripoli, entre os dirigentes dos rebeldes, que resolveram constituir uma comissão especial, composta por três membros militares, e presidida por Krim Belkacem, que, além de manter as funções de vice-presidente do Conselho, assumiu, também, o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros.

O presidente de Gaulle tem insistido sempre em que quaisquer negociações de paz que sejam entabuladas com os dirigentes rebeldes devem limitar-se apenas á discussão de um plano militar de tréguas, sem qualquer referência a assuntos de carácter político. O facto de ter sido resolvido, no conclave de Tripoli, constituir um «triunvirato militar», é interpretado como o primeiro passo para satisfazer as condições impostas por de Gaulle.— (A. N. I.).

O ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Pierre Wigny, ao chegar a Madrid, para conferenciar com o Governo espanhol

Violento temporal
põe em risco
os diques na Holanda

HAIA, 20. — Um temporal violentíssimo, com rajadas de vento, a 110 quilómetros á hora, varre o Mar do Norte e o litoral da Holanda. Os serviços de protecção dos diques estão de prevenção, pois prevê-se que a subida do mar ultrapassará em cerca de 2 metros o nível médio na maré cheia.

Centenas de homens estão de prevenção, ao longo da barreira da costa, prontos a assinalar a mínima falha nos diques directamente expostos á furia do mar. As tempestades de Noroeste são as que sujeitam os diques a maior pressão. As precauções de vigilancia entraram em vigor depois do grande desastre nacional de 1953, quando os diques rebentaram em vários pontos, inundando grandes zonas do país.

Navios em perigo

O temporal está a causar grandes estragos materiais e encontram-se em perigo vários navios

O barco costeiro holandês «Bermuda» emitiu, de madrugada, um S. O. S., em consequência de a tempestade lhe ter causado um rombo, informando que a água estava a entrar na casa das máquinas Encontra-se a quatro milhas de Hook, de onde partiram já, para socorrê-lo, um barco salva-vidas e um rebocador. A estação de rádio de Fersund anunciou que os salvádegos «Vestkysten», dinamarquês, e «Frederik Langaard», norueguês, navegam a toda a velocidade, em socorro do navio alemão «Luehesand», que navega á deriva, com a casa das máquinas inundada, por ter sofrido um rombo no casco, correndo o risco de naufragar, a todo o momento.

Outro rebocador acudiu, ao largo do Helder, ao draga-minas holandês «Roermond», que tem o leme partido e água aberta. — (F. P. e A. N. I.).

Grandes nevões perturbam as comunicações na Grã-Bretanha

LONDRES, 20. — Na região de Aberdeen estão, desde ontem, cinco comboios bloqueados pela neve, cujos passageiros se procura socorrer por meio de helicópteros.

No aeródromo de Aberdeen, as rajadas de vento atingem, por vezes, 80 quilómetros á hora.

Violenta tempestade de neve tustiga, desde ontem á noite a Escócia, bloqueando muitas cidades e povoações e paralisando, em numerosos pontos, o tráfego rodoviário. Esta manhã a altura da neve ia a dois metros, cobrindo centenas de estradas e caminhos.

O Real Automóvel Clube anunciou que Sutherland, Invernesse, Wick e Dundee estão práticamente isolados. Na cidade industrial de Glasgow, o gelo acumulado nas ruas paralisou o serviço de transportes. Perto de Inverness, sete estradas estão interrompidas.

Nas estradas e caminhos, centenas de automóveis, camiões e outros veículos estão atolados pela neve. Uma ambulancia que ia recolher três homens feridos num desastre de automóvel teve de interromper a viagem devido á altura de gelo que cobre a estrada. Máquinas escavadoras conseguiram libertar um autocarro que ficara imobilizado, a cinquenta e quatro quilómetros ao Sul de Wick, com trinta e quatro passageiros. Mais tarde, as equipas de limpeza abandonaram a ideia de conservar a estrada aberta ao tráfego rodoviário.

Os onze mil habitantes de Fraserburgo, no condado de Abderbunshire, estão sitiados pela neve e os barcos de pesca não podem entrar no porto. — (F. P. e A. N. I.).

Violentas tempestades nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20. — O mau tempo continuou a assolar, de um extremo ao outro, toda a parte setentrional dos Estados Unidos. Na zona costeira do Oregon, uma tempestade de neve paralisou, quase por completo, a vida na região. A Leste, na costa do Atlantico, de Nova York ao Canadá, os nevões têm sido extremamente severos.

Os Estados do Middle West, especialmente os de Montana e Idaho, suportam temperaturas verdadeiramente polares.

Devido ao nevoeiro embateu num monte, perto de Gloucester (Massachusetts) e explodiu, incendiando-se, um avião bimotor particular, «Beechcraft».

Morreram carbonizadas cinco pessoas, incluindo o piloto e duas senhoras. — (F. P. e A. N. I.).

Nas Filipinas

MANILA, 20. — Forte temporal varreu as regiões costeiras das Filipinas, causando consideráveis estragos materiais Afundaram-se várias embarcações de pesca e não há notícias de oito pescadores, que se presume tenham morrido afogados. —(A. N. I.).

Na ilha da Reunião

SAINT DENIS (Reunião), 20. — A ilha foi varrida, durante a noite, por um ciclone. Receiam-se perdas de vidas. — (F. P.).

O marechal Vorochilov
ao chegar a Nova Delhi
acentuou a amizade russo-indiana

NOVA DELHI, 20 — O marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviete Supremo, chegou aqui ao meio-dia num avião «TU-104». Foi cumprimentado, no aeródromo, pelo presidente, Rajendra Prasade, pelo primeiro-ministro Nehru. A comitiva do presidente Vorochilov inclui 74 pessoas.

Depois dos cumprimentos, Vorochilov declarou:

— A Russia está a fazer tudo o que é necessário para eliminar a ameaça de guerra e consolidar a paz.

Disse que a amizade russo-indiana era «inviolável» e que se baseava «no completo entendimento e respeito mutuos e na política de não-interferência».

Em resposta, o presidente Prasad, depois de declarar que estava a apresentar cumprimentos de boas-vindas ao chefe de uma «grande potência amiga», disse que a União Indiana e a Russia tinham estreitado, ainda mais, nos ultimos anos, os seus laços de amizade, devido á permuta de visitas dos respectivos chefes. Referindo-se á actual visita de Vorochilov, disse que «se trata da satisfação de um anseio há imenso tempo acarinhado por nós».

Nehru tomou lugar no automóvel que transportou os dois presidentes, desde o aeroporto á cidade, mas na cerimónia da recepção limitou-se a apresentar cumprimentos, não tendo proferido qualquer discurso. — (F. P. e A. N. I.).

Troca de cartas entre Kruchtchev e Nasser

LONDRES, 20 — A «Tass» anunciou, esta manhã, que Kruchtchev enviou ao presidente Nasser uma carta, na qual considera «símbolo de verdadeira amizade» o auxílio da Russia para a segunda fase das obras de construção da barragem de Assuan.

Simultaneamente, foi tornado publico, no Cairo, o texto da carta que Nasser enviou a Kruchthev no dia 17, e em que afirmava que «o auxílio soviético é um símbolo de amizade entre os nossos povos». — (A. N. I.).

O acordo comercial russo-brasileiro

RIO DE JANEIRO, 20 — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que vai entrar na fase da execução o acordo comercial do Brasil com a Russia, recentemente assinado em Moscovo. Já foram convocadas para uma reunião naquele Ministério as firmas interessadas no intercambio comercial com a Rússia, o qual obedecerá ao mesmo critério adoptado para o intercambio de negócios com outras nações. — (A. N. I.).

Um foguetão
METEOROLÓGICO
foi lançado no Pacífico
por um navio russo

MOSCOVO, 20. — O jornal «Izvestia» anuncia hoje que, no dia 17, foi lançado um foguetão meteorológico, de bordo do navio soviético «Voeikov», em cruzeiro científico na zona ocidental do Pacífico.

O jornal não dá qualquer pormenor do foguetão, própriamente dito, nem da altitude a que chegou ou do local exacto do lançamento.

Note-se que não é a primeira vez que os Sovietes procedem ao lançamento de foguetões meteorológicos. No plano do Ano Geofísico Internacional, procederam a dezenas de lançamentos deste género: uns da Terra de Francisco José, no extremo norte soviético; outros de vários pontos do território da U. R. S. S. e outros ainda de bordo do navio «Obi», no Antárctico. — (F. P.).

MORTOS E FERIDOS
numa explosão no Recife

RIO DE JANEIRO, 20 — Uma explosão no Recife, num armazém de fogo de artifício, causou a morte a três pessoas, havendo 100 feridos. — (F. P.).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

Não deixe que a
AZIA
lhe estrague a refeição!

Nunca poderá saborear uma refeição sabendo que irá sofrer de dores de estômago, azia ou flatulência. Um excesso de ácido causa frequentemente estas perturbações. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido ao neutralizar este ácido. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia
BISURADA

DA MULHER E DA CRIANÇA

Dois casacos de «mohair»
para desportos de Inverno

MODELO DA ESQUERDA
— MANEQUIM 42

Material

600 gramas de lã «mohair» «beige», 30 gramas de lã «mohair» branca, 7 botões de baquelite «beige». Aqueles numeros 3,3 e meio, 4 e 5.

Pontos a empregar

Canhão 1 m. a direito, 1 m. de revesilho.

Amostra

7 m. com agulhas n.º 5 = 5 centímetros de largura. 10 carreiras = 5 centímentros de altura.

Costas

Começar com 73 m. usando as agulhas n.º 3 e meio. Trabalhar 5 centímentros em malha de canhão. Dividir pela agulha seguindo 7 diminuições ou mates e continuar na mesma malha com as agulhas n.º 5, aumentando dos 2 lados 3 vezes 1 m. de 7 em 7 centímetros.

A 39 centímetros do começo, diminuir, de cada lado, para a cava, 3 m., 2 m., 1 m., 1 m., e 1 m. A seguir aumentar, para a borda da cava, 3 vezes 1m. de 6 em 6 carreiras.

Quando a cava mede 20 centímetros, rebater 1 vez 6 m. e 2 vezes 5 m. para a ombreira. Ao mesmo tempo separar ao meio e rebater dos dois lados, para o decote, 6 m., 5 m. e 4 m.

Frente esquerda

Começar com 40 m. nas agulhas n.º 3 e meio. Trabalhar 2 centímetros e meio na m. de canhão e juntar 13 m. para a beira da frente.

A 5 centímetros de altura fazer 4 diminuições, e continuar com a agulha n.º 5 aumentando 2 vezes 1 m. de 7 em 7 centímetros.

A 39 centímetros rebater 3 m., 2 m., 1 m. e 1 m. para a cava. A seguir aumentar 3 vezes 1 m. de 6 em 6 carreiras.

A 16 centímetros de altura da cava pôr as 13 m. da beira da frente num fio a rebater, para o decote, 5 vezes 1 m., 4 vezes 1 m., 3 vezes 1 m., 2 vezes 1 m. e 1 vez 1 m.

Para a ombreira, a 20 centímetros de altura da cava, rebater 2 vezes 5 m. e 1 vez 6 m. Trabalhar as 13 malhas da borda com a altura de 6 centímentros e rebater.

Frente direita

O mesmo trabalho que se executou na frente esquerda, mas em sentido inverso, com 7 casas duplas, a 1.º 2 centímetros depois de ter trabalhado as 15 m. e as outras com intervalos de 9 centímetros. Para cada casa tricotar 1 m. rebater 3 m. trabalhar 5 m. rebater 3 m. e refazer as m. na carreira seguinte.

Manga

Fazer 34 m. nas agulhas n.º 3 e meio. Trabalhar 5 centímetros em m. de canhão, repartir depois 6 m. de aumento e continuar com as agulhas n.º 5 aumentando dos 2 lados 8 vezes 1 m. de 5 em 5 centímetros.

A 47 centímetros do começo rebater, dos 2 lados, para arredondar, 2 vezes 2 m., 6 vezes 1 m., 2 vezes 2 m., 1 vez 3 m. e as ultimas 22 m. de 1 só vez.

«Empiecement»

Começar por 91 m. em lã branca com as agulhas n.º 3, trabalhar 2 carreiras na m. de canhão, e continuar com a lã beige deixando, de cada lado, 8 m. de espera metidas num fio. Trabalhar 13 carreiras com as agulhas n.º 4 e 3 carreiras com as agulhas n.º 5. Retomar a lã branca juntando 8 m. de cada lado. Trabalhar 2 carreiras e rematar.

Carcelas das algibeiras

Fazer 35 m. com a lã branca nas agulhas n.º 3 e trabalhar, na m. de canhão, 2 carreiras brancas, 10 carreiras beige, 2 carreiras branco e rematar.

Montagem

Coser as peças, dobrar a metade da barra da frente e orlar do avesso, reunir as casas duplas com um caseado. Fazer um orlado de 2 centímetros e meio na parte debaixo do casaco e das mangas. Coser a gola com pontos escondidos sobre o decote sobrepondo 1 centímetro. Ligar cuidadosamente a borla do decote com a tira da abotoadura. Coser depois, sobre a frente, as 2 tiras brancas a ponto furtado. As carcelas das algibeiras devem ser colocadas em diagonal.

MODELO DA DIREITA
— MANEQUIM 42

Material

400 gramas de lã lilás, 7 botões de baquelite lilás. Agulhas numeros 5 e 7.

Pontos a empregar

Com as agulhas n.º 5, malha de

(Continua na página seguinte)

Elegante saia e casaco de «jacquard» verde com abotoadura interior. O cinto passa por baixo das palas das algibeiras e vem atar-se á frente numa laçada singela. O chapéu que completa o conjunto é de pele castanha em forma de gorro

A moda londrina
para a próxima estação

LONDRES, 20. — Foi apresentada ontem a moda londrina para a próxima estação, que, como todos os anos, se realiza no intervalo entre o encerramento do desfile das colecções italianas e o subir do pano sobre as criações da Rua da Paz.

Durante três dias, os «Doze Grandes» da Alta Costura inglesa vão fazer «passar» os seus modelos de Primavera e Verão para os especialistas da moda, os clientes e a Imprensa.

Uma sinfonia em cinzento e creme — a colecção de Charles Creed — abriu o programa. Com efeito, apenas ocasionalmente a série de «toilettes» apresentadas por este costureiro é alegrada com pinceladas cor de malva esbatida, cor de urze ou amarelo-mimosa.

Toda a colecção Creed parece ter por espinha dorsal a perfeição e a minucia do mais exigente corte alfaiate, adoçado por blusas de seda estampada ou por laços folgados. A silhueta é modelada principalmente por traços largos — a linha nítida dos ombros, o torso alongado as costas também longas — arrematados por chapéus á maruja, de palha, tombados sobre a testa. No que toca a tecidos, Creed prefere as sedas alinhadas, pesadas, mesclas leves de lã e seda e o «mohair» de pelo encaracolado.

Entre as criações apresentadas ontem, destacaram-se: um «tailleur» muito bonito e primaveril, em lã azul-marinho, vestido com blusa de seda com motivos em branco e no mesmo tom de azul, cortada em forma de coração; um vestido para a tarde, no estilo tunica, garrido como um malmequer, em «tweed» amarelo-mimosa e branco, dando a impressão de ser constituido de duas peças — vestido e casaco; um conjunto de vestido e casaco curto confeccionado em «boucle tweed» branco e malva esbatido muito suave, e outro de «tweed» mesclado de algodão e estampado a branco e azul-marinho, para o vestido,

(Continua na página seguinte)

Saber viver

O aperto de mão

O aperto de mão, que todos usamos nos cumprimentos, cordiais ou cerimoniais, obedece a certas regras de etiqueta e quem as não saiba respeitar arrisca-se a passar por incorrecto, no domínio das relações sociais.

Para não se perder o prestígio nos ambientes onde as regras de etiqueta são observadas com rigor, é necessário nunca faltar a nenhuma delas. Ora, o aperto de mão é das manifestações que estão mais sujeitas a «gafes». Talvez porque ele exprime, em muitos casos, a satisfação íntima de uma pessoa que encontra outra com quem simpatiza e, sem pensar bem na posição social que essa pessoa ocupa, lhe estende despreocupadamente a mão. Talvez, também, porque ele pode marcar, em muitos casos, o tédio com que uma pessoa está a ouvir outra que não lhe interessa e, para terminar o seu tormento, lhe estende a mão em sinal de despedida, sem pensar se o faz a alguém a quem, porventura, deve maior respeito.

Ora, a verdade é que, segundo os bons princípios da civilidade, nunca se deve estender primeiramente a mão a qualquer pessoa a quem devemos maior respeito. A senhora nova não é a primeira a estender a sua mão a uma senhora de idade que se encontre em igualdade de circunstancias sociais.

A's senhoras compete serem as primeiras a estender a mão aos cavalheiros. As meninas, ao cumprimentarem as senhoras, devem esperar que sejam estas a estender-lhes as mãos. Está, portanto, da parte das senhoras serem atentas e rápidas para não se estabelecerem indecisões. Em muitos casos, as meninas conhecedoras desta regra encontram-se em face de senhoras que a desconhecem e ficam sem saber o que devem fazer. Por seu lado, as senhoras ignorantes ficam espantadas com a atitude das meninas, julgando que elas são tímidas ou mal educadas.

O mesmo acontece com os cavalheiros. Só quando se trate de um prelado; de um homem que ocupe elevado posto oficial, perante os seus subordinados; de uma grande notabilidade científica ou artística, deve esperar-se que sejam eles a estenderem a mão primeiramente ás senhoras. Também os homens entre si têm os mesmos deveres de pragmática aqui indicados para as mulheres de qualquer condição social. Se é certo que muitos homens se manifestam hoje contra o aperto de mão, como prática anti-higiénica, não é menos verdade que não podem deixar de ter em atenção certas regras que implicam uma ideia de civilidade no campo das relações sociais.

TACYDIL
Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Casacos de «mohair» para o Inverno

(Continuação da página anterior)

canhão — 1 m. a direito e 1 m. de revesilho.

Com as agulhas n.º 7, malha de meia — todas a m. a direito.

Amostra

7 m. de meia = 5 cm. de largura. 9 carreiras = 5 centímetros de altura.

Costas

Começar com 60 m. trabalhar 3 m. em m. de canhão. Depois, em m. de meia aumentando dos 2 lados 3 vezes 1 m. de 8 em 8 cm.

A 32 centímetros do começo diminuir dos 2 lados 8 vezes 1 m. no começo de cada carreira para fazer a cava. Em seguida aumentar, na borda da cava, 4 vezes 1 m. de 4 em 4 cm. Quando a cava mede 25 centímentros rebater, para o ombro, 1 vez 5 m. e 3 vezes, 4 m. Ao mesmo tempo rebater, para o decote, as 4 m. centrais e para os lados, 4 m., 3 m., e 3 m.

Frente direita

Começar com 34 m. e fazer 3 centímetros na m. de canhão. Em seguida trabalhar, do lado direito, 1 m. de meia, 1 m. de liga 6 m. de meia entrançadas. Por 3 m. numa agulha auxiliar, segurá-las pela frente, tricotar as 3 m. seguintes a direito — meia — e depois as 3 m. de espera, 1 m. de liga e o resto em m. de meia. Do avesso trabalhar as m. tal como elas se apresentam, cruzar as malhas da trança de 4 em 4 carreiras. Aumentar do lado da cava, como nas costas. Para o ombro rebater 1 vez 7 m. e 3 vezes 4 m. Ao mesmo tempo rebater, para o decote, 4 m., 4 m., 3 m., 3 m. Levantar 75 m. com as agulhas n.º 5 na borda da frente e tricotar em m. de canhão fazendo 7 casas.

Frente esquerda

O mesmo trabalho que se executou para o lado direito mas em sentido inverso.

Manga

Começar pela parte de cima com 44 m. em m. de meia aumentando dos 2 lados 8 vezes 1 m. no começo de cada agulha. Depois diminuir 5 vezes 1 m. em cada carreira e 6 vezes 1 m. de 5 em 5 centímetros.

A 49 centímetros do começo, repartir 14 mates, tricotar 6 centímetros em m. de canhão e rematar.

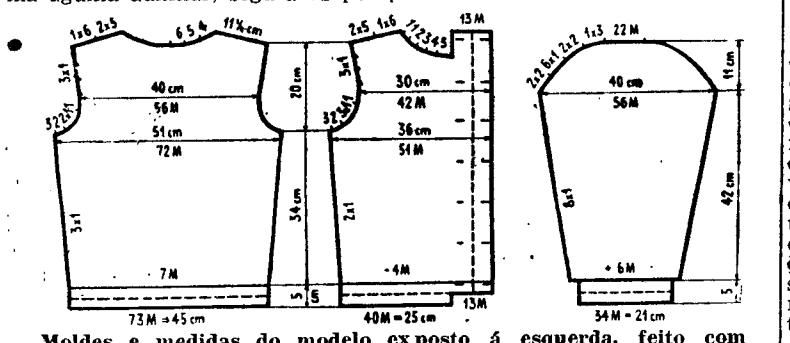
Gola

Começar com as agulhas n.º 7. 82 m. de canhão. Depois de ter trabalhado 3 centímetros aumentar 5 m. repartidas pela agulha. A 6 centímetros de altura rebater, dos dois lados, 1 m., 1 m., 1 m., 1 m., 2 m., 4 m., e cortar o fio.

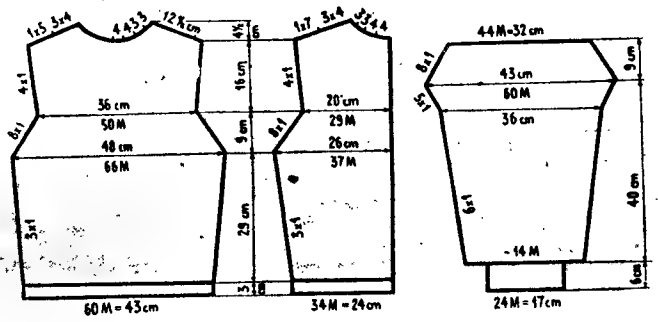
Levantar 20 m. na borda direita, tricotar as m. da gola e levantar 20 m. na borda esquerda. Trabalhar assim 3 carreiras em m. de canhão. Rematar na 4.ª carreira.

Montagem

Coser as diversas partes umas ás outras. Com uma agulha de «crochet», fazer uma carreira de m. baixa na borda do decote e uma segunda volta sómente ao meio das orlas. Coser a gola a 1 centímetro do decote.



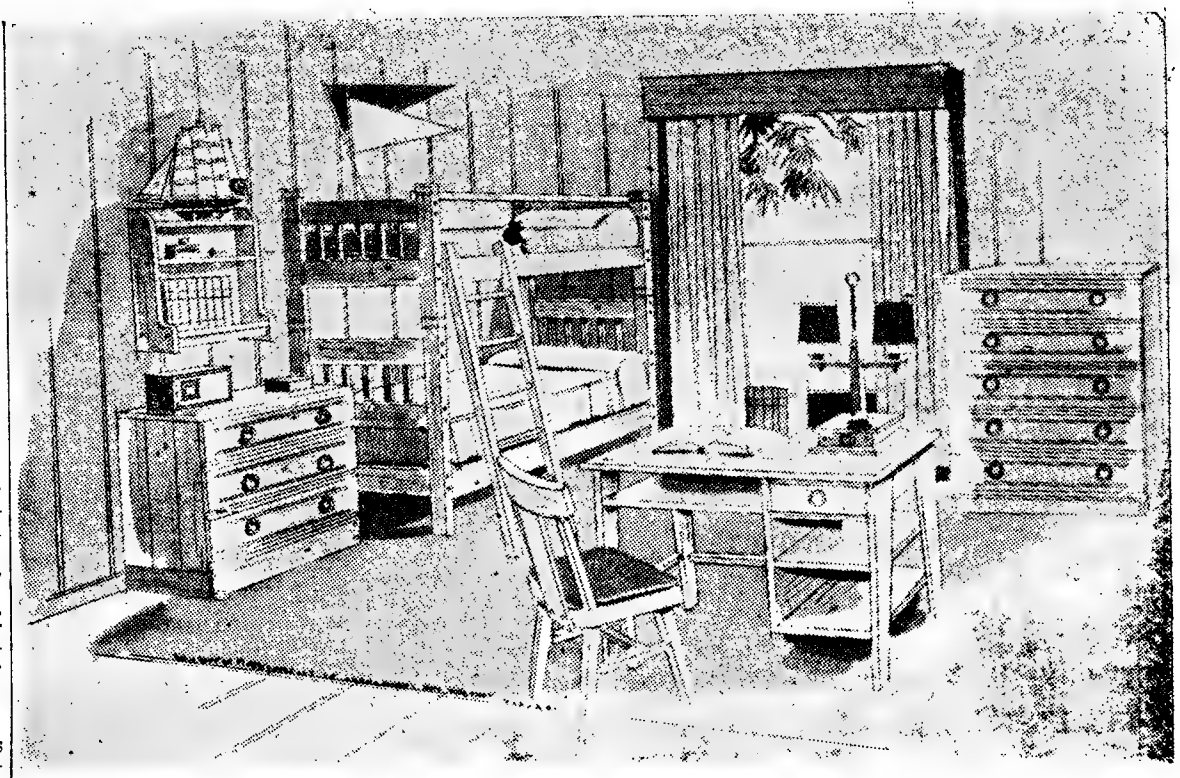
Moldes e medidas do modelo exposto á esquerda, feito com lã «mohair» «beige» e branca



Moldes e medidas do modelo exposto á direita, feito com lã lilás

Um quarto para dois irmãos

O arranjo do interior da casa suscita cada vez maiores problemas, em que se misturam as naturais exigências de um gosto mais apurado com as dificuldades resultantes das necessidades crescentes da vida moderna, em que se torna indispensável um melhor aproveitamento do espaço. Complicações de ordem estética, de conforto e de economia estão, pois, na base das preocupações imediatas de quem tem de pensar no arranjo do seu lar. Há que reconhecer que estas dificuldades têm o condão de despertar a imaginação, no sentido de encontrar as soluções mais convenientes, de modo a satisfazer todas essas exigências. E' o caso deste quarto para dois irmãos, que, com evidente simplicidade, proporciona um ambiente confortável e agradável, com o máximo aproveitamento de espaço.



A moda londrina

(Continuação da página anterior)

o mesmo tecido, em branco, para o casaquinho. Quanto a chapéus, chamou as atenções o «modelo tigela», sob o qual os manequins pareciam abrigar-se debaixo de um gigantesco cogumelo branco.

Redingotes folgadas, canadianas sem gola para viagem, em «tweed» ou lã pouco forte, e os perenes «tailleurs» de saia pregueada completam a colecção.

Se Creed escolheu os tons mortiços e o comedimento de linhas, Worth explode literalmente de cor, laços, botões e outros pequenos pormenores.

O figurinista-chefe daquela casa londrina, Owen Hyde-Clarke, escolheu para vedeta da sua colecção o conjunto de vestido-casaco curto e saia-casaco comprido. No primeiro grupo, os casacos são forrados de seda estampada em cores vivas, que serve também para confeccionar o chapéu. No segundo grupo, esse papel é desempenhado pela blusa, repetindo-se o tema do chapéu.

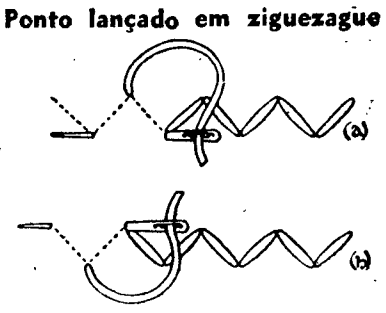
Botões e laços enfeitam a maioria das criações Worth. Filas duplas de botões ornamentam os casacos curtos e a parte posterior das saias. Hyde-Clark remata frequentemente com um laço a gola virada de um casaco de «tailleur» abotoado de cima abaixo ou a saia curta e cheia de um vestido de noite.

Os casacos de abafo, geralmente sem botões, com largos punhos ou bolsos fundos, aparecem em tons suaves como salmão, turquesa e branco. Os manequins envolviam-se neles, traçando-os com gesto friorento.

Sedas, organdis e rendas são os tecidos a que Worth recorre para os vestidos de «cocktail» e para de noite. Viram-se algumas sedas muito originais, com padrões inspirados em mosaicos de vários tons de azul, purpura e cinzento. A assistência maravilhou-se com os tradicionais vestidos bordados que se tornaram infalíveis nas colecções Worth. Especialmente encantadora e delicada uma «toilette» a que Hyde-Clarke deu o nome de «Starlight» — de saia curta, em tule branco e prata, e todo coberto de arabescos cintilantes e leves como plumas, em lantejoulas e contas. Mas o que causou maior sensação nos modelos de cerimónia foi «Florentina», um vestido comprido até aos pés, de saia roçagante, com amplos folhos de organdi, em filas alternadas de branco e negro, apanhados e soerguidos atrás com uma grande rosa vermelha, deixando a descoberto um amplo pedaço de organdi negro, franzido, extremamente vaporoso. — (A. N. I.).

APRENDA a BORDAR

Ponto lançado em ziguezague



Executa-se com um ou mais fios de linha servindo, para o efeito, a «filoselle» ou o algodão «perlé» Ancora. Pode empregar-se linha de uma só cor mais clara para os pontos que se inclinam para a direita e mais escura para os pontos que se inclinam para a esquerda ou vice-versa. Também dá bom resultado o emprego de duas cores diferentes que se harmonizem, sendo uma de tom claro e outra de tom escuro

Os livros valem bem um tratamento cuidado!

Os livros são, além de um valioso meio de cultura e de recreação espiritual, um belo elemento de decoração. Tudo justifica, pois, o cuidado com que se devem preservar os livros.

Assim, por exemplo, se notar que, ao abrir um livro encadernado, a lombada faz um certo ruido, por ter estado num local demasiado seco, faça correr as páginas repetidas vezes, com cuidado, antes de abrir totalmente o volume. Se, ao ler um livro, acontecer que algumas gotas de água caiam sobre uma página, coloque a folha entre dois mata-borrões e passe em cima um ferro um pouco quente. O papel não se dilatará formando ondulações, nem se enrugará pelas contracções.

Ao arrumar os livros na estante, não deixe um espaço muito amplo entre um e outro volume, porque ao inclinar-se um livro, prejudica a sua encadernação. Também não coloque os volumes muito juntos, porque isso é igualmente prejudicial para a encadernação.

Por outro lado, mantenha as prateleiras das estantes sempre polidas para que os livros deslizem melhor. Se for preciso, encere-as com cera branca, de vez em quando. Os livros valem bem um tratamento cuidado!

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

não estragues a sua roupa
lave-a suavemente pelo processo mais moderno com a máquina da grande MARCA ALEMÃ
SCHARPF
PEDIDOS DE CATÁLOGOS AOS REPRESENTANTES
OLAVO CRUZ, LDA, R. DAS FLORES, 59 - LISBOA
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PERGUNTE para saber

Desejo obter receitas para cozinhar faisões. Peço que as publiquem no vosso jornal.

M. L.

O faisão pode ser cozinhado como uma galinha ou um peru depois de amanhado devidamente, ou seja, sem se lhe dar cortes desnecessários ou demasiadamente extensos que obrigam depois a fazerem-se-lhes costuras inestéticas.

Aqui lhe damos duas receitas:

Faisão à moda de Ardenas

Depois do faisão amanhado, recheia-se com a seguinte mistura: três colheres de farinha, cinco gramas de fermento de padeiro desfeito em água morna, um ovo, uma cebola picada, raspa da casca de limão, raspa de noz moscada, sal, pimenta uma colher das de chá de pó de caril, salsa picada e extracto de carne. A massa para o recheio deve ficar bastante compacta e bem temperada.

Depois de recheado, o faisão, cosem-se as aberturas com agulha e linha.

Coloca-se a ave num tabuleiro, rega-se com um cálice de vinho tinto e sumo de limão, polvilha-se com umas pitadas de açucar e leva-se ao forno para assar em calor regular

Depois do faisão assado, corta-se em quatro partes e coloca-se numa travessa sobre uma boa porção de arroz de manteiga.

Prepara-se um molho branco com leite, manteiga e farinha, nas devidas proporções, ao qual se junta um cálice de vinho branco, o conteudo de uma lata pequena de «champignons» — cogumelos franceses muito pequenos — incluindo o liquido, e cento e cinquenta gramas de fiambre cortado em tiras Tempera-se devidamente com sal e bastante pimenta e deita-se, bem quente sobre a parte do arroz que não esteja coberta pelos pedaços do faisão Polvilha-se com «paprika» e serve-se com o resto do molho á parte na molheira própria

Faisão sauvarow

Depois do faisão amanhado recheia-se com uma mistura de figados crus e trufas cortadas em bocadinhos e temperados com sal, pimenta, cravinho — em pó — e conhaque.

Cosem-se as aberturas do faisão, unta-se com oitenta gramas de manteiga e envolve-se com fatias muito finas de presunto e rodeia-se com linha. Leva-se depois ao forno dentro de uma vasilha bem tapada, onde ficará durante quarenta e cinco minutos. Passado esse tempo tiram-se a linha e as fatias de presunto e coloca-se o faisão noutra vasilha

Na gordura que ficou passam-se algumas trufas cortadas em bocados, as patas do faisão e o pescoço; juntam-se-lhes um cálice de vinho da Madeira e duas colheres de extracto de carne. Deixa-se ferver e apurar bem. Passa-se depois por um coador fino.

O faisão e as trufas são cobertos pelo molho ao qual se juntará um cálice de conhaque, e depois da vasilha muito bem tapada e vedada é de novo levado ao forno, onde permanecerá durante vinte minutos. Na receita original aconselha-se cozinhar esta ultima parte em vasilha de barro com tampa, que pelo seu formato permite vedar-se-lhe a abertura com massa feita com farinha e água. Serve-se quente

Porque gosto e por economia, pratico a arte culinária. Tenho amigos que desejam jantar em minha casa pelo prazer de comerem uma coisa feita por mim. Podem ajudar-me indicando alguns pratos simples, rápidos e económicos?

SOLTEIRÃO

Na secção de Culinária serão apresentadas algumas receitas que vão, certamente, agradar-lhe Aguarde, portanto, as nossas próximas publicações

1 — Quando se serve um pastelão com recheio de carne ou de peixe, um prato de ovos, rissóis ou croquetes, que talher se deve usar?

2 — É o dono da casa quem deve servir o champanhe ou vinho do Porto e nesse caso deve ser o primeiro a servir-se?

3 — O café, como e por quem deve ser servido?

4 — Quando se dá o nosso cartão a qualquer pessoa deve dobrar-se pela ponta ou pelo meio? E quando o deixamos em casa de alguém que fomos visitar e não estava em casa, deve dobrar-se?

SILVIA

1 — Os talheres para peixe servem sempre que o prato é de peixe, quer este se encontre no recheio de um pastelão em croquetes ou rissóis

2 — O dono da casa é sempre o ultimo a servir-se ou a ser servido. Se há pessoal doméstico auxiliando o serviço da refeição nada impede que sirva também os vinhos doces e o champanhe nas devidas alturas.

3 — O café pode servir-se fora da sala de jantar, em mesa fixa ou rolante. A dona da casa compete encher as chavenas e entregá-las ás pessoas presentes. Se estas são muitas pode ser auxiliada por qualquer menina ou senhora mais íntima. Na falta de alguém nessas condições o dono da casa pode ajudar no serviço do café. A ele compete nesse momento, servir os licores.

4 — Dobrado pelo meio, se a entrega é feita directamente. Sem dobra se a entrega tem intermediário

Talvez a leitora não saiba que

O famoso pintor Picasso foi baptizado com o seguinte nome: Pablo Diego José Francisco de Paula Juan Nepomuceno Crispin Gispiniano de la Santíssima Trinidad Ruiz Picasso.

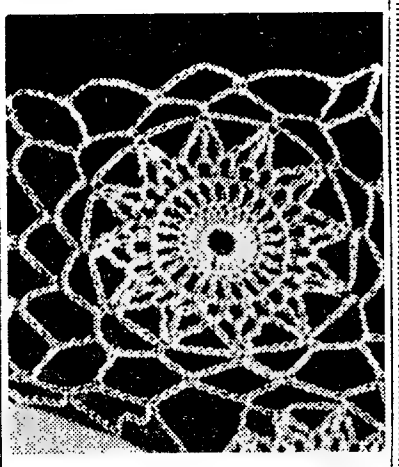
*

O chá «Hornimans» não é todo da mesma origem. O que se vende em embalagens verdes é de Moçambique e o que se vende em embalagens brancas — um pouco mais caro — é de Ceilão.

*

As revistas e jornais ilustrados que já leu e lhe parecem inuteis podem ser ainda muito apreciadas se as mandar para os hospitais, sanatórios ou asilos.

RENDA de ROSETAS



Tem muita novidade a forma como foi adaptada esta renda de rosetas, feita com linha Mercer Corrente branca, num pano de tabuleiro. A parte de tecido tem a forma oval e a renda que o guarnece toma, na orla, o feitio rectangular. A gravura ampliada permite a cópia fácil das malhas empregadas nas rosetas e, por conseguinte, a reprodução fiel deste lindo modelo

Pega para a chaminé

Estão a aparecer sob os mais variados aspectos as pegas para a chaminé: na forma de flores, de cabeças, de animais, de corações, de chapéus, de frutos, etc.

Esta que apresentamos tem a forma e as cores de uma pequena moradia. Quem havia de dizer que o assunto serviria para ser representado num artigo desta natureza!

A casa foi feita em malha rasa de «crochet» com linha Mercer Corrente branca; o telhado, com algodão «perle» Ancora vermelho, assim como a porta; as janelas, com aplicação de linhal azul, missangas vermelhas e ponto pé-de-flor bordado com «filoselle» Ancora branco.

Sugestão para a ementa do jantar

Sopa á bordalesa

100 gramas de miudos de aves; duas colheres de banha; 3 cebolas; 3 gêmas; 4 fatias de pão fino.

Põe-se ao lume a alourar numa caçarola, os miudos das aves cortados em bocadinhos, cebolas pequeninas, cortadas ao meio e a banha. Refogam em lume brando, juntando-se-lhe depois litro e meio de água e o sal preciso. Deixa-se ferver devagar. Á parte batem-se 3 gêmas, desfazem-se num golinho de água e juntam-se á sopa para a engrossar. Põe-se uma fatia de pão frito, dentro de cada prato, deita-se-lhe o caldo por cima e serve-se imediatamente.

Frango á jardineira

700 gramas de frango; 350 gramas de batatas; 1 quilo de grãos de ervilhas; 300 gramas de cenouras; 2 cebolas; 2 colheres de banha; 1 colher de farinha.

Morto, depenado e amanhado, o frango, corta-se em pedaços que se temperam com sal fino e se deitam numa caçarola juntamente com a banha e as cebolas cortadas grosseiramente. Tapa-se a caçarola e deixa-se refogar. Quando o frango começar a estar cozido, retira-se da caçarola, passam-se os bocados pela farinha e voltam para a caçarola que se deixa sobre lume brando, destapada, para que os bocados do frango fiquem bem louros. Estando prontos retiram-se novamente, deixando-os num prato coberto para que não arrefeçam nem sequem. Deita-se água de caldo no molho que ficou na caçarola, junta-se-lhe um ramo de salsa e pimenta e leva-se ao lume a levantar fervura. Cozem-se então as ervilhas, mas tudo separadamente. Coloca-se o frango ao centro da travessa e á volta distribuem-se montinhos alternados ora de ervilhas, ora de cenouras ou batatas, rega-se tudo com o molho do frango e serve-se.

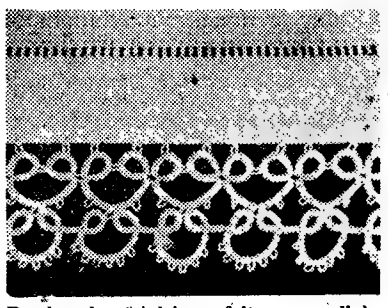
Pudim de nozes

5 ovos; 125 gramas de açucar; 250 gramas de nozes raladas; açucar queimado para untar a forma.

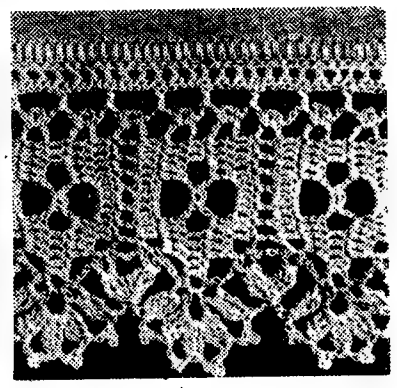
Separam-se as gêmas das claras e batem-se as gêmas com o açucar. Partem-se e pelam-se as nozes com água a ferver, põem-se a secar ao calor do lume e passam-se pelo ralador. Batem-se as claras em neve e juntam-se assim como as nozes.

Misturando tudo, deita-se numa forma untada com açucar queimado e leva-se a cozer em banho-maria.

RENDAS BONITAS



Renda de trioleiras feita com linha branca Mercer Corrente n.º 10 que se presta para guarnecer «napperons» panos de tabuleiro e toalhas de rosto



Renda de «crochet» executada com linha Mercer Corrente branca muito própria para ornamentar roupas de cama e de mesa

MINHA SENHORA.
NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE SÓ
MEIAS FRANCESAS
Exciting
EM NYLON E RILSAN

Exciting
NÃO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO.
SÃO MAIS DURAVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.
UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUES, DA SORENE — RUA DA HORTA SECA, 46, 2.º TELEFONES 2 58 09 E 2 06 14.

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldo.
Avenido Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 733111 LISBOA

Automóveis Usados...
...Mas Em Bom Estado!
COMAL
AV. ÁLVARES CABRAL, 45-B
TELEF. 680160-688525

Eduquemos o nosso filho

Estas sugestões talvez lhe sirvam

1

Estávamos muito preocupados com o hábito que o nosso filho ia adquirindo de sair de casa sem nós darmos por isso. Chegava muitas vezes a ir para bastante longe e voltar sozinho.

Todas as noites, antes de o deitar, costumo contar-lhe uma história. E inventei a história de um rapazinho que se encontrava em várias situações difíceis (mas não assustadoras) por sair de casa sozinho e sem dizer nada a ninguém; no meu conto, salientava a importancia de falar á mãe antes de sair.

O meu filho tomou grande interesse por esta narrativa. E, desde que se identificou com o herói, nunca mais se afastou para longe sozinho.

2

A minha filha tinha muitos brinquedos. Mas, sempre que eu lhe dizia: «vai brincar com os teus brinquedos», ela respondia-me que não lhe apetecia. Eu ficava contrariada e não conseguia compreender a criança.

Um dia a minha filha recebeu como presente uma caixa de plásticina, e passou manhãs inteiras, muito feliz, a modelar animais, objectos familiares e até mesmo a mãe e o pai. Depois disto dei-lhe certa vez uma tesoura e estampas que ela muito gostou de recortar; outro dia, um canudo para fazer balões; e uma tarde convidei-a a ajudar-me na cozinha a enrolar os biscoitos.

Eu tinha compreendido, finalmente, que, do que a minha filha necessitava, era de material com que pudesse «fazer alguma coisa».

3

Em minha casa somos: eu, meu marido e quatro filhos. Meu marido é muito severo em tudo o que diz respeito a boas maneiras e delicadeza e, principalmente á mesa, não desculpa uma falta. As crianças nem sempre se portavam bem, e ás constantes correcções tornavam a hora das refeições verdadeiramente desagradável.

Conversei com o meu marido sobre o assunto, e resolvemos ir instituindo, pouco a pouco, algumas regras simples de cortesia. Quando qualquer regra não era respeitada durante a refeição, só a uma pessoa era permitido corrigir quem se tinha enganado. Esta obrigação de manter as boas maneiras á mesa cabia, de cada vez, a um de nós, correndo-nos a todos. Como resultado, os modos melhoraram e as refeições tornaram-se alegres. Quando vem alguma visita, não fico preocupada porque as crianças fazem exactamente o que aprenderam.

Sabe pen'ear o bebé?

A melhor forma de pentear o seu bebé é com escova macia e pente de dentes finos e rombos. Penteie-o com simplicidade. E mais tarde, se for uma menina, mantenha essa simplicidade e nunca a leve a fazer permanentes. Até mesmo aos 14 ou 15 anos uma menina pode pentear-se de maneira encantadora, com o seu cabelo liso ou naturalmente ondeado.

As crianças e o Inverno

Para que as crianças possam atravessar o Inverno livres de constipações, resfriamentos e outras doenças próprias da estação chuvosa é necessário considerar devidamente quatro pontos muito importantes: vestuário e calçado, alimentação, ar fresco e repouso.

Vestuário e calçado

Muitas mães pensam que defendem as crianças de resfriamentos vestindo-lhes muitas roupas interiores e um grosso casacão. Enganam-se. Roupas grossas e pesadas provocam fadiga, a respiração da pele não se faz convenientemente, além de que a criança perde a faculdade de se adaptar ás mudanças de temperatura .Com as correrias e folguedos próprios da idade, as crianças começam a transpirar, e, se estão exageradamente agasalhadas, a transpiração não pode evaporar-se. A menor corrente de ar deixa-as geladas, e a sua resistência diminui com a fadiga e o frio, ficando mais sujeitas a contraír qualquer infecção. Dois casaquinhos de lã fina aquecem mais do que um de lã grossa; assim como um casaco de lã não muito grosso, sobre uma camisola agasalha mais do que um casacão muito pesado.

Tão importante como o vestuário é o calçado. Os sapatos devem ser fechados e bem forrados, suficientemente folgados para que os tornozelos possam mover-se livremente ,pois caso contrário o sangue não circula como deve ser, e aparecem frieiras. Quando as ruas estão molhadas, é indispensável o uso de galochas

Alimentação

E' necessário alimentar bem as crianças, mas sem cair no erro da super-alimentação. Deve-se insistir nos alimentos frescos (peixe, carne, legumes) e evitar conservas, enchidos e fumados. A vitamina C torna o indivíduo resistente ás infecções. Encontra-se em todas as frutas frescas (principalmente laranjas e limões) as quais por isso, devem fazer parte da dieta diária. O leite também é muito importante. Quando a criança não gosta de leite, apresenta-se-lhe sob a forma de molhos, cremes, pudins, bolos, etc. Colorido com um pouco de chocolate e oferecido com um canudinho constitui uma bebida de festa.

Ar fresco

Os germes das doenças desenvolvem-se de preferência nas atmosferas mal ventiladas e super-aquecidas. As crianças que vivem em casas nessas condições ficam mais sujeitas a resfriamentos e outras doenças quando vão para a rua, enquanto as que estão habituadas ao ar fresco resistem melhor. Portanto, quer de dia quer de noite, as habitações devem conservar-se aquecidas mas sem exagero, abrindo-se as janelas sempre que possível a fim de que o ar se renove e mantenha fresco.

Repouso

Outra condição importante para que a criança mantenha a sua saude é a do repouso e sono adequados. As crianças precisam de dormir muito; quanto mais, melhor. Dos 2 aos seis anos, elas precisam de 12 horas de sono por noite; e, dos 6 aos 9 anos, precisam de 11 horas. O repouso das crianças deve ser sempre respeitadlo. Nada, nem mesmo as conveniências das pessoas crescidas, nada o deve prejudicar.

* * *

Portanto, se quer que os seus filhos atravessem o Inverno com boa disposição e saude, proporcione-lhes vestuário e calçado convenientes, alimentação inteligentemente escolhida, ar fresco, e repouso suficiente.

Cuidado com a gripe!

Se uma criança apresenta sintomas de gripe, meta-a na cama e mande chamar o médico. Os sintomas são: frio, arrepios, dores no corpo e na cabeça. A gripe, muitas vezes, traz consequências graves; por isso não se deve desprezar o seu tratamento.

A pessoa que trata um doente com gripe deve tapar a boca e o nariz com uma gaze ou um lenço fino, lavar as mãos depois de tratar o doente, e vestir, sempre que entre no quarto, uma bata branca de enfermeira que lhe cubra os vestidos, evitando assim que estes fiquem infectados.

Em tempo de epidemia combate-se a gripe evitando aglomerações em recintos fechados e o convívio com pessoas atacadas. Deve procurar-se uma boa alimentação e respirar tanto quanto possível ar puro. As pessoas doentes com gripe devem fazer o possível por não contagiar os outros.

Pelo facto de estarem doentes as pessoas não devem deixar de se lavar e de ter os habituais cuidados diários de higiene, ouvindo, é claro os conselhos do médico. É muito importante que se não descure a higiene da boca. A limpeza dispõe bem toda a gente, e os doentes não fogem a esta regra.

Tudo pode servir para educar

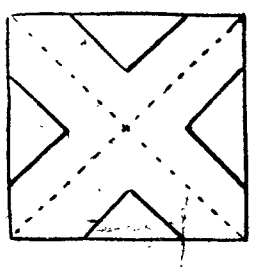
Tudo pode contribuir para a educação das crianças. Até as coisas mais insignificantes, como sejam os cordeis que vêm a atar os embrulhos. Quer ver?

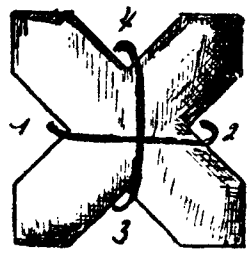
As crianças mais pequenas retirarão as guitas dos pacotes e, enrolando-as nos dedos, farão pequenas meadas, que guardarão numa caixa. As mais velhinhas fácilmente desenharão em cartolina grossa a figura 1.

Depois é só recortá-la para ficar em forma de cruz de Santo André.

Nas horas vagas, os pequenos entreter-se-ão a enrolar as meadinhas nas várias cruzes, separando-as segundo as cores ou qualidades dos fios. As guitas enrolam-se de 1 para 2 e depois de 3 para 4. (Figura II).

Se guardarmos estes fios assim enrolados numa caixa, teremos sempre guitas em quantidade para atar pacotes. As mais maleáveis e de cores mais bonitas serão utilizadas pelas meninas para a aprendizagem do «tricot» e do «crochet» podendo assim executar pequenos esfregões, pegas para as panelas, sacos para compras, etc., bastando unir os fios á medida que se enrolam na cartolina com um nó de tecedeira.





PARA VALORIZAR O SEU LAR

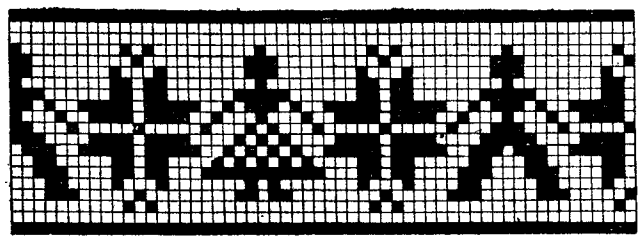
PARAÍSO

Rua da Vitória, 44
Telef. 368504

SOFÁS-CAMAS

antes de comprarem visitem a exposição da Antiga e Acreditada Fábrica Gondomarense. R. Morais Soares, 33-C

Calção e blusa para o Joãozinho



Este conjunto de calção e blusa de malha para rapazinho de dois a seis anos, é feito em ponto de meia. As cores empregadas são: azul-escuro para o calção e blusa, excepto as três barras da frente; fundo das barras, branco; estrelas, azul médio; mulheres, vermelho; homens, castanho-dourado.

Boas refeições, bom apetite bom aproveitamento escolar

Se quer que os seus filhos tenham bom apetite, dê-lhes refeições variadas, simples, e não despreze a boa apresentação. Não consinta que eles comam nos intervalos das refeições. Evite os alimentos de difícil digestão, como as carnes gordas, os enchidos. Não abuse do pão, dos legumes secos, dos farináceos.

Apresentamos-lhe a seguir ementas para uma semana, próprias para crianças em idade escolar.

SEGUNDA-FEIRA

Primeiro almoço: Papa de flocos de aveia, banana, nozes.

Almoço: Puré de cenouras, bife de carneiro e um ovo, queijo, fruta.

Merenda: Copo de leite, pão e manteiga.

Jantar: Sopa de legumes frescos, peixe grelhado, salada, fruta.

TERÇA-FEIRA

Primeiro almoço: Chávena de leite, pão e manteiga.

Almoço: Caldo verde, mioleira de carneiro e um ovo, salada, queijo fresco, fruta.

Merenda: Fruta, bolachas.

Jantar: Sopa de espinafres, arroz de tomate com fatia de carne, fruta.

QUARTA-FEIRA

Primeiro almoço: Yogurt com mel, pão e manteiga.

Almoço: Puré de grão, peixe no forno, salada, fruta.

Merenda: Requeijão, bolos secos.

Jantar: Sopa de carne, «soufflé» de legumes, compota.

QUINTA-FEIRA

Primeiro almoço: Frutas frescas, biscoitos.

Almoço: Massa de manteiga, fígado de vitela, legumes frescos ralados, fruta.

Merenda: Copo de leite com chocolate, fatia de pão e queijo fresco.

Jantar: Sopa de agriões, pudim de bacalhau, salada, fruta.

SEXTA-FEIRA

Primeiro almoço: Chávena de leite, gema de ovo batida com açucar, bolachas.

Almoço: Puré de hortaliças, massa com creme no forno, salada, fruta.

Merenda: Frutas secas, fatia de pão com manteiga.

Jantar: Sopa de nabiças, jardineira, batatas fingidas, leite creme, fruta.

SÁBADO

Primeiro almoço: Papa de farinha com leite, o sumo de um limão com açucar.

Almoço: Arroz de manteiga, tomates recheados, batatas fingidas, fruta.

Merenda: Yogurt, uma banana, bolachas.

Jantar: Puré de legumes, «soufflé» de peixe, salada, fruta.

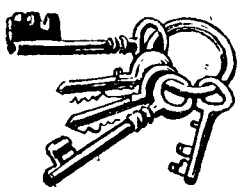
DOMINGO

Primeiro almoço: Chávena de leite, torradas.

Almoço: Filete de peixe, puré de batata, feijão verde, creme de chocolate, fruta.

Merenda: Copo de leite, compota.

Jantar: Canja de galinha, arroz e galinha corada, pudim, fruta.



Nunca se devem dar ás crianças, para elas brincarem, objectos que possam estar sujos ou que andem de mão em mão.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

O RANCHO DAS DUAS CABEÇAS

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

Romance de aventuras em seis episódios

por HONDO WELLS

III

«Vingança cruel»

Barry del Santos ouvira a voz irritada de Pabla debater-se contra as palavras mansamente persuasivas de Caslander. As palavras vinham da sala de visitas, em baixo.

Ao descer as escadas, Barry ouvia Pabla dizer:

— Não quero e não quero! Trabalhar todos estes anos e tratar de um inválido, enquanto ele nem sequer sabia que seu pai estava doente. Nunca cuidou de o saber, ao

menos. Agora regressa como se daqui nunca tivesse saído e vem destruír o meu ultimo trabalho; e isto diante de meus olhos. Não o fará, que eu não deixo. Não o consentirei.

Barry parou um pouco, na soleira da porta.

— Não creio que me entrave, mãezinha. Parece muito irritada, mas não tem poder bastante.

Ela barafustou e agitou-se, enquanto a blusa se agitava também.

— Nós veremos se eu tenho poder bastante ou não... Há-de ver!

Barry sorriu.

— Mesmo assim, mãezinha, a agitação é agradável.

Ele voltou-se, dirigindo-se á porta da saída. Pabla seguiu-lhe os passos, com a baínha da blusa bem segura nos dedos.

— Não me chame maezinha!

Ele parou, com a mão no fecho da porta e Pabla atirou-lhe um olhar furibundo e explodiu:

— Onde vai agora?

— Vou visitar uma senhora. Sabe o que é uma senhora, mãezinha? — E ria com estranha frieza. — Nunca se irrita, nunca barafusta, não anda com a baínha da blusa arrepanhada nas mãos e... nunca cospe para os seus filhos.

Disse estas palavras quando ela abria a boca na atitude de lhe cuspir em cima. Barry olhou para Caslander, por detrás dela e continuou:

— Isso de forma nenhuma. Eu direi a Dona Isabel que perguntou por ela e lhe manda cumprimentos.

— Diga-lhe que vá para o inferno! — E o rosto de Pabla tornou-se branco como a cera. — E espero que tenha um passeio muito agradável até o rancho de Don Florêncio.

— Não tenciono ir a pé. Massey não precisa já do cavalo e ele matou o meu. Levo por isso o dele.

— O cavalo dele é muito meu... — suspendeu-se numa respiração profunda, enquanto a face se lhe tornava mais pálida. Mas, conseguindo sorrir, disse:

— Vá-se embora. Vá-se lá embora.

Intrigado, examinou-a com o olhar. O cavalo de Massey estava ainda no pátio. Atirou-se para a sela, relanciando um olhar para Pabla que o seguia da varanda.

Jorge Gante e outro mexicano estavam abrigados á sombra de uma cabana de adobe, do outro lado do pátio. Saudou-os e ouviu Pabla chamá-los pelos nomes, enquanto ele se afastava para oeste da velha casa do rancho.

Ainda não tinha andado muito quando os sentiu atrás. Caminhavam rápidamente. Jorge Gante, Angel e outros três. Vinham armados e quando ele parou, rodearam-no.

Jorge Gante parecia que ia chorar. Claramente se via que o seu medo de Dona Pabla era maior do que o seu receio de morrer pela violência.

Foi com voz a tremer que Jorge Gante disse:

— Don Barry, por favor! Ela agora diz que o senhor lhe roubou o cavalo. Era favor regressar connosco.

Barry sorriu levemente e obrigou o cavalo a dar uma volta. Viu Pabla de pé no contra-luz dos raios do sol poente, ao aproximar-se do pátio. Kenneth Caslander tentava evidentemente chamá-la á razão, mas Barry pôde ver, claramente, a decisão firme na sua cabeça hirta.

Ao chegar-se mais, Barry ergueu os braços acima da cabeça em sinal de rendição. Diante dessa gente, alegou que se tratava de uma brincadeira, mas no fundo estava muito irritado e tencionava pôr as coisas bem a limpo.

A um sinal de Pabla, um cavaleiro lançou-lhe uma corda, laçando-o, apertando-lhe os braços ao tronco. Quando ia protestar, Pabla fez novo sinal, a corda apertou-o mais e ele veio abaixo da sela.

Caiu no chão. A poeira saltou á sua volta. Ergueu os olhos para a cara do seu captor. Este permanecia impassível.

Pabla novamente agitou a cabeça na direcção da casa, fazendo sinal. Barry tentava erguer-se. Outra corda lhe foi lançada e ele foi mantido bem seguro.

— Muito bem. Para o pátio! — ordenou Pabla.

Barry foi meio arrastado pelo corredor para o pátio, em torno do qual fora construída a casa. Ao centro cantava uma fonte e podiam ver-se, ainda, á beira dela, as flores que a mãe de Barry plantara. Levado para uma grande roda de carro, encostada a uma parede de adobe, tentou ainda lutar, debatendo-se, mas em vão. Tinha as mãos atadas. Espumava. A cara tinha uma palidez de cera.

A' força, afastaram-lhe as pernas e os braços, atando-o pelos cotovelos e artelhos á roda, de forma que os dedos mal tocavam nos raios. Uma vez bem seguro á roda, Pabla arrancou-lhe a camisa. Recuou depois e atirou a camisa enrodilhada a seus pés, dizendo:

— Muito bem... Agora vamos regular o caso do meu cavalo. — e relanceou os rostos, banhados em suor, que tinha á sua volta: «Jorge! Tu conhece-lo melhor. Tens de começar. Lembra-te bem. E' até ele pedir perdão. Demore o tempo que demorar. Jorge!

Foi entregue um chicote a Jorge. Este tremia realmente, e tanto, que o deixou cair. Pabla atirou-lhe a espora que tinha na mão á cara; e ele foi recuando até á fonte.

Irritada atirou o chicote a um dos outros. Barry sentiu a correia nas costas. Sentiu qualquer coisa como uma centena de chicotadas. Ficou absolutamente insensível a nova dor.

De algures, sentiu uma voz. Era como que um eco no seu cérebro a arder. Parece-lhe a voz de Don Ibarra a gritar: — «Pabla! Pabla!»

Depois, nem mesmo a voz enfraquecida de seu pai ouvia.

Soube que tudo acabara só quando Pabla gritou com uma voz mais cortante do que o chicote:

— E' parar! Não faz sentido o pedido de perdão.

Estava ali amarrado e um tormento de fogo começou nas costas. Sentia o sangue correr e um fogo que o devorava. Atirou a cabeça contra os raios da roda e murmurou:

— Água!

Pressentiu que Jorge Gante lhe trazia água. Tentou beber, mas sentia a língua muito espessa, encortiçada.

Estava, ainda, para ali vergado como um farrapo quando ouviu Jorge Gante dizer a Pabla:

— Don Ibarra chamou-a, senhora.

— Mas a senhora não respondeu.

— Não tive tempo. Lá irei quando poder.

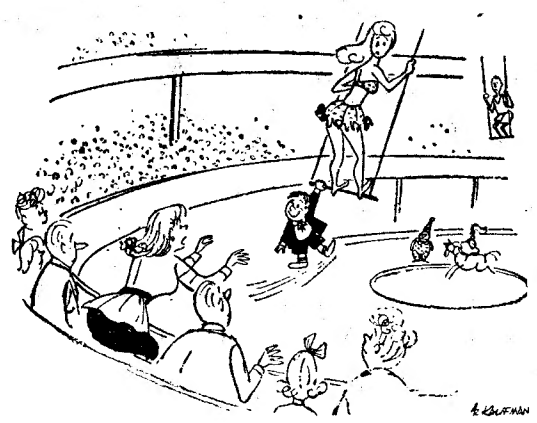
A voz de Jorge Gante desceu amargurada:

— Já não é preciso, senhora. Don Ibarra, morreu.

AMANHÃ: IV — «Abertura do testamento».

(Exclusivo em Portugal para o «Diário de Lisboa»)

pequeno MAGAZINE



—Joãozinho, vem cá. Dou-te os rebuçados que quiseres.

DIZ QUEM SABE

AS mulheres são extremistas: ou melhores ou piores do que os homens.

LA BRUYERE

*** Delicada como a flor, ligeira como o veneno subtil: eis a mulher como nós a reconhecemos.**

BALZAC

*** A mulher é como a nossa sombra: se a seguimos, foge de nós; se fugimos dela, é ela quem nos segue**

(PROVÉRBIO ÁRABE).

TAUROMAQUIA

Jantar a «Pepe Luís»

Na Casa do Alentejo está aberta a inscrição para o jantar que ali se fectua no próximo sábado em homenagem ao cronista-tauromáquico José Luís Ribeiro «Pepe Luís», que recentemente esteve no México a convite oficial.

Almoço a José Julio

Na Estalagem Gado Bravo, efectua-se no domingo, 31 do corrente, um almoço de homenagem ao matador de touros José Julio e promovido por uma comissão de Vila Franca a que preside o sr. dr. António José Vidal Baptista.

Escola Tauromáquica de Benguela

BENGUELA, 20 — Sobe já a sete o numero dos actuais inscritos na Escola Tauromáquica de Benguela. O instrutor António Pena declarou ao jornal «O Intransigente», que se publica nesta cidade, que se vierem a verificar-se subsídios monetários da Camara Municipal e do governador do distrito será aberta uma secção destinada a formar cavaleiros. — (A. N. I.).

Tarde «gris» para Dominguin

E vitoriosa para Ordoñez, recalca este na redacção de uma página de publicidade do seu encontro com Luís Miguel Dominguin na Colombia, o que leva o diário «Alcazar» a dizer que a insistência de Ordoñez em divulgar, á sua custa, a tarde «gris» de seu cunhado, pode significar o desejo de se afastar dele e tomar outro caminho. O mesmo diário, na mesma coluna de «Alardi» e com o título «Manolo Gonzalez-António Ordoñez mano-a-mano», diz que estes dois toureiros foram vistos em cordial e amistoso encontro, e que a reaparição do primeiro é a grande realidade; mas Luís Miguel, que ficou toureando na Colombia com toureiros modestos, não consentirá o afastamento de seu cunhado.

A corrida de Cucuta

CUCUTA, 20 — Luís Miguel Dominguin cortou uma orelha no primeiro dos três touros que matou; o mexicano Carmelo duas orelhas e o colombiano Lara uma orelha. — (E.).

Declaração

João Pereira Monteiro, morador em Belmonte, Castelo Branco, vem, para os devidos e legais efeitos, declarar publicamente que não é CONSTRUTOR CIVIL, comprometendo-se perante o Sindicato Nacional dos Construtores Civis a não mais fazer uso do título de CONSTRUTOR CIVIL, nem de quaisquer impressos ou carimbo com tal designação.

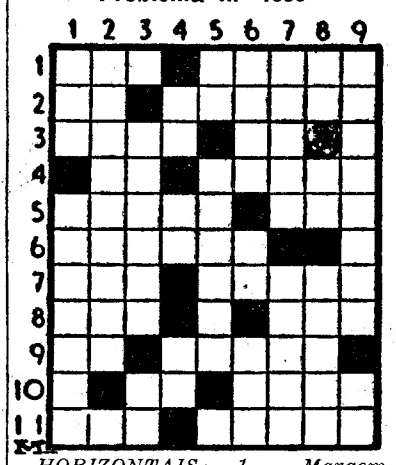
Sede do Sindicato Nacional dos Construtores Civis em Lisboa, 18 de Janeiro de 1960.

JOÃO PEREIRA MONTEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1839



HORIZONTAIS: 1 — Margem. Jamais. 2 — Alto aí! Manejar. 3 — Relva. Idem (abrev.). 4 — Em porções iguais (quím.). Em alto grau. 5 — Converge. Preposição e artigo (pl.). 6 — Foi penoso. 7 — Sufixo qualificativo. Subo. 8 — Pau-ferro. Sigo. 9 — A ti. Encontro-me. 10 — Carta de jogar. Porco. 11 — Maior. Zombarias.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Abrigam. 2 — Proteste. 3 — Dançou a valsa. Atmosfera. 4 — Nociva. Antigo nome da nota «dó». Pertences. 5 — Nada. Milhafres. 6 — Aliou. Antiga cidade da Caldeia. Prefixo que designa três. 7 — Anafada. Gritos das Bacantes em honra de Dioniso. 8 — Entre nós. Porco. Insuficiente. 9 — Afrontou. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1838

HORIZONTAIS: 1 — Ela. NO. 2 — Saldava. 3 — Criaram. 4 — MCI. 5 — Vitoriem. 6 — Bundo. 7 — Ar. VINHO. 8 — Dei. Ao. 9 — Fains. Sai. 10 — Edaces. Má. 11 — Zé. Aromas.

VERTICAIS: 1 — ESTÁ. A. Fez. 2 — Lá. VERDADE. 3 — Alcei. Eia. 4 — Dr. Vinca. 5 — Nairobi. Ser. 6 — Ova. Runa. Só. 7 — Arminhos. 8 — Acedo. Ama. 9 — Amimo. Dias.

Provérbio: NO VINHO ESTÁ A VERDADE.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3887

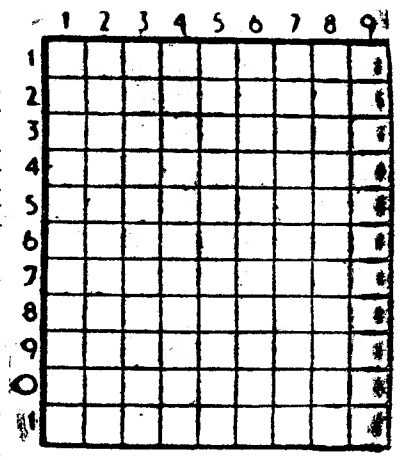
HORIZONTAIS: 1 — Compositor musical austríaco, autor de muitas valsas célebres, entre elas «Danubio Azul». 2 — Libra. 3 — Nociva. Reduza a farinha. O sono das crianças. 4 — Negra. Nau. 5 — Corisco. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 6 — Nota musical. Fazes parte de. 7 — Uma das obras de Eça de Queirós. 8 — Nesse lugar. Chefe etíope. 501 em romano. 9 — Partem. Bebida usada pelos Peruanos. 10 — Invulgares. 11 — Cidade de França. Peça de vestuário feminino.

VERTICAIS: 1 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Lugarejo. 2 — Amarrar. Comparecia. 3 — Símbolo químico do tálio. Escarnecem. Data célebre. 4 — Nome de homem. A parte dianteira da carreta de artilharia. 5 — Escudeiro. Irmã do pai. 6 — Um dos planetas mais afastados do nosso sistema solar. Bastante. 7 — Freguesia do concelho de Monção. Pássaros. Gasta. 8 — Ovários dos peixes. Doutor. 9 — Ratar. Multidão.

Solução do problema n.º 3886

HORIZONTAIS: 1 — Disturbio. 2 — Ao. Amara. 3 — Ama. 4 — Com. Asma. 5 — Dirás. Ais. 6 — In. Sol. Sá. 7 — Ata. Beato. 8 — Base. Ria. 9 — Sim. 10 — Varas. Pá. 11 — Vararamos.

VERTICAIS: 1 — Dão. Diabo. 2 — Io. Cinta. Vã. 3 — Dor. Assar. 4 — Tá! Mas. Eira. 5 — Uma. Sob. Mar. 6 — Rama. Ler. Sá. 7 — Brasa. Aio. 8 — Ia. Mista. Pó. 9 — Casão. Rás.



QUEM CANTA

seu mal espanta...

De saudades vou morrendo
E na morte vou pensando;
Meu amor, porque partiste
Sem me dizer até quando?

ANTÓNIO BOTTO

NOMES

ALAN LADD fez há tempos um seguro de mil e trezentos contos contra a calvície. Há quem diga que ele já recebeu 750 contos desse seguro... * PETER TOWNSEND prepara um filme que tem o título «Os mistérios da vida nos países civilizados». * GEORGES CONCHON acaba de conquistar o «Prémio dos Livreiros Franceses» com o romance «A corrida da vitória», cuja acção se situa em Madrid. O tema do livro é o ódio de dois irmãos, separados por ideias diferentes, que a atmosfera da mansão de família, carregada de recordações comuns, consegue reconciliar. * SERGE LIFAR aparecerá nas ultimas cenas do filme que a Metro Goldwyn Mayer prepara sobre a sua vida. Nesta película, figura o famoso duelo de Lifar com o marquês de Cuevas e prevê-se a hipótese deste ultimo encarnar também o seu papel.

BEREC
TRADE MARK

PARA LUZ BRILHANTE E DURANTE MAIS TEMPO NA SUA LANTERNA

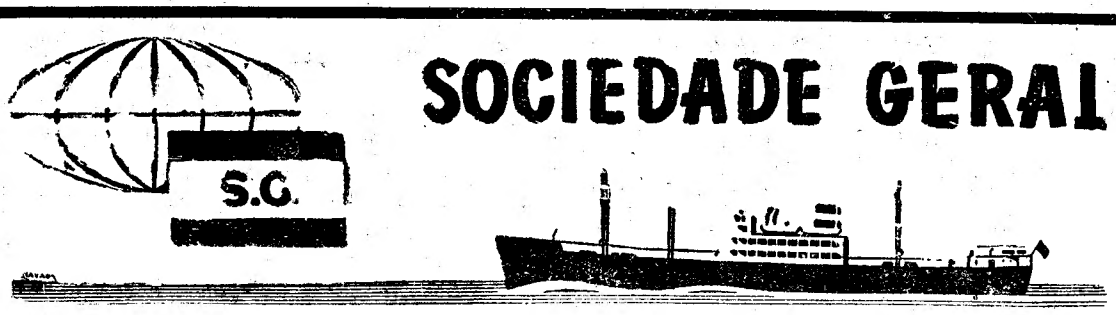
PILHA 1689
de secção rectangular para lanternas de bolso

Pilha U8/2
para lanternas cilíndricas finas

Pilha U2, tipo mais grosso, para lanternas cilíndricas — Estanque, para maior duração.

A-1606

SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** — N/M «ALFREDO DA SILVA»—A 25/1/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 22/1/60 e para BISSAU a 21/1/60. Carga frigorífica dia 23/1/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** — N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 29/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 4/2/60. N/M «ALENQUER» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 6 a 19/2/60. Em Lisboa só para MATADI a 25/2/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** — N/M «ALCOBAÇA» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 24/1/60 N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 16 a 27/1/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** — N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» e N/M «COSTEIRO TERCEIRO» — À carga em ANVERS a 21 e 22/1/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» 30 de Janeiro Pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)
«MOÇÂMEDES» 11 Fevereiro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
«NIASSA» 19 Fevereiro	Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando préviamente Leixões. Carrega em Lisboa até 13 de Fevereiro.

LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA» 23 de Janeiro	Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando préviamente Roterdão, Hamburgo e Londres.
«TIMOR» 24 Fevereiro	Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando préviamente Hamburgo, Roterdão, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECÍLIO AUGUSTO COSTA.

YBARRA & C.ia, S. A.

SEVILHA

PARA:

TENERIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

EM 8 DE FEVEREIRO

O MAGNÍFICO PAQUETE

CABO SAN "ROQUE"

de 18.000 toneladas

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-C, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 17
Telefone 2 61 46

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 67, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. ólhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Bocs e dentes, 10 ás 13 e 17 as 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 horas.

ANÚNCIO

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

Admissão de chefe de secção

Para conhecimento dos interessados, se anuncia que se encontra vago na Caixa de Previdência do Distrito de Santarém, com séde em Santarém, no Largo do Milagre, n.º 51, um lugar de Chefe de Secção de Contabilidade, o qual será provido um indivíduo do sexo masculino, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, por proposta da mesma instituição, sujeita á sanção de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

Os interessados que não poderão ter menos de 21 anos nem mais de trinta e cinco anos, deverão juntar ao respectivo requerimento o documento comprovativo de possuirem as habilitações necessárias. Os requerimentos deverão ser apresentados no prazo de 15 dias.

Santarém, 19 de Janeiro de 1960.

A DIRECÇÃO

JUNTA DE FREGUESIA DE S. VICENTE DE FORA

EDITAL

Esta Junta faz público nos termos e para efeitos do disposto no Art.º 212 do Código Administrativo, que a partir de 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

A Inscrição tem lugar ás 2.as e 5.as feiras, das 18,30 ás 20 horas, na Sede e Junta de Freguesia, Largo do Salvador, n.os 25/26.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1960.

O Presidente

Agostinho Fernandes de Andrade

COMARCA DE LISBOA

2.ª Vara Cível

ANÚNCIO

No dia 16 de Fevereiro próximo, ás 10 horas, á porta do Tribunal Judicial da 2.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de Acção Ordinária em execução de sentença, que o Banco Borges & Irmão move contra «Viegas & Cabral, Ld.ª», e outra, desta cidade, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o prédio urbano sito na Rua Febo Moniz, n.º 15, desta cidade, composto de cave, rés-do-chão, cinco andares e pequeno quintal, inscrito na matriz da freguesia dos Anjos sob o art. 1.070 e descrito na 4.ª Conservatória do Registo Predial desta comarca, a fls. 151 v.º do Livro B-2.º, sob o n.º 692, que foi penhorado á executada «Viegas & Cabral, Ld.ª» e vai á praça pelo valor matricial corrigido de um milhão, duzentos catorze mil quatrocentos vinte e quatro escudos.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1960.

O Juiz-Corregedor,
José do Nascimento Mouga Rodrigues

O Chefe da 3.ª Secção,
Julio Mendes da Rocha Diniz

Dr. Arthur de Moraes Carvalho

MISSA DO 7.º DIA

LAURA DE MORAES CARVALHO e Família cumprem o doloroso dever de participar que no passado dia 15 de Janeiro faleceu confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja seu Irmão e Parente, comunicando que será rezada missa por sua alma na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, no dia 21, pelas 11.30.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dizia no dia 20 de Janeiro de 1930, a propósito da celebração do primeiro centenário da morte do compositor Marcos Portugal, em 7 de Fevereiro do mesmo ano, que as suas ossadas, que estavam no Brasil, vieram para Portugal quando da demolição da igreja do Morro do Castelo, no Rio de Janeiro.

Foi o dr. Bento Carqueja quem trouxe para Portugal os ossos de Marcos Portugal, que um ministro dos Negócios Estrangeiros, pouco simpatizante com a presença da urna macabra, fez transferir para o Conservatório Nacional, onde aguardavam sepultura condigna.

EFEMÉRIDES

No dia 20 de Janeiro de 1936 foi proclamado rei de Inglaterra Eduardo VIII, e no mesmo dia de 1953 tomou Eisenhower posse da presidência dos Estados Unidos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Geografia musical; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 19: Concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 38: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: O povo canta e dança; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Orquestra Kostelanetz; 21 e 30: 11.º episódio do folhetim «O Retrato de Ricardina», segundo o romance de Camilo Castelo Branco; 21 e 50: Cata-vento; 22 e 30: Romance e poesia da Bíblia; 23: Serenata de Coimbra; 23 e 20: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: «Concerto grosso, em si bemol maior, n.º 6», de Geminiani, pela Orquestra «I Musici»; 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30: Musica de piano, de Bela Bartok; «Microcosmos», por Andor Foldes; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?: «Rosamunda», abertura de Schubert, pela Orquestra Sinfónica Columbia; «As quatro estações», de Vivaldi, pela Orquestra Sinfónica Filarmónica, de Nova York, dirigida por Catelli; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O gosto pela musica; 21 e 50: «Concerto grosso em ré maior», de Corelli, pelo conjunto de camara da Orquestra Sinfónica da Rádio Italiana, sob a direcção do maestro Zecchi; 22 e 5: Crónica semanal; 22 e 15: Concerto, pelos coros e orquestras dos concertos franceses, de Paris, sob a direcção de Jouvin, em gravações cedidas pela Radiodifusão Televisão Francesa; «Missa da meia-noite», de Charpentier; «Missa para vozes femininas», de Fauré; «Te Deum», de Lulli; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 30: Alfarrábio; 17 e 45: Conjuntos; 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Canconetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Leny Eversong; 21: Brasil; 21 e 50: Curso de lingua inglesa; 22 e 1: Trechos recreativos; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Musica de operetas; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Espanha; 20 e 45: Curso de lingua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Um artista; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 22 e 10: A musica e os artistas; 22 e 45: Noticiário; 23: A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, «O homem invisível», 14.º episódio; 21 e 20, Temas literários, «Ideais e livros», por Luís Forjaz Trigueiros, encontro com António Manuel Couto Viana: «Montra falada»; 21 e 45, «O que vai pelo Mundo»; 22 e 5, Variedades, com Humberto Madeira, Maria Marize, José António, Manuel Fernandes, Emília Camus, Betsy Ross, Summy Brothers, Jadir Teixeira e a orquestra de Edison Marinho, apresentação de Jorge Alves; 22 e 50, Telejornal (2.ª edição).

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 20 — 19 e 45 (3m,51).
Dia 21 — (Quarto minguante) — 8 e 21 (3m,60); 20 e 52 (3m,44).
Dia 22 — 9 e 21 (3m,49); 22 e 40 (3m,42).

BAIXA-MAR

Dia 21 — 1 e 40 (1m,29); 14 e 17 (1m,28).
Dia 22 — 2 e 51 (1m,40); 15 e 31 (1m,36).

CARTAZ DO DIIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Dia logos das Carmelitas».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «O crime de Aldeia Velha».
AVENIDA — As 21 e 45 — «A ma la da Bernardette».
TRINDADE — As 21 e 45 — «12 homens fechados».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Circo».

CINEMAS

S. LUIZ—«Babette vai á guerra».
TIVOLI— «O rato que ruge».
S. JORGE — «Vidas separadas».
IMPERIO — «Anatomia de um crime».
EDEN — «Duas mulheres... Dois destinos!».
POLITEAMA — «Retirar... nunca».
MONUMENTAL—«Gigantes da floresta».
ODEON — «As belíssimas pernas de Sabrina».
ALVALADE—«Babette vai á guerra».
CONDES — «Totó em Paris».
ROMA — «Europa de noite».
AVIS — «Julia... a ruiva».
RESTELO — «Os que sabem morrer».
JARDIM — «A máscara de Frankenstein».
IDEAL — «A sombra da guilhotina».
PROMOTORA — «Alexandre, o Grande».
OLIMPIA — «Amor de gangster».

CONFERÊNCIAS

A's 18 e 30, no Instituto Alemão, o dr. João de Freitas Branco profere uma conferência, ilustrada com discos, sobre o compositor Wolfgang Fortner.

— No Instituto Britanico, o sr. prof. dr. Hernani Cidade profere hoje, ás 18 e 30, uma conferência sobre «Filipa de Lencastre e a inclita geração». A entrada é publica.

— Na Feira das Industrias Portuguesas, o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa promove hoje, ás 19 horas, mais uma conferência pelo sr. prof. Jean Chevalier.

— No Centro Nacional de Cultura, o sr. dr. António da Silva Leal profere, á noite, uma conferência sobre «Camus e a preocupação da justiça».

— Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Francês, a senhora Hatinguais, inspectora-geral do ensino liceal francês e directora do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sévres, fará uma conferência sobre «Aspectos gerais da reforma do ensino em França».

CONCERTOS

As 18 e 30, no Tivoli, concerto pela pianista Marcella Crudelli, organizado pela Juventude Musical Portuguesa e Instituto Italiano

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na Casa de Ferreira do Zêzere, ás 21 horas, para discussão do relatório e contas e leição de corpos gerentes.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Telef. 772397; Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B, á Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, junto á Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bívar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Zira — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telef. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A, á Avenida D. Afonso III, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47838; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares—Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Telef. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Telef. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV. Rossio, 60-63, Tel. 27067—.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	925$00	924$00	926$00
Cons. 3 % T. 10	974$00	973$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.012$00	1.014$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.222$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.388$00	—
Sxt. 1.ª série car.	—	1.390$00	1.400$00
Externo 2.ª série	—	1.388$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.388$00	1.400$00
Externo 3.ª série	—	1.440$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.440$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	208$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	502$00	—
Norte de Portugal 5 %	105$50	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	980$00	—
Gás Elect. 4 %	985$00	983$00	987$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.004$00	1.003$00	1.005$00
Gás Elect. 5 %	—	1.026$00	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	96$00
U. E. P. 4 1/2 %	97$00	—	98$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	101$50
U. E. P. 5 % 1952	101$00	100$50	101$50
Metropolitano	1.024$00	1.020$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	570$00	—
Angola	680$00	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.650$00	2.700$00
Portugal	3.380$00	3.380$00	3.500$00
Ultramarino	1.860$00	1.855$00	1.865$00
Seguros			
Mundial	—	480$00	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.435$00	1.435$00	1.440$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	625$00
Açucar de Angola	1.720$00	1.710$00	1.730$00
Boror	—	325$00	330$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	3.080$00	3.200$00
Colonial do Buzi	224$00	223$50	225$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	—	1.400$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	121$50	121$00	122$00
Zambézia	123$50	123$00	124$00
Diamantes T 100	757$00	755$00	759$00
Lobito T 10	1.200$00	1.195$00	1.205$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	570$00	—
Cimentos Leiria	—	517$00	—
Crédito Predial	52$50	52$10	52$40
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	443$00	442$00	445$00
Nacional Navegação	—	—	1.390$00
Colonial Navegação	—	945$00	970$00
Port. de Celulose	—	2.630$00	2.650$00
Portuguesa de Pesca	—	1.365$00	1.370$00
Port. de Tabacos	—	277$00	282$00
Tabacos de Portugal	720$00	715$00	725$00
Sacor	—	2.080$00	3.200$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	310$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	1.390$00	1.387$00	1.395$00
Gás e Electricidade	316$50	316$50	317$00
H. Alto Alentejo	143$50	143$50	144$00
H. E. Cávado	—	—	1.310$00
H. E. Zêzere	—	1.300$00	—
Nac. de Electricidade	1.385$00	1.383$00	1.385$00
União Eléct. Port.	174$50	174$00	174$50

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$82	6$97
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$57,7
Brasil	$14,3	$16,3
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglatera (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

Escola em construção
em Val-Vilão

MONTARGIL, 20—Na progressiva povoação de Val-Vilão, desta freguesia, está em costrução um novo edifício escolar, melhoramento cuja necessidade crescia de dia para dia. O terreno para aquele edifício foi oferecido pelo proprietário sr. Joaquiam Couto.

MADRINHA
para conforto moral

Escreve-nos o sr. Avelino Cabral Marques internado no sanatório Dr. Rodrigues de Gusmão, Portalegre. Na infelicidade da doença solicita, por nosso intermédio, uma madrinha para conforto moral.

Está a ser reorganizada
a Sociedade Filarmónica das Cortes

LEIRIA, 20. — A antiga e prestigiosa Sociedade Filarmónica das Cortes muito contribuiu para dar nome á respectiva freguesia, que é das mais belas do concelho e mais bem dotadas pela Natureza. A filarmónica teve de ser dissolvida há um ano por motivos que não convém relembrar.

Um grupo de homens de boa vontade meteu ombros á tarefa sobremodo bairrista de reorganizar essa mesma sociedade. Tem até agora a comissão recebido várias e valiosas adesões e donativos. Essa comissão reorganizadora é constituida pelos srs. Manuel Francisco de Oliveira, José Alves Pereira, Joaquim Bento da Silva, Luís de Oliveira, José Alves da Cunha, Anacleto Pereira Valentim, João Marcelino dos Santos e Luís Rodrigues. Conta ela apresentar em publico a nova sociedade quando for inaugurada a luz eléctrica. Precisa essencialmente de actualizar o instrumental e reparar o existente, adquirir novos fardamentos e remunerar condignamente um mestre. Conta para tal com o auxílio de todos.

GUARDA DA P. S. P.
vítima de agressão

COIMBRA. 20. — Recolheu aos Hospitais da Universidade o guarda da P. S. P., Manuel Gonçalves, de 37 anos, casado, morador em Relvinha, que ficou ferido com certa gravidade, em consequência de uma agressão.

DESPORTOS

O argentino Mário Imbelloni assumiu as funções de treinador do Sporting. Ei-lo a comandar os seus novos pupilos durante o treino que esta manhã se efectuou no Estádio «José Alvalade»

Mário Imbelloni
começou a dirigir esta manhã
a 1.ª categoria do Sporting

Apesar de se esperar a todo o momento uma alteração no comando técnico da categoria principal do Sporting, constituiu uma grande surpresa nos meios desportivos a notícia de que Fernando Vaz havia apresentado ontem a sua demissão do cargo de treinador.

Em face das exibições irregulares do grupo «leonino», admitia-se como certa a substituição de Fernando Vaz. Aliás, o nosso jornal, atento ao desenrolar dos acontecimentos, referiu-se anteontem á provável mudança.

Fernando Vaz compareceu ontem á tarde, no Estádio «José Alvalade» e, sem dar a conhecer o seu propósito, orientou os jogadores durante um ligeiro treino. À noite, porém, decidiu enviar uma carta á direcção que, imediatamente, procedeu á análise da delicada situação, visto que Fernando Vaz punha o seu lugar á disposição dos directores do clube.

Estes, após uma breve troca de impressões, consideraram a comunicação como um pedido de demissão e mais tarde informavam Mário Imbelloni, treinador-adjunto do Sporting, que passaria a assumir as funções de responsável absoluto, com caracter transitório.

Esta manhã, na presença dos directores do clube, srs. major José Carvalhosa e dr. Eduardo Oliveira Martins, Imbelloni foi apresentado aos jogadores, numa cerimónia singela, e depois dirigiu uma sessão de treino que decorreu com interesse, na presença de vários jornalistas e dos drs. Abrantes Mendes e Maia Ferreira, secretário técnico e médico do clube, respectivamente, e de Felisberto Vaz, director de campo.

O novo treinador do Sporting que no final da época transacta desempenhava identicas funções, cedendo depois o lugar a Fernando Vaz, interpelado pelo «Diário de Lisboa» disse que, como funcionário do clube, limitava-se a cumprir ordens. Polidamente, escusou-se a fazer considerações sobre a saída de Fernando Vaz, acrescentando, no entanto, que é seu intuito trabalhar com entusiasmo no desempenho das novas funções.

O dirigente, dr. Oliveira Martins, continua no exercício do seu cargo, junto da secção de futebol, até ás eleições dos novos corpos gerentes.

A selecção militar treinou-se esta tarde

Sob a direcção do treinador, 1.º sargento Candido Tavares, realizou-se esta tarde, no campo de treinos do Estádio Nacional, a segunda sessão preparatória da selecção militar de futebol que em 18 de Fevereiro (Bruxelas) e 28 do mesmo mês (Lisboa) defronta a equipa da Bélgica.

No treino de hoje, compareceram além dos jogadores convocados, anteriormente, António Rocha Narciso (Torriense) e Barroca da Silva (Benfica).

A preparação e selecção da equipa portuguesa foi entregue ao Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos do Exército.

O Belenenses escolheu os presidentes dos novos corpos gerentes

O conselho geral do Belenenses, ontem reunido, depois de ouvido o parecer da comissão escolhida para proceder á indicação dos novos presidentes dos corpos gerentes, resolveu designar os srs. dr. Vale Guimarães (direcção), dr. Castro Fernandes (assembleia geral) e dr. Santos Pinto (conselho fiscal). O novo presidente do conselho geral será o sr. eng. Albano Homem de Melo.

PUGILISMO

Fernando Tavares
revelação da sessão de ontem

A sessão de boxe de ontem, promovida pelo Bairro de Inglaterra, na sua sede, teve o condão de revelar mais uma grande promessa do nosso pugilismo: o «meio-médio ligeiro», Fernando Tavares, do clube da casa, brilhante vencedor de Joaquim de Almeida, do Mouraria.

Ainda sem idade para participar nas provas oficiais — só daqui por dois meses completará os 18 anos — Fernando Tavares apresentou-se com muito á-vontade em cima do ringue, dominando fácilmente o adversário, que sofreu dura punição ao longo dos quatro assaltos.

O combate de abertura da 2.ª parte da sessão, travado entre Abel Cravo (Mouraria) e Manuel Antunes (Bairro de Inglaterra) merece uma referência especial. O primeiro é mais experiente, descontraído e marcou pontos nos assaltos iniciais. O segundo, muito jovem, tem mais garra e, no ultimo assalto, impôs-se de tal maneira, que o adversário acabou em dificuldade. Sem a vantagem dos primeiros assaltos, Cravo teria perdido. Assim, o árbitro decidiu-se por um «nulo» bem merecido por Antunes.

Depois de Fernando Oliveira (Mouraria) ter ganho por pontos a Serafim Faria (Bairro de Inglatera), mercê da maior dureza dos seus golpes, subiram ao ringue António Loureiro (Ginásio do Sul) e Gonçalo Aires (Bairro de Inglaterra).

Este combate foi um pequeno «crime» da organização. Gonçalo Aires disputou há pouco tempo o Torneio de Preparação na categoria dos «leves» e António Loureiro entrou na mesma competição, na categoria de «meios-médios», combatendo com Portugal Nunes e Augusto Antunes.

Pois, ontem, os dois pugilistas foram apresentados, para disfarçar, na categoria de «meios-médios ligeiros».

Resultado: Gonçalo Aires, que não tinha perdido nenhum combate, viu-se, por força, diminuido perante o seu mais poderoso adversário. Cada soco de Loureiro pesava o dobro dos seus. E ao representante do Ginásio do Sul foi, portanto, atribuida a vitória aos pontos.

António Fontes e José de Oliveira dirigiram os combates de amadores—e, no final, Joaquim Teixeira apresentou-se com os profissionais Jorge Monteiro e Vítor Alves, numa exibição um tanto ou quanto dura, fazendo espirrar sangue...

Outros resultados: Aníbal Silva (Bairro de Inglaterra)-Dias Santos (Mouraria e José Miranda (Mouraria)-Fernando Silva (Rio de Janeiro) fizeram combates «nulos» e Manuel Carvalho (Mouraria) bateu por pontos José Anjos (Rio de Janeiro).

BASQUETEBOL
Alteração ao calendário de jogos

O encontro que devia realizar-se no próximo dia 22, entre as equipas do Benfica e do Sporting, foi transferido para o dia 25 do corrente, ás 22 horas, em virtude do Pavilhão dos Desportos estar nesse dia ocupado com outra organização.

BENFICA EM EVORA

Domingo, dia 24 de Janeiro
Partida ás 8 horas, com qualquer numero de lugares
Por: Ponte Marechal Carmona, Pegões, V. Novas, Montemor-o-Novo (e seu lindo castelo), Évora, etc.
PREÇO 50$00
Programas de inscrições na
«LUSANOVA»
AVENIDA JOÃO XXI, 9-A
Tel. 726116 e 726115
Podem também ser feitas marcações no Largo Martim Moniz, 14 (Pavilhão das Malas)
Tel. 864512

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Remodelações profundas
no elenco directivo da S. H. P.

A assembleia geral da Sociedade Hípica Portuguesa reuniu-se ontem, á noite, com larga presença de associados — tão larga que tomou aspectos de invulgaridade.

Certos rumores postos a correr sobre o que iria verificar-se na eleição dos corpos gerentes da S. H. P. para o corrente ano, justificaram essa presença de muitos sócios. Acrescente-se que desde 1947 não houvera escrutínio tão trabalhoso.

Os trabalhos, órientados pelo general Afonso Botelho, decorreram calmamente. Não mereceu o mínimo reparo a acta da ultima assembleia geral, não houve assuntos a tratar no período para tal concedido antes da ordem dos trabalhos e o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal foram aprovados por unanimidade, sem que tivessem sido alvo da mínima censura.

Esta circunstancia não pode deixar de ser posta em relevo pela incoerência que estabeleceu — pelo menos, á primeira vista — com o que se passou quanto ás eleições que se seguiram.

Não discutir o relatório e contas da gerência finda podia querer dizer concordancia com o trabalho produzido pela direcção que depunha o seu mandato e podia deixar adivinhar recondução da direcção. Mas, não sucedeu assim.

As listas apresentadas (excepção para a da assembleia geral), muito semelhantes ás de há um ano, foram profundamente alteradas. Na da direcção, por exemplo, só prevaleceram os nomes do eng. F. Moniz Galvão (presidente), coronel Manuel Conto Carpinteiro (vice-presidente) e de Fernando Vargas (embora mudado de 2.º secretário para tesoureiro).

O resultado das eleições foi o seguinte:

Assembleia geral — Gen. Afonso Botelho (presidente), Ruy d'Andrade (vice-presidente), José Costa Gomes (1.º secretário) e Guilherme Ivens Ferraz (2.º secretário).

Conselho fiscal — Marquês de Funchal (presidente), Luís M. Alves (secretário), António Spinola (relator) e Henrique Meneses (suplente).

Direcção — Moniz Galvão (presidente), Couto Carpinteiro (vice-presidente), Fernando Vargas (tesoureiro), Manuel C. Amaral (1.º secretário), Ivens Ferraz (2.º secretário), José Carvalho Martins (director de campo), Henrique Mora e Carlos Morais (vogais), Cardoso Lemos e António Romeiras (suplentes).

Proclamados os eleitos, o sr. eng. Moniz Galvão declarou a impossibilidade de aceitar o cargo, no que foi imitado pelo sr. F. Vargas.

Estabeleceram-se duvidas sobre o caminho a seguir, havendo troca de impressões entre os srs. eng. Malta da Costa, major Reymão Nogueira e major António Spinola. Em nova reunião magna serão tomadas definitivas resoluções.

As corridas de cavalos no Lago St. Moritz já não se realizam

As corridas de cavalos no Lago de St. Moritz, previstas para os dias 31 de Janeiro e 7 de Fevereiro, ficam este ano sem efeito.

Os enormes nevões que cairam prematuramente na Engadina, impediram a formação duma sólida camada de gelo á superfície do lago. Não podendo ser garantidas as necessárias condições de segurança e não havendo possibilidades de adiamento, a sociedade de corridas de St. Moritz renuncia definitivamente á realização das corridas.

HOJE, À NOITE

BADMINTON — Na Alameda, ás 21 e ás 22 horas, defrontam-se as equipas de seniores para o Campeonato da 2.ª Divisão nos seguintes jogos: Oriental-Sporting e Técnico-Benfica.

BASQUETEBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 20 horas, continua o «Regional» da 1.ª Divisão com os encontros: Carnide-Técnico, Queluz-Lisboa Ginásio, Ateneu-Sporting de Torres e Algés-Oriental.

Campeonato Corporativo: Robbialac-Ar Liquido, ás 21 horas, no campo de Santos.

TÉNIS DE MESA — Disputam-se, ás 21 e 30 horas, encontros nas mesas do Técnico, Paço de Arcos, Monte Pedral e Intendente.

Chapéus há muitos — Aguardentes também há — Mas BOTELHAS há só uma verdadeira de Torroais--Salvaterra de Magos

A Itália e a Rússia
vão defrontar-se em dois jogos

Anuncia-se que a Itália vai defrontar a Russia em futebol. Era um jogo que faltava no calendário dos Transalpinos. A Imprensa italiana «rompeu fogo», inquirindo porque não se disputava tal encontro, se noutras modalidades desportivas existia largo intercambio entre os representantes dos dois países.

Decerto, por motivo desta campanha, a Federação italiana decidiu concertar dois jogos de futebol contra a Russia, o primeiro marcado para Maio deste ano, em Roma, e o segundo, no princípio de 1961, em Moscovo.

A retirada de Lofthouse

Nat Lofthouse, avançado-centro das equipas de Inglaterra e do Bolton, acaba de anunciar a sua retirada do futebol.

Lofthouse tem 34 anos. Alinhou 32 vezes na equipa da Inglaterra, tendo apontado 29 golos, o que constitui um «record» no seu país.

O conhecido centro-dianteiro decidiu abandonar a prática do futebol, porque não pôde curar-se de uma lesão sofrida no tornozelo, no princípio da presente época.

Com 34 anos (em Portugal já decerto, com essa idade, se consideraria «velho»...) Lofthouse ainda marcava posição saliente no futebol inglês. Por isso foi muito lamentado o percalço que o atingiu.

As razões que levaram a hungaro Sztani a «fugir» da Bélgica

O jovem avançado-centro hungaro, Ivan Sztani, que se refugiara na Alemanha Ocidental quando da revolução no seu país e que se acolhera ao popular clube Eintracht, do qual foi mais tarde transferido para o Standard de Liege, resolveu agora «fugir» da Bélgica.

Porquê?

Ivan Sztani explicou:

— Quando ganhávamos, eu era o melhor do Mundo. Quando perdíamos, eu era o culpado da derrota!

O jovem futebolista hungaro regressou a Frankfort, tendo nesta cidade arranjado emprego num armazem de vinhos. Retomou, porém, já os treinos no Eintracht e espera agora que as direcções dos clubes alemão e belga cheguem a acordo para que ele possa retomar a actividade futebolística... com o espírito mais tranquilo.

Diz-se, todavia, que por motivo da sua fuga, Ivan Sktani deverá sofrer um castigo que poderá atingir um ano de suspensão. Mas como ele tem apenas 22 anos de idade, é natural que os efeitos de semelhante castigo não sejam por demais pronunciados...

Depois do jantar
visite as nossas montras
CASA MAX
193-A — R. D. Estefania — 193-F